ANNO LXVII — NUMERO 87

DOMINGO 19 DE ABRIL DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . . 23$000
Cada numero avulso. $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes addiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 26$000
Cada numero avulso $100

INSTRUCÇÃO POPULAR

IDEAL DA HUMANIDADE

PARA A VIDA

IDEAS PRELIMINARES

(Continuação)

SEGUNDA PARTE

VI

IDEIA DA HUMANIDADE NAS SUAS SOCIEDADES FUNDAMENTAES

112

Direito e Estado no individuo

De sorte que o recto sentido juridico do individuo ou de familias e povos em forma de vontade moral, e unido ao amor, póde chegar até onde não póde nem deve chegar o estado politico e o direito civil externo. O homem que com vontade pura, isto é, com sentido moral, satisfaz as condições devidas, quaesquer que sejam as circumstancias e segundo ellas, póde antecipar se no direito e estado de seculos vindouros, e viver no espirito da humanidade interiormente justa, e com isto concorrer de sua parte para approximar o reinado do Estado e do direito divino, a cidade de Deus na terra.

113

Direito e Estado domestico: suas espheras

A immediata pessoa superior e completa do direito sobre o individuo é a familia, isto é, a pessoa e estado domestico. Assim como a familia é a humanidade o primeiro sujeito moral sobre o individual, assim tambem a familia em virtude de suas condições humanas funda a primeira e superior esphera do Estado, sobre o direito e estado individual. Por isso é que o estado domestico appareceu na historia antes do direito e do estado de familias-unidas, nações e povos; e assim tambem hoje todo o progresso fundamental do estado politico deve nascer do melhoramento do estado e governo domestico.

O pai e a mãi de familias são a fonte do direito domestico, declaram no e julgam-no dentro de casa: os filhos nascidos do seu amor, constituem em torno delles a primeira esphera social e politica, na qual os parentes e amigos, unidos pelo sangue e pelo amisade, occupam o lugar de consocios (familiares) para o cumprimento do direito interno e externo da familia.

Sendo a familia uma vida e sociedade fundamental na sociedade humana, o estado domestico tambem fundamental, isto é absoluto no seu lugar e esphera. Mas os filhos, como todas as pessoas na familia, são ao mesmo tempo pessoas politicas no povo e na sociedade humana; por consequencia o estado domestico não impede a relação condicional e o direito ulterior de seus membros com respeito a outras pessoas superiores, e de certo os não impedirá se reinarem na familia a razão e o sentido moral.

Tambem o povo no seu estado politico, assim como abrange as suas pessoas interioes em virtude do fim condicional, abrange a familia como pessoa e estado proprio, ainda que sem prejuizo da sua relação interior com as pessoas da familia, e sem consentir que essas pessoas soffram no estado domestico qualquer menoscabo do seu estado civil, ou da sua condição publica, ou do seu direito humano

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

3.ª Secção. Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 17 de Abril de 1891.

O Desembargador José Antonio Corrêa da Silva, Governador do Estado de Pernambuco, usando das attribuições que lhe confere o Decreto do Governo Provisorio, n. 7, de 20 de Novembro de 1890, resolve expedir o seguinte

Decreto:

Art. 1º. Os abonos por adiantamentos feitos a professores nomeados para cadeiras distantes de suas residencias mais de cem kilometros, não excederão de duzentos mil réis (200$000); ficando assim alterado o artigo 143 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Art. 2º. Revogadas as disposições em contrario.

O Secretario do Governo faça publicar o presente, expedindo as ordens e communicações necessarias.

José Antonio Corrêa da Silva.

Ministerio do Interior

Por decretos de 2 do corrente, concedeu-se ao bacharel Eduardo Gonçalves Ribeiro a exoneração, que pedio, do cargo de governador do estado do Amazonas, sendo nomeado para o mesmo cargo o tenente-coronel do corpo de engenheiros bacharel Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Por outros de 4 do corrente:

Foi nomeado José Gervasio de Amorim Garcia para o cargo de terceiro vice governador do estado do Rio Grande do Norte;

Foram transferidos os vice governadores do estado do Rio Grande do Norte, Dr. Alcibiades Dracon de Albuquerque Lima e bacharel José Ignacio Fernandes Barros, este do segundo para o primeiro logar e aquelle do terceiro para o segundo da respectiva lista.

Por decreto de 4 do corrente, foram exonerados dos cargos de 1º e 2º vice-governadores do estado do Ceará João Cordeiro e o bacharel Benjamin Liberato Barroso, e nomeados para os de governador do referido estado o general de divisão José Clarindo de Queiroz e o tenente coronel Feliciano Antonio Benjamin.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 4 do corrente:

Foi aposentado, com o ordenado a que tiver direito na fórma da lei, o desembargador da Relação de Goyaz Joaquim de Mello Rocha, por assim o haver pedido.

= Foram removidos:

O juiz de direito Napoleão Simões de Oliveira, da vara da auditoria de guerra para a 1ª vara civel, ambas da capital do Pará;

O juiz de direito Bernardo Lindolpho de Mendonça, da comarca de Trahiry, no estado do Rio Grande do Norte, para a do Rio Verde, no de Goyaz;

O juiz de direito Getulio Augusto de Carvalho Serrano, da comarca de Iriritiba, no estado do Espirito Santo, para a de Santo Angelo, no do Rio Grande do Sul;

O juiz de direito Antonio Ferreira Coelho, da comarca de Maragogy, de 1ª entrancia, no estado das Alagoas, para a de Benevente, de 2ª, no do Espirito Santo, ficando sem effeito a anterior remoção para a de Santo Angelo, no estado do Rio Grande do Sul;

O juiz de direito Luiz Manoel Mendes Velloso, da comarca de Benevente, de 2ª entrancia, no estado do Espirito Santo, para a de Alcantara, de 3ª, no do Maranhão;

O juiz de direito Manoel Antunes Pimentel, da comarca de Alcantara, no estado do Maranhão, para a de Maracás, no da Bahia, por assim o haver pedido;

— Foram nomeados:

Desembargador da Relação de Goyaz, o juiz de direito Joaquim Guedes Correia Gondim;

Juiz de direito da comarca de Trahiry, no estado do Rio Grande do Norte, o bacharel Luiz Antonio Ferreira Souto;

Juiz de direito da comarca de Iriritiba de 1ª entrancia, no estado do Espirito Santo, o bacharel João de Souza Marinho, ficando sem effeito a anterior nomeação para a comarca do Rio Verde, em Goyaz.

Procurador seccional do estado do Espirito Santo, o bacharel Jacome da Cunha Freire;

Secretario de policia do estado de Goyaz, o cidadão Luiz Antonio de Azevedo.

Por decretos de 4 do corrente:

Foram nomeados para a guarda nacional:

Estado de Pernambuco

Comarca de Bonito — Tenente-coronel commandante do 31º batalhão de infantaria o tenente Antonio Francisco de Assis Pereira.

Comarca do Limoeiro—Tenente-coronel do 73º batalhão de infantaria, o capitão Gervasio Pires de Andrade.

Estado da Parahyba

Comarcas de Itabayanna e Umbuzeiro — capitão cirurgião-mór do commando superior, o pharmaceutico João Elias Vas curado.

— Ao Ministerio das Relações Exteriores foi expedido o seguinte Aviso:

« 2ª secção.—Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Justiça, 9 de Abril de 1891. – Sr. ministro. Para o regular exercicio da fiscalisação que ao governo compete ácerca dos bens das ordens regulares, torna-se necessario que vos digneis de ouvir ao Internuncio Apostolico, o qual como legitimo e reconhecido representante do chefe da Igreja Catholica, o Summo Pontifice Romano. Informe ao governo por esse ministerio qual a actual organisação de cada uma das corporações religiosas existentes nesta Republica, se estão sendo legitimamente administradas, a se na administração dos bens das referidas corporações se tê o observado as leis do paiz.—*B. de Lucena.*—Sr. ministro das relações exteriores. »

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 1 do corrente, foram nomeados:

Para a Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco:

Primeiros escripturarios os primeiros da Alfandega do mesmo Estado Manoel Ribeiro de Carvalho Junior e da Thesouraria de Fazenda de S. Paulo Francisco Ferreira da Silva Machado;

Segundo escripturario, o 2º da dita Alfandega Odilon Coelho da Silva;

Terceiros escripturarios, os terceiros da mesma Alfandega Belisario Pernambuco e Leovigildo Samuel da Silva Costa;

Praticante, o praticante da Alfandega Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.

Para a Alfandega do dito Estado:

Primeiro escripturario, o 1º daquella Thesouraria João Raposo Pinto:

Terceiros escripturarios, o 3º da Alfandega de Santos Verano Gomes Afonso de Almeida, e o daquella Thesouraria Marcos Francisco de Paula Reis.

Para a Thesouraria de S. Paulo:

Primeiro escripturario, o 1º da de Pernambuco Arthur Pereira Vargas.

Por outro de 3 do corrente:

Declarou-se sem effeito os titulos de 20 do proximo passado, pelos quaes foram nomeados o bacharel Felippe Lopes Netto, para o lugar de 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, e Jorge Tucks de Figueiredo, para o de 3º escripturario da mesma Thesouraria.

— Foi nomeado José Solon de Mello, praticante da Alfandega de Pernambuco.

Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Circular n. 23.—Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1891.

Convindo que o Congresso Nacional tenha conhecimento, em sua proxima reunião, das alterações havidas no serviço publico, depois da mudança do systema de governo da nação, cumpre que os Srs chefes das repartições deste ministerio, a quem competir, providenciem afim de que seja feita, com relação a despeza fixada na lei n. 3,397 de 24 de Novembro de 1888, a comparação que, na fórma da 2ª parte do art. 34 da lei n. 317 de 21 de Outubro de 1843, e da determinação constante da circular n. 78 de 17 de Maio de 1852, devem contar as tabellas explicativas das despezas do exercicio de 1892 e os resumos que tiverem de ser enviados ao Thesouro Nacional, para a organisação do orçamento da Republica, no dito exercicio.—*T. de Alencar Araripe.*

Ministerio da Agricultura

Por decreto de 7 do corrente, foi concedida a exoneração pedida pelo engenheiro Domingos Gonçalves de Azevedo, do lugar de director engenheiro-chefe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, e nomeado, na mesma data, em substituição, o 1º engenheiro da referida estrada João Borges Ferraz.

Por portaria de 7 do corrente:

Foi removido o 1º engenheiro da estrada de Ferro Central de Pernambuco João Cancio Ferreira da Silva para igual cargo na Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, sendo removido, na mesma data, 1º engenheiro daquella estrada Manoel Clementino Carneiro da Cunha Aranha.

Ministerio da Instrucção Publica

Foram nomeados secretarios deste ministerio o Sr. Joaquim José de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque e subsecretario o Sr. Dr. Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, sendo exonerado deste cargo o Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 4 do corrente:

Foi reformado, de conformidade com a primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, o capitão 1º cirurgião aggregado ao corpo sanitario do exercito Aureliano Macario Pires Caldas, visto ter sido julgado incapaz do serviço do mesmo exercito em inspecção de saude a que foi submettido;

Declarou-se sem effeito a promoção ao posto de alferes por decreto de 17 de Abril do anno proximo passado, do 2º cadete sargento ajudante Tito Velloso da Silveira, visto ter-se verificado haver sido o mencionado cadete excuso do serviço do exercito, por conclusão de tempo, conforme foi publicado na ordem do dia da Repartição de Ajudante General n. 2155 de 25 de Dezembro de 1887.

Por decreto de 8 do corrente.

Foram promovidos no corpo de estado-maior de 2ª classe e na arma de artilharia os seguintes officiaes:

Corpo de estado-maior de 2ª classe

A coronel, o tenente-coronel Carlos Manoel Pereira de Araujo, por merecimento;

A tenente-coronel, o tenente-coronel graduado Luiz Augusto Soares Woolf, por merecimento;

A tenente-coronel graduado, o major Joaquim Alves da Costa Mattos;

A major, o major graduado Pedro de Alcantara Cesar Burlamaque, por antiguidade;

A major graduado, o capitão Juvenal Rodrigues Gonçalves dos Santos.

Arma de artilharia

4º regimento

A capitão, o 1º tenente Honorio Vieira de Aguiar, para a 1ª bateria, com antiguidade de 8 de Outubro do anno proximo passado.

— Foram transferidos: para o 6º regimento de cavallaria, o coronel commandante do 10º da mesma arma Francisco Xavier de Godoy, e daquelle para este regimento o tenente-coronel commandante João Baptista de Almeida.

— Foram nomeados auditores de guerra:

Nesta capital, o bacharel Antonio Augusto Cardoso de Castro;

No estado do Pará, o Dr. Geraldo de Souza Paes de Andrade;

No da Bahia, o bacharel Felippe Daltro e Castro;

No de Pernambuco, o bacharel Braz Florentino Henrique de Souza;

No do Paraná, o bacharel Joaquim de Almeida Farias Sobrinho;

No do Rio Grande do Sul, o bacharel José Carrilho Rivoredo Barros;

No do Matto Grosso, o bacharel Camillo Accioli da Silva.

— Concedeu-se reforma: de conformidade com os arts. 5º e 7º dos decretos ns. 193 A e 1232 E de 30 de Janeiro e 31 de Dezembro do anno proximo passado, ao coronel de estado maior de 1ª classe do corpo Francisco Servulo de Oliveira Porto, visto ter mais de 30 annos de serviço; e de accordo com a resolução de 29 de Agosto de 1810 e § 3 do plano que acompanhou o decreto de 11 de Dezembro de 1815, com o soldo por inteiro e valor da farinha, ao 1º sargento do 3º regimento de artilharia de campanha Antonio Pinto Souto, visto tambem contar mais de 30 annos de serviço e ter sido julgado incapaz de nelle continuar em inspecção de saude a que foi submettido.

Foram nomeados auditores de guerra:

Nesta capital, o bacharel Antonio Augusto Cardoso de Castro;

No estado do Pará, o Dr. Geraldo de Souza Paes de Andrade;

No da Bahia, o bacharel Felippe Daltro e Castro;

No de Pernambuco, o bacharel Braz Florentino Henrique de Souza.

No do Paraná, o bacharel Joaquim de Almeida Farias Sobrinho;

No do Rio Grande do Sul, o bacharel José Carrilho Rivoredo Barros;

No de Matto Grosso, o bacharel Camillo Accioli da Silva.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 4 do corrente, foram nomeados commandantes das escolas de aprendizes marinheiros:

Da Bahia, interinamente, o 1.º tenente João de Perouse Pontes.;

Do Rio Grande do Norte, o 1.º tenente Jeronimo Rebello de Lamare.

— Foram nomeados nesta data:

1.º tenente Alexandre Baptista Franco para servir de ajudante de ordens do inspector do arsenal desta capital;

Capitão de fragata honorario Olympio José Chavantes para interinamente exercer o logar de lente das 1.as aulas do 1.º e 2.º anno do curso de machinas do arsenal desta capital;

1.º tenente José Fructuoso Monteiro da Silva para exercer o logar de official da Escola Naval.

Por outras de 6 do corrente, foram nomeados:

O capitão de mar e guerra Manoel Lopes da Cruz, para commandar a flotilha do Amazonas;

O capitão de Fragata José Ignacio Borges Machado, para commandar o encouraçado *Sete de Setembro*.

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 11 de Abril de 1891.

Ordem do dia n. 119

Para que se dê a devida execução faço publico aos corpos da guarda nacional sob minha jurisdicção, que o cidadão governador do Estado, por portarias de 13 do corrente, nomeou Jeronymo Ferreira dos Santos e Alfredo Ferreira Pinto, este para o posto de capitão da 5ª companhia do 7º batalhão de infantaria, e aquelle para o mesmo posto da 6ª do 6º da mesma arma.

Ernesto V. de Araujo,
Commandante superior interino.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 17 DE ABRIL DE 1891

Abaixo assignados, negociantes e proprietarios no districto de Alagoinhas da freguezia de Pesqueira.—Passe portaria na forma requerida, á vista da informação.

Abaixo assignados, moradores no povoado Barra de Serinhaem.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica,

Bacharel Alfredo Cornelio da Silva Ramos.—Justifico. Depois de notado na secção do archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento a Thesoraria de Fazenda, para os fins convenientes.

O mesmo.—Sim, com ordenado na forma da lei.

Alfredo dos Santos Almeida.—Deferido, nos termos do officio dirigido hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Antonio Augusto Cardozo de Castro.—Sim, com ordenado na forma da lei.

Amelia Maria da Conceição Ramos.—Sim, com ordenado.

Antonio Francisco da Silva.—Ao Dr. Chefe de Policia para fazer entregar ao peticionario o officio, aqui junto, do Dr. Juiz de Direito da comarca de Palmares.

Eugenio Marques de Amorim.—Em vista da informação não ha o que deferir.

Francisco Olympio da Rocha—Deferido, com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Francisco de Lima Coutinho.—Informe o cidadão inspector do Thezouro do Estado.

Julia Angelica Pires Ferreira.—Satisfaça as condições do art. 3º do Decreto de 15 de Outubro de 1890.

José da Costa de Albuquerque Mello.—Sim, e seja nomeado para substituil-o o Capitão Francisco Leite de Azevedo.

Bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.—Encaminhe-se, pagando o interessado o porte.

João Francisco da Costa Fialho.—Indeferido.

D. José Matheus.—Ao delegado da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação para providenciar.

Joaquim Pedro da Costa Moreira.—Remettido ao inspector da Alfandega para permittir o embarque de quinhentos saccos somente.

Tenente José Miguel dos Santos.—Sim.

Maria Amalia do Rego Barros.—Deferido nos termos do officio que nesta data dirijo ao Thesouro do Estado.

Maria Joaquina da Trindade.—Informe o inspector do Thezouro do Estado.

Engenheiro Ricardo Henrique Ferreira Valle.—Passe portaria nos termos requeridos.

Tenente-coronel Pedro Secundino Barbosa.—Deferido, com officio d'esta data ao inspector do Thezouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 18 de Abril de 1891.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 83.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 18 de Abril de 1891.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Samuel Francisco do Carmo e Agostinho Linhares, vindo o primeiro de Jaboatão e o segundo do termo de Bom Conselho.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Candido de Oliveira e Manoel Athanasio Alves de Oliveira, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, Vicente Ferreira da Silva, por crime de ferimentos.

— Ante hontem, por volta de 3 horas da tarde e no lugar denominado Escama Peixe, da freguezia da Varzea, deu-se um conflicto entre diversos individuos, os quaes abandonaram as casas em que se achavam apenas presentiram a presença da policia.

O subdelegado respectivo apprehendeu algumas armas defezas que os desordeiros haviam abandonado e prosegue nas diligencias da lei.

— No dia 12 do corrente, ás 9 horas da noite e no sitio—Frecheiras—do termo de Palmeira de Garanhuns, o individuo de nome José Alves assassinou a Francelino Pinto Teixeira, logrando-se em seguida evadir-se.

A tal respeito procedeu se na fórma da lei.

— Pelo delegado do termo de Canhotinho, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Rosalina de tal e seus filhos João Vicente, Francisco Vicente, Manoel Vicente Moço e um outro individuo conhecido por João Baco, autores do espancamento praticado na pessoa de Agueda Norbina do Amor Divino.

Saúde e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Correia da Silva, mui to digno governador deste Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 17 DE ABRIL DE 1891

Bacharel Olympio de Sá Albuquerque e outros, Olympio Elysio do Nascimento Wanderley, Antonio Marques de Almeida, José Faustino Barbosa de Queiroz e Borstelmam & C.—Informe o cidadão Dr. Contador.

Quiteria de Almeida Bastos.—Ao cidadão Dr. Contador, para os devidos fins.

Philomeno Raymundo Nunes de Lima.—Pague-se.

Pompeo Cantarelle.—Registre se e façam se as notas.

João Baptista Gomes Penna e Arthur B. Dallas.—Haja vista o cidadão Dr. Procurador Fiscal.

Nogueira & C., Antonio Nunes da Cruz e D. Sidonia Maria de Almeida.—A secção do contencioso para os devidos fins.

João Baptista Pinheiro.—Certifique-se em vista do interesse allegado pelo peticionario

Alexandrina Maria Raposo Ferreira.—Informe o cidadão administrador da Recebedoria.

Antonio Xavier Bezerra.—Informe o cidadão collector do municipio do Triumpho.

W. M. Webster.—Em vista do art. 144 do Regulamento de 2 de Julho de 1879, não pode ser o peticionario attendido.

Antonio Lopes da Silva Campos e Umbelino de Sampaio Alcfoorado.—Ao cidadão porteiro, para entregar aos interessados.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE ABRIL DE 1891

Diogo Augusto dos Reis.—Deferido. com relação ao 1º semestre do corrente exercicio, e quanto ao 2º semestre o supplicante deve requerer opportunamente.

Silva & Ferreira.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Antonio Joaquim Vinhas Maia.—Informe a 1ª secção.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Santa Casa de Misericordia do Recife e Francisco Manoel da Silva.—Informe a 1ª secção.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE ABRIL DE 1891

Maria do Rosario de Oliveira Mello pedindo uma certidão.—Certifique.

Maria do Carmo Cesar de Souza, requerendo uma certidão.—Certifique.

Manoel Clemente da Costa Santos, pedindo justificação de faltas. Justifico.

Adolpho Astolpho Luis de Albuquerque, requerendo a justificação de faltas.—Justifico.

Amalia Carolina Pereira Caldas, pedindo justificação de faltas.—Justifico.

Mariano Feliciano Bezerra de Aguiar.—Cumpra se e registre-se, ficando assignado ao professor nomeado o prazo de 30 dias, a contar de 3 do corrente, para assumir o exercicio da cadeira que lhe foi designada.

Maria da Conceição de Carvalho Cavalcante.—Cumpra-se e registre-se, assignado a professora o prazo de 50 dias, a datar de 23 de Março, para assumir o exercicio da nova cadeira.

Enedina Maria de Hollanda.—Cumpra se e registre-se e a apostilla retro, ficando assignado a professora removida o prazo de 35 dias, a contar de 23 de Março, para assumir o exercicio da nova cadeira.

EXTERIOR

Pacifico

O *Paiz*, do Rio de Janeiro, publicou á 9 do corrente o seguinte sobre a revolução chilena:

Faltam pormenores sobre as operações que realisam no Chile as forças revolucionarias.

Depois das victorias de Pozo Almonte e Antofagasta, os revolucionarios parecem dispostos a travar no sul uma batalha decisiva e que, sem duvida, terminará a luta fratrecida, que ensanguenta ha trez mezes o solo daquelle generoso paiz.

O presidente Balmaceda, completamente desanimado diante das consecutivas derrotas que tem soffrido as suas forças, faz tentativas para chegar a um accordo com os revoltosos.

Infelizmente parece que semelhantes negociações não darão resultado e que a revolução repellirá toda e qualquer intervenção amistosa que não tenham por base a entrega incondicional da dictadura.

O governo não recebeu, como se suppunha, o vaso de guerra «Errazuriz», construido em estaleiros francezes, e se esse couraçado sahio das aguas francezas foi para ir engrossar a esquadra revolucionaria e não para collocar-se sob as ordens de Balmaceda.

O arcebispo Casanova recommenda n'uma pastoral ao clero da sua diocese a mais completa abstenção na luta actual e incita-o a que envide todos os esforços para a prompta pacificação do paiz.

Julga-se que essa attitude do arcebispo é devido a instancias do presidente, assustado com a propaganda revolucionaria feita pelo clero.

Apezar de tudo isso continuam em Santiago e Valparaiso as prisões de pessoas importantes, suspeitas de sympathia aos revoltosos.

A esquadra prepara-se para o desembarque em Valparaiso e marcha por terra um contingente de 15.000 homens de infantaria, artilharia e cavallaria para auxilial-a na tomada da segunda cidade da republica.

As forças que o governo concentrou naquella capital, não estão em condições de supportar o choque do exercito e armada revolucionaria. E' pois, de presumir que os revolucionarios entrem naquella cidade sem que se tenha travado um combate sério e, sobretudo, sem que Valparaiso seja bombardeado, o que, a todo transe, deseja evitar o general Urrutia.

— A mesma folha publicou os seguintes telegrammas:

Santiago, 4.

Noticiam da Bolivia estar completamente dominada a revolução, em Santa Cruz. Os revolucionarios fogem em todas as direcções, perseguidos pelas tropas legaes.

— Sobre a revolução chilena, sabe-se que as guarnições de Calama e Tacna bandearam para os revoltosos, com armas e bagagens. E' uma parte importantissima do exercito que assim perde o governo.

O presidente Balmaceda reiterou as ordens anteriores para que não seja permittido viajar pela cordilheira andina sem passaporte.

Santiago, 5.

O ministro da Bolivia aqui acreditado recebeu communicação de seu governo, relatando que a divisão legalista do coronel Cames, forte de 2.000 homens, penetrou no territorio daquella republica, sendo desarmada pelas autoridades locaes. Officiaes e praças achavam-se em estado miseravel e depozeram as armas sem a menor resistencia.

Sobre o movimento militar no territorio do Chile, sabe-se que uma divisão revolucionaria opera um reconhecimento nos arredores do Coquimbo devendo em breve penetrar naquella praça de guerra.

As tropas do governo mostram-se abatidas com os continuados revezes. As que pretendem bater os revolucionarios em Atacama, acham-se completamente desmoralisadas e serão dentro em pouco aprisionadas, se não se renderem.

O governo continúa a desterrar todos os cidadãos de qualquer modo envolvidos na revolução. Entre os que assim foram recentemente expulsos, desta republica, figuram os deputados Dario Zañartu e Agustin Barriga, capitão Pedro Velasco e conego Clemente Dias.

Santiago 6

Está agonizante o deputado Barrios que aqui se acha prisioneiro.

Foram presos e acorrentados diversos senadores e deputados, muitas senhoras das mais distinctas desta capital. Entre estas novas victimas do presidente Balmaceda, conta-se o senador Melchior Concha, que juntamente com o coronel Barachona, foi surrado antes de ir para o carcere, onde repetir-se ha diariamente aquelle aviltante castigo. O motivo desse attentado contra os dois illustres cidadãos foi futilissimo. Ambos em uma reunião, que aliás a policia permittio, pronunciaram discursos aconselhando a moderação, pedindo ao presidente da republica que desse termo aos dias angustiosos que tem soffrido a nação.

O governo acaba de perder um dos seus melhores auxiliares, o coronel Alcerreca que demittio-se do cargo de intendente de Valparaiso.

O couraçado *Huascar* acha-se em frente aquelle porto, afim de desempenhar a missão especial de aprisionar os caça-torpedeiras *Almirante Lynch* e *Almirante Condell.*

Os navios da esquadra revoltada, que estão em Iquique apoderaram se de um grande carregamento de munições de guerra e de boca, destinado ao governo e que era transportado do Perú.

Santiago, 7.

O governo chileno declarou fechados para o commercio os portos de Chanaral, Taltal, Antofagasta, Tocopilla, Iquique, Calleta Bueno, Junin e Pisagua, sob pena de perda total dos navios que infringirem esta ordem, e dos respectivos carregamentos.

O ministro das obras publicas seguio enfermo para Valparaiso.

— O ministerio da guerra prosegue nas obras de defesa do porto de Valparaiso. A installação de luz electrica está quasi concluida e destina se a illuminação [illegible]. Tem-se feito consecutivos [illegible] illuminação da barra, a grande distancia fóra.

O governo comprou 2.000 cavallos para a remonta do exercito.

— Sabe-se que a divisão legalista, as ordens do coronel Carvalho, apenas chegou a Coquimbo, passou se para os revolucionarios.

— A concentração das tropas do governo em Atacama, Santiago e Valparaiso, continúa a effectuar-se regularmente.

— A policia surrou alguns cidadãos argentinos que recusar m alistar se no exercito. O respectivo ministro aqui acreditado apresentou energica reclamação.

— O commandante Barraio em pessoa, fez applicar a pena de surra na praça publica a 50 presos politicos.

O commandante das armas da cidade dos Andes foi demittido. Este acto foi motivado por

ILEGÍVEL

negar-se aquelle official a prender os emigrados que se dirigiram a Cordilheira, desobedecendo assim ás ordens do governo, que tem desenvolvido bastante a espionagem nesta parte da fronteira com a Republica Argentina.

Santiago, 7 á noite

Consta que o presidente Balmaceda encarregou o almirante-chefe da esquadra ingleza do Pacifico de negociar a paz com o chefe dos revoltosos. Esse boato foi ouvido em rodas dignas de credito.

— Carlos Moraga foi nomeado chefe da esquadra fiel ao governo.

— Foi hoje preso o Sr. Eulogio Guzman.

Rio da Prata

Sob o titulo *Republica Argentina* lê-se no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro de 10:

Os jornaes recebidos pelo paquete *La Plata*, só adiantam dous dias aos recebidos pelo vapor italiano *Europa*, que trouxe a Santos boa copia de emigrantes que fogem da crise que cada dia opprime mais a Republica Argentina.

A grave questão da suspensão dos pagamentos do Banco Hypothecario da provincia de Buenos-Ayres continuava a occupar a attenção. A camara dos deputados deste estado votou em primeira discussão o projecto apresentado pelo ministro da fazenda do mesmo, Dr. Ortiz de Rosas, cuja clausula principal é o reconhecimento legal da quebra pois que autorisa o banco a pagar somente 40 %, das quantias devidas por juros e amortisação, dando para o mais, *bonds* a prazos indeterminados, garantidos pela provincia. A segunda leitura foi adiada até incorporação do congresso provincial dos senadores e deputados novamente eleitos, que representam dous terços da legislatura. Entre elles existe uma importante minoria de mitristas e civicos, que bem poderiam influir para uma modificação radical do projecto de ministerio, cuja insufficiencia está geralmente reconhecida. Na mesma sessão foi votada uma moção do Sr. Delfor del Valle, pedindo uma commissão para abrir inquerito sobre os abusos praticados pelos diversos directores do Banco Hypothecario.

— Um telegramma particular dirigido de Londres á *Nacion* e datado de 3 do corrente annuncia que o delegado financeiro do governo na Europa, Dr. Plaza, entabolara negociações para um accordo com os possuidores de cedulas hypothecarias e de apolices das dividas provinciaes, que desde o principio do anno estão inteiramente privados dos seus rendimentos.

— O presidente da Republica e o ministro da fazenda declararam a varios capitalistas e jornalistas que os interrogaram que não será decretado o curso forçado e que não haveria nova emissão de papel-moeda, ainda que o congresso votasse qualquer projecto neste sentido. Uma carta-circular do ministro da fazenda lembra aos gerentes de bancos a conveniencia em negociar os cambios a papel e não a ouro.

— Varias notabilidades politicas, entre as quaes notavam-se os ex-ministros do presidente Juarez, Drs. Quirino Costa, Wenceslão Pacheco, Francisco Uriburu e Eduardo Wilde e muitos roquistas influentes como Gregorio Torres, Tristan Malhan, Garcia Merou Obligado, Labougle, etc., etc., e alguns mitristas reuniram-se para tratar de reorganisar o partido autonomista nacional sobre a base de um programma de conciliação em vista das futuras eleições presidenciaes.

— O general Supisiche, commandante em chefe da guarnição da capital, solicitou a demissão deste elevado posto, afim de poder livremente seguir suas inclinações politicas.

O general pertence ao pequeno nucleo de officiaes hostis ao accordo Mitre e Roca.

— Na tarde do dia 2, foram recebidos no vasto e elegante hotel da Sociedade Rural Argentina os emigrados chilenos, entre os quaes se encontram varios membros do congresso dissolvido pelo dictador, que fugiram para evitar as prisões deste novo Rosas. Fez as honras aos hospedes chilenos o presidente da sociedade Dr. Estanislao Zeballos. Pronunciaram discursos os Srs. Oliveira e Segni, respondendo os oradores chilenos Mac Iver e Konig.

— Os 15 tripolantes da canhoneira *Pilcomayo* comprometidos no movimento revolucionario de que já nos occupamos, foram entregues as autoridades argentinas. O navio desarmado ficou entregue ao cuidado do tenente Dasari e de seus vinte e cinco artilheiros.

O commandante Lynch seguio por terra até Santiago.

— Annunciavam os jornaes a breve apparição de um decreto do governo prohibindo terminantemente a cotação na bolsa do ouro argentino, que ficaria por este facto desmonetisado, porém autorisando as operações ao contado em moedas estrangeiras.

Durante o mez de Janeiro entraram na Republica Argentina 8,712 immigrantes e sahiram 7,031, em Fevereiro 6,777 e 8,797 e em Março 5,697 e 8,797 o que dá um saldo em favor dos emigrantes de 2,932 pessoas.

— Multiplicavam-se as reuniões politicas: o Dr. Carballido, ministro da justiça, cultos e instrucção publica, reunirá a sua mesa na tarde do dia 3 o presidente Dr. Pellegrini e os generaes Julio Roca e Bartholomeu Mitre.

— O general Denovan, governador do Chaco, annunciava que o Sr. Hardy, chefe politico do departamento de Caoacéres, poderá entrar em relação com o celebre cacique Peizo, terror desta região.

Peizo se encontrava com sua tribu na Laguna Blanca a vinte leguas somente da cidade de Resistencia; tinha mais ou menos comsigo mil homens, mulheres e crianças e somente 200 guerreiros. Parecia decidido a firmar a paz mediante uma cessão de terrenos nas margens da laguna. O governador aconselhava ao governo nacional de aceitar a offerta.

— Chegaram em Buenos-Ayres os lança-torpedos *Espora* e *Rosales* que o governo argentino mandou construir na Inglaterra conforme o typo do *Rattlesnake*; foram constructores os Srs. Laird Irmãos, de Birkenhed. O armamento compõe-se de duas peças Nordenfeld de 67 millimetros, de duas de 47 e de uma de 53 podendo dar 12 tiros em um minuto. A marcha é de 19 milhas e 25 decimos por hora.

E depois digam que os nossos visinhos não teem dinheiro!

— O «Paiz» publicou os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 4.

Ao contrario dos boatos propalados, o governo expedio decreto regulando a cotisação do ouro.

— O Dr. Carlos Pellegrini recebeu hoje em audiencia solemne de apresentação de credenciaes o ministro da republica de Venezuela.

— A epidemia de diphteria toma grandes proporções nesta cidade.

— As tropas federaes bateram os indios em Laverde.

— Para reprimir o contrabando, o governo deliberou reforçar o cordão do exercito estabelecido na fronteira argentina.

Buenos-Ayres, 5.

Os jornalistas Antonio Salvi e Giran Martignetti bateram-se em duelo, sahindo ambos feridos.

— Inaugurou-se o albergue nocturno para os vendedores de jornaes.

— Consta que o Sr. Agustin Arroyo será nomeado ministro argentino junto ao governo do Brazil.

— Chegou a esta capital o Dr. Benedetti agente informador da exposição de Chicago.

— Deram-se desordens bastante serias na cidade de Cordoba. A policia atirou contra o povo, ferindo e matando muitas pessoas. Ainda não restabeleceu-se a ordem.

Buenos-Ayres, 6.

A bolsa desta cidade vai melhorando. Nota-se crescente animação nas transacções.

— Consta que por estes dias será levantado o estado de sitio.

— Emissarios do governo chileno tratavam aqui de organisar um batalhão de mil homens e já tinha alistado italianos e revoltosos de Julho, perfazendo justamente aquelle total. A policia, tendo sciencia do facto, providenciou para que não saia desta cidade nenhum grupamento armado em direcção ao Chile.

— Organisa-se a opposição ás candidaturas Mitre e Irigoyen.

— Noticiam de Montevidéo que o Sr. Castro Soromenho vai publicar n'aquella cidade um jornal intitulado «Diario do Brazil», propondo-se a defender o governo e interesses brazileiros.

— O explorador boliviano Gutierrez chegou a Santo Ignacio.

Buenos-Ayres, 7.

O governo expedio ordens reservadas aos commandantes da guarnição da provincia de Jujuy, afim de providenciarem á chegada da divisão chilena do coronel Camus, que consta ter seguido para alli, depois de desarmada na fronteira da Bolivia.

— Concedeu-se a extradicção do criminoso Sebastian Tomassoni.

— Chegaram a esta capital mais alguns desterrados chilenos, entre elles o escriptor Belisario Briseño.

— Na cidade de S. Luiz, tem havido consecutivas desordens, intervindo a policia, que tem se visto forçada a fazer fogo. Contam-se muitos mortos e feridos.

Buenos-Ayres, 8.

O governo expedio um decreto determinando até Junho a suspensão do pagamento dos depositos e contas correntes dos bancos Nacional e da Provincia, e estabelecendo a garantia do Estado ás respectivas sommas. Aquelles dous estabelecimentos fundem-se sob a denominação de Banco da Republica.

Esta noticia, que já teve publicidade, produzio tão desagradavel impressão, que tomaram se medidas militares afim de prevenir qualquer desacato ou desordem.

— O *Jornal do Commercio* publicou estas outras:

Buenos-Ayres, 9 de Abril:

Os officiaes signatarios do manifesto contra a candidatura ao Sr. C. Tagle a governador de Cordova vão ser postos em disponibilidade.

Noticiam do Chile a morte do general Saavedra.

— Corre que 300 soldados chilenos armados, formando o resto da divisão Camus, passaram os Andes, e acham-se actualmente na provincia de Salta.

Buenos-Ayres, 9 de Abril.

As noticias chegadas aqui da revolução chilena são estas: Tacna e Arica parecem ter cahido em poder dos revoltosos.

— O *Esmeralda* abordou e tomou o *Sudamerica*.

— Morreu o general Saavedra.

— Os jornaes chilenos sympathicos aos revoltosos publicam uma carta de Guilo Irarrával, secretario da legação chilena no Rio de Janeiro, renunciando esse cargo, que recebeu de Balmaceda a quem descreve como despota terrivel.

Buenos-Ayres 9 de Abril.

O governo argentino tendo tido denuncias que se preparavam demonstrações do exercito e da armada, resolveu dispensar de seus commandos o almirante Solier, o general Mancilla e outros que são muito conhecidos por sua opposição ao governo.

— Outra medida arbitraria foi hoje tomada pelo governo com a prohibição da cotação de titulos que estiverem depreciados por tres quartas partes.

— Estando encerrados os dous grandes bancos desta Republica, onde eram recolhidos os dinheiros arrecadados pelo fisco, acaba o governo de crear caixas especiaes para esse fim.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Tivemos hontem as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

Foram publicados no Rio de Janeiro estes telegrammas:

Rio Grande do Sul, 7.

Os carpinteiros navaes e calafates desta cidade fizeram greve. O mesmo fizeram os estivadores, em Pelotas, e todos dão por motivo a exiguidade dos salarios, incompativeis com a carestia dos generos de primeira necessidade.

Nesta praça ha grande difficuldade para obter moedas de ouro. O commercio está por isso embaraçadissimo para effectuar o despacho das mercadorias importadas.

Porto Alegre, 6. (Retardado)

O commercio está bastante impressionado, em vista do telegramma que o governador expedio para a fronteira, garantindo que seriam levantadas as zonas fiscaes.

— Em reunião do grupo de republicanos de que é chefe o Dr. Julio de Castilhos, foram escolhidos, os candidatos ao congresso deste estado.

Estado de Minas Geraes

Tambem foram publicados no Rio de Janeiro estes telegrammas:

Ouro Preto, 7.

Realisou-se hoje a sessão de abertura do congresso mineiro, sob a presidencia do Dr. Bias Fortes.

Os deputados e senadores proferiram solemnemente a promessa do regimento. Estiveram presentes, abrilhantando o acto, os deputados ao congresso nacional aqui residentes.

Viam-se ainda na casa desembargadores, funccionarios publicos e pessoas de todas as classes. A' porta do edificio, o corpo policial, em grande uniforme, prestou as continencias, fazendo a guarda de honra.

O governador enviou mensagem, que foi geralmente bem recebida e cujas idéas parecem nos esposadas pela grande maioria dos membros da primeira assembléa do estado.

A' noite illuminaram-se os edificios publicos e alguns particulares. Diversas bandas de musica militar percorreram as ruas.

Ouro Preto, 8.

A folha official publica hoje um decreto, prohibindo a advocacia administrativa e comminando a perda do emprego a todo funccionario publico que exercer procuratorias.

Estado de S. Paulo

Lemos no *Diario de Sorocaba* de 8:

« Antehontem, Domingo, cerca de 8 horas da noite, grande numero de cidadãos percorriam diversas ruas da cidade aos gritos de—Fóra os estudantes.

« E' o caso que tendo alguns estudantes de direito e medicina entre elles um filho desta localidade, andado por toda a cidade, em noites antecedentes fazer grande algazarra, em uma troça infrene, desrespeitando familias, atirando phosphoros accesos e foguetes á cara das senhoras que estavam pelas janellas, além de já terem durante a semana santa convertido a igreja matriz, em circulo de cavallinhos, a população sorocabana, da qual faziam parte muitos e distinctos membros das antigas colonia portugueza e italiana em um impeto de justa indignação tentou puni-os severamente com castigos physicos que servissem de exemplo.

« Correndo naquelle dia que os estudantes, o que de facto se dera, prometteram sahir á noite e commetter novos desacatos ás familias, os rapazes d'aqui congregaram-se e começaram a seguir de perto o insolente grupo que não tardou muito a dar principio á sua triça canalha.

« Immediatamente romperam vaias, estrondosas e gritos: —Fóra a canalha! E em seguida houve enorme correria em que os estudantes mostraram para quanto valem as boas pernas: um delles querendo tomar satisfações a seus perseguidores tambem teve logo que dar ás de Villa Diogo depois de ter cheirado as pontas de um chicote.

« Não satisfeitos com isto, muitos populares foram em procura dos foragidos no Grande Hotel, invadiram a cocheira do Sr. Francisco Abreu indo em seguida á casa do cidadão Candido Viana, onde constava terem-se refugiados os estudantes.

« Nada encontrando ahi, aguardaram a sahida do trem mixto, á 5 da manhã, a vêr se os trocistas se embarcavam com o fim de administrar-lhes na despedida o castigo merecido.

« Como não se embarcasse pessoa alguma, ás 11 da manhã mais ou menos, distribuiu-se pela cidade um boletim, convidando o povo sorocabano a comparecer hoje, á 1 1/2 hora da tarde na estação da linha ferrea, afim de fazer uma manifestação de desagrado ao procedimento baixo e infame de um grupo de sevandijas cuspir em nossos brios, em nossa honra.

« A' hora marcada, a estação da estrada de ferro foi invadida por enorme massa de povo, havendo muita gente bem armada e disposta a tudo.

« Felizmente os estudantes, revestindo-se de humildade mandaram por intermedio do Dr. Oliveira Pilar dizer que não tomariam o trem em Sorocaba, sahindo escondidos pela madrugada. »

Multissimo deploravel tudo isto.»

Estado do Rio de Janeiro

Lê-se n'*O Paiz* de 8:

A intendencia de Nictheroy concluiu hontem a apuração da eleição para o primeiro congresso do Estado do Rio de Janeiro, na parte que se refere á camara dos deputados.

Este trabalho terminou ás 9 horas da noite, sendo que nesse ultimo dia foram sommados os votos dos municipios de Paraty, Estrella, Friburgo, Petropolis, Rio Claro, Campos, S. Fidelis, Itaborahy, Iguassú, Carangola, Sapiatiba, Itaocara, Santo Antonio de Padua e Itaguahy.

O resultado, faltando alguns municipios, é o seguinte:

Chapa Alberto Brandão: mais votado, Dr. Alvaro de Lacerda, com 10 625 votos; menos votado, major Teixeira Leomil, com 10,248

Chapa do conselheiro Paulino: mais votado, Dr. Silva Jardim, com 4 139 votos; menos votado, José F. de Andrade Silva, com 3,693

O conselheiro Castrioto, o Dr. Alberto Torres e outros candidatos da opposição apresentaram protesto, que deverá ser devidamente encaminhado pela assembléa apuradora

— A *Gazeta de Noticias* da mesma data dá esta apuração definitiva:

Senadores

1	Paulo Cesar	22,219
2	Alvares de Castro	22,120
3	Dermeval da Fonseca	22 071
4	Pedro Gordilho	22 069
5	Abreu Lima	22,055
6	Meira	22 028
7	Manoel de Oliveira	21 999
8	Silva Pontes	21,997
9	Pereira Lima	21 986
10	Laurindo Pitta	21,980
11	Conego Goulart	21 959
12	Joaquim Travassos	21 937
13	Car. Ribeiro	21 910
14	Moreira dos Santos	21 898
15	Pedro Wencesláo	21,823
16	Vieira da Fonseca	21,819
17	Mariano de Brito	21 818
18	Torquato de Magalhães	21,776
19	Constantino Gonçalves	21 743
20	Antonio Fernandes	21 537
	Baptista Pereira	12,329
	Rodrigues Peixoto	11 983
	Ribeiro de Carvalho	11,945

E outros menos votados.

Deputados

1	Barão de Mesquita	22,913
2	Avelino Pinho	22,543
3	Ferreira Leal	22 498
4	Araujo Pinheiro	22 362
5	Miranda Freitas	22 342
6	Salles Pinheiro	22,276
7	Licinio Barcellos	22,253
8	Theophilo dos Santos	22 241
9	Vicente Valentim	22 223
10	Rufino de Mendonça	22 211
11	Moreira da Cunha	22,201
12	Teixeira Portugal	22,194
13	Abreu Lima	22,191
14	Verissimo dos Santos	22,184
15	Leonel Loretti	22,172
16	Ladislão Fortuna	22 161
17	Pinto Ribeiro	22,132
18	Manso Sayão	22,121
19	Menezes Carneiro	22 099
20	Benedicto Valladares	22 083
21	Piragiba	22,083
22	Azevedo Dutra	22 080
23	Pereira Neves	22 075
24	Teixeira de Carvalho	22,028
25	Azevedo Macedo	22,026
26	João Rufino	21,989
27	Ferreira Braga	21 967
28	Azevedo Silva	21,927
29	Castro Junior	21,916
30	Teixeira Leomil	21,898
31	Dantas	21 863
32	Malvino Reis	21,861
33	Aristides Caire	21,852
34	Cezar de Oliveira	21,837
35	Veiga	21,827
36	Marcolino do Amaral	21,437
37	Alvaro de Lacerda	21,430
38	Leite Ribeiro	21 366
39	Mattos Travassos	21 308
40	Gomes Machado	21 178
	Alberto Torres	12 948
	Backer	12,064
	Leite de Castro	12,241
	Ponce de Leon	11 700
	Americo Brazileiro	11,846

E outros menos votados.

Capital Federal

Datas até 10 de Abril:

O Sr. ministro da agricultura nomeou uma commissão composta dos Srs. Drs. Manoel Peixoto de Lacerda Werneck, José Avelino Gurgel do Amaral e Salvador Niconi, para apresentar um estudo sobre os contractos passados, fiscalisações, avaliações e valorisação das terras, meios mais praticos para dividir nucleos coloniaes entre immigrantes para fazel-os proprietarios immediatos, qual o meio de substituir por outro mais moralisador a passagem gratuita e qual a classe e nacionalidade da immigração que mais convém.

— O Sr. ministro da agricultura declarou ao do exterior, em resposta ao aviso n. 4 de 19 de Março ultimo, que são dignos de approvação o 1º, o 3º e 4º projectos discutidos na Conferencia Internacional de Madrid.

Quanto ao 2º que se refere ao registro internacional das marcas de fabrica ou de commercio e que actúa a disposição do § 1º do art. 25 da lei n. 3,346, o governo da Republica em tempo opportuno o sujeitará a deliberação do congresso nacional.

— Lê-se n'*O Paiz* de 8:

« No dia 2 do corrente, o Sr. ministro dos Estados-Unidos da America e o seu secretario estiveram na secretaria do exterior, onde apresentaram ao respectivo ministro os commissarios especiaes da Exposição Universal Colombiana, nomeados para o Brazil. São os Srs. capitão do exercito Alexander Rodgers e tenente da armada Frank E. Sawyer, os quaes expuzeram o fim da sua commissão, depois de communicarem que o governo e o povo de seu paiz têm o maior empenho no concurso do Brazil na exposição que se projecta em Chicago para commemorar o 4º centenario da descoberta da America por Christovão Colombo.

« Para melhor exito da sua commissão, aquelles senhores suggeriram a idéa de se nomear aqui uma commissão com a qual se entendam, fornecendo lhe todas as indicações e esclarecimentos necessarios.

« O Sr. ministro do exterior respondeu que se ia entender com o seu collega da agricultura, podendo, entretanto, assegurar que o governo recebe com grande satisfação o convite para tomar parte nessa festa, mas prevenia que para realisal-a necessita de meios, que dependem de concessão do congresso.

« Os Srs. Rodgers e Sawyer disseram que sabem disto, como tambem que o congresso se reunirá em Junho proximo futuro, e confiam que não serão recusados os meios. »

Estado do Espirito Santo

O Paiz do Rio de Janeiro, publicou esse telegramma:

Victoria, 7.

Foi bem recebida pelo publico a declaração hoje inserta nos jornaes pelo commandante e officiaes do 32º batalhão de infantaria.

Dizem os briosos militares que mantêm inteira neutralidade diante do proximo pleito eleitoral.

Accrescentam os signatarios que esta declaração não importa renuncia ou desconhecimento dos direitos politicos que lhes assistem, no duplo caracter de cidadãos e soldados; ao contrario, tem alta significação moral; o exercito, aqui representado pela alludida officialidade, sabe collocar a patria em plano mais elevado do que aquelle em que se debatem malevolas paixões de embusteiros, que têm sómente por divisa os seus interesses particulares.

Estado da Bahia

Datas até 13 do corrente.

No dia 7 teve lugar a inauguração do Congresso do Estado, com a presença de 38 deputados e senadores.

Aberta a sessão ao meio dia sobre a presidencia do Sr. Luiz Vianna, e servindo de secretario os Srs. Wenceslão Guimarães e Ribeiro dos Santos, foi approvada provisoriamente a parte do regimento concernente á eleição da mesa; e em seguida o Sr. presidente interino, depois de orarem os Srs. Luiz Antonio, Bahia e Eduardo Ramos recebeu o juramento dos Srs. deputados e senadores, e declarou installado o congresso nestes planos:

« Senhores, está installado o Congresso Nacional Bahiano do Estado federado da Bahia.»

Presente e lida a mensagem do Sr. Dr. governador do Estado ao congresso, pedio a palavra o Sr. Pires Albuquerque, que declarou sentir que sua palavra se erguesse para censurar o Sr. José Gonçalves; que a mensagem era uma falta de respeito e consideração ao congresso por parte do governador, que não depoz nas mãos daquelle os poderes de que fôra investido provisoriamente.

O Sr. Pedro Vergne (secretario do governo) fez largas considerações em defesa do Sr. José Gonçalves, e finalisou propondo um voto de louvor a S. Exc.

O Sr. Jayme Villasbôas secundou as censuras feitas ao governador.

Foram eleitos presidente do Congresso o Sr. Luiz Vianna, vice-presidente o Sr. Satyro e secretarios os Srs. Wenceslão Guimarães e Sá Oliveira.

Sob titulo de—Marquez do Monte Paschoal—noticiou o *Estado da Bahia*:

Hontem, 30 dia do passamento deste virtuoso prelado, celebrou-se na Cathedral, ás 9 horas da manhã, uma missa pontifical, occupando a tribuna sagrada o conego Clarindo, que fez o elogio funebre do illustre finado.

O templo achava-se ornado de preto tendo no centro um rico catafalco, onde via-se o retrato do finado prelado.

Compareceram ao acto o Dr. governador do Estado, Dr. chefe de policia, seminario, clero e diversas ordens religiosas e grande numero de pessoas do povo.

Lê-se no *Diario de Noticias*:

Pessoa que nos merece inteira confiança disse nos que fora convidado para assumir o commando do corpo militar de policia o Sr. brigadeiro Evaristo Ladislão e Silva.

BIBLIOGRAPHIA

Jean Amos Comênius, 1592—1670

SUAS IDÉAS HUMANITARIAS E PEDAGOGICAS PELO SR. ROBERT

Director adjunto dos correios e telegraphos, em Argel

(Traducção de A. Hygino de Miranda Junior, autorisada pelo autor)

Jean-Amos Comênius nasceu em 1592, na Moravia, no seio da seita dos *irmãos da unidade*.

Desde o começo da guerra dos trinta annos foi victima da reacção politica e religiosa, a proposito da qual na Bohemia sobreveio a famosa batalha da Montagne-Blanche, coroada pelo triumpho da casa d'Austria e da Igreja romana. Expulso de seu paiz com todos os dissidentes, obrigado a estabelecer-se ora na Polonia, ora na Prussia; chamado á Inglaterra, á Suissa e á Hungria para realisar reformas pedagogicas, quer theoricas quer praticas; levado emfim por novas catastrophes a estabelecer-se para sempre em Amsterdam, passou mais de trinta annos como pedagogo de profissão, occupando-se menos com os detalhes de uma reforma completa das escolas, do que em meditar sobre o meio de conferir aos homens a paz e a felicidade por meio de uma organisação transcendente e universal de educação Comênius extendeu suas vistas sobre todas as questões que ainda hoje nos occupam, desde o aperfeiçoamento do ensino dado ás crianças no colo das mães, até a reforma das idéas geraes e o estabelecimento de um accordo universal entre os homens em vista da melhora das cousas humanas.

Como discipulo de Bacon e de Campanella, contemporaneo e adversario de Descartes precursor em certos pontos de Leibnitz e de Krause, e ao mesmo tempo o ultimo representante de uma igreja desapparecida, Comênius merece um lugar na historia das idéas.

Seu idéal consistia na reforma geral da educação em vista do estabelecimento de um systema de idéas geraes acceitas por todos, idéas que deviam servir de base a uma paz universal, « não a paz exterior e precaria que asseguram os tratados arrancados pelo vencedor no abatimento do vencido, mas a paz interior e duravel que angarie a adhesão de todas as almas em prol de um symbolo unico ». Essas palavras são copiadas de um dos seus escriptos, e o programma que ellas encerram impõe-se-nos como um idéal eterno, si bem que possamos avaliar, no que diz respeito á pratica, o que ha de inverosimil em uma tal esperança.

Para penetrar-se o pensamento de Comênius e ficar-se em estado de comprehender sua vida e seus trabalhos, devemos encarar primeiramente a obra cuja expressão suprema das suas vistas humanitarias e religiosas era por elle considerada o acto essencial da sua existencia, a *perola de grande valor*, em cujo favor elle deveria sacrificar tudo o mais. Refiro-me a pansophia, a sciencia universal, ou, exprimindo-me em linguagem menos ambiciosa do que a do seculo XVII, o projecto de uma encyclopedia christã que deveria servir de base á educação e ao mesmo tempo reconciliar os christãos entre si e preparal-os para a conquista do resto do mundo, pondo termo ás discordias scientificas, religiosas, politicas e inaugurando definitivamente o que os mysticos chamam o *reino de Deus*.

Essas idéas philosophicas que preoccuparam Comênius de 1630 a 1670 encontraram uma primeira expressão em tres ou quatro pequenos escriptos momentosos, todos muito raros, cujos titulos por si só indicam que trata-se unicamente de projectos ou de apanhados que tem por fim antes formular do que presentar estas questões.

Um intitula-se o *Preludio dos esforços de Comênius* ou o *Precursor da sabedoria universal*; o segundo a *Explicação das obras pansophicas*; o terceiro a *Via da luz*; o quarto o *Plano da pansophia*. Como se vê são simples programmas. Tratava-se de chamar a attenção do mundo illustrado e dos grandes da terra para a empreza projectada por Comênius, afim de obter o apoio moral de uns e os subsidios materiaes de outros, de assegurar o concurso das intelligencias e a assistencia dos poderes publicos. « A obra, diz Comênius, é tão gigantesca quanto util; um individuo pode tel-a concebido, mas elle só não poderá realisal-a; ella requer o concurso de numerosos collaboradores, e isto durante muitas gerações successivas ». O ultimo dos seus escriptos, a *Diaptyposis*, termina por um appello, bebido nos escriptos do chanceler Bacon, em favor da organisação de uma especie de corporação de sabios tendo como missão elaborar a pansophia.

Foi tal o enthusiasmo excitado em 1640, em certos inglezes, devotados ao bem geral, pelos projectos de Comênius, que um dos seus amigos esteve ao ponto de obter para elle dos poderes publicos uma fundação, talvez perpetua, da qual elle seria o presidente. E' sabido que Comênius veio a Londres em 1641 para ser apresentado ao parlamento. Foi lhe mesmo communicado o inventario dos bens de dous ou tres collegas entre os quaes só tinha que escolher. A *Via lucis* e a *Diaptyposis* parecem ter sido compostas em Londres sómente para auxiliar o successo d'esta curiosa tentativa.

Infelizmente, os acontecimentos politicos não permittiram que as boas disposições do parlamento inglez se transformassem em realidade. Talvez que outras circumstancias que ignoramos tenham influido para este resultado negativo, ou ainda é possivel que os inglezes tenham verificado em Comênius mais mysticismo do que o povo de Bacon podia tolerar.

Seja como fôr, reduzido a acceitar subsidios de particulares e a acceitar em troca trabalhos de pura pedagogia, como fossem a elaboração de methodos novos para o estudo da lingua latina, trabalhos que lhe pareciam ingratos ao lado dos que elle havia imaginado, Comênius emprehendeu continuar só contra o vento e a corrente, seus trabalhos encyclopedicos. Durante quatorze annos, de 1642 a 1656 proseguio na empreza transcendental que havia emprehendido sete ou oito annos antes, isto é, accumulou um thesouro immenso de definições, de axiomas, etc., que devia servir de base á sua pansophia. E' o que elle chamava sua —Floresta pansophica (Sylva pansophica).

Infelizmente este trabalho consideravel foi destruido em 1656 por occasião do incendio da cidade poloneza de Lissa, na qual Comênius então se achava. A perda deste precioso manuscripto do qual encontra se apenas alguns especimens esparsos em outros escriptos produzio nelle a mais viva contrariedade.

Refugiado em Amsterdam na idade 65 annos, e tendo que levar em conta a velhice e a morte, não ousou recomeçar um tão grande trabalho; mas empregou todo seu ardor em terminar uma grande obra humanitaria, concebida de da 1644 e á qual deu o titulo significativo de —Consulta universal sobre a melhora das cousas humanas, dirigida ao genero humano e para começar aos homens que representam na Europa a sciencia, a religião e a politica.

Nesta obra elle apresenta a idéa muito notavel de fazer-se uma conferencia geral entre todos os homens, uma especie de colloquio ecumenico, de concilio ou congresso humanitario, no qual quer verbalmente, quer por correspondencia, todos aquelles que tivessem uma opinião que externar sobre a salvação da humanidade seriam chamados a apresental-a e sustental-a. Comênius sempre teve esperança de que um dia Deus permittiria a realisação deste grande pensamento e de ante-mão traçou as regras da discussão; indicou as idéas principaes, segundo as quaes a seu ver, todas as desordens da sciencia, da religião e da politica poderiam ser reparadas. Para isto, diz elle, tornam-se necessarias tres idéas fundamentaes: a *unidade*, a *simplicidade* e a *liberdade*

Não podemos nem desenvolver, nem discutir estas tres idéas. Além disso sabemos que a salvação da humanidade reclama muitas cousas e cousas muito menos vagas do que comprehende a formula quasi mystica do nosso nobre sonhador.

A biographia de Comênius não é mais do que a historia de uma tentativa prematura de um collegio didactico e pansophico, isto é, encyclopedico, tentativa que Comênius em Londres se achou em vesperas de levar a effeito. Eis de que modo, no Didactica magna, livro escripto em tcheque, de 1627 a 1632 e traduzido em latim em 1638, Comênius formulava a idéa de um Collegio didactico:

« Era preciso, diz elle, ter uma escola das escolas, fundada em um paiz qualquer (*ubi ubi gentium fundandum*). Si não se tiver esperanças em semelhante fundação, que ao menos os sabios devotados ao progresso da gloria de Deus (pois é della de que aqui se trata), sejam, com uma fé sincera, fiéis mesmo de longe á esta idéa, permanecendo todavia cada um no seu posto actual. Que todos reunam seus esforços para que os alicerces das sciencias sejam cada vez mais profundos, para que a luz da sabedoria seja purificada e espalhada com mais successo no seio do genero humano, para que novas invenções uteis melhorem os destinos dos mortaes. Si não quizermos permanecer sempre no mesmo lugar ou mesmo retrogradar, torna-se com effeito necessario pensar em fazer progredir nossas emprezas.

« Ora, um homem ou uma geração não bastam para levar a effeito esta tarefa que reclama absolutamente a associação, e uma associação continua durante muitas gerações. Um semelhante collegio universal seria, relativamente ás outras escolas, o que é o estomago para os membros do corpo isto é uma officina vital que forneceria a todo o organismo a seiva, a vida e a força. »

Julgam que esta ultima idéa já se encontra em Bacon.

Sentimos não poder por falta de espaço apresentar aqui a terceira parte da Diatyposis pansophica composta quasi exclusivamente de passagens de Bacon sobre a necessidade de associações duradouras para o progresso das sciencias.

As idéas de Bacon já estão mais ou menos conhecidas de todo mundo; preferimos fazer conhecer o programma da academia universal ou pynacademia que Comênius escreveu, em 1657, *Via lucis* (publicado sómente em 1668). Como este livro só se encontra em Praga, fazemos nossa citação segundo um trabalho lido, em 1857 na Sociedade Real das Sciencias de Praga sobre as relações que existem entre as idéas de Comênius e as de Leibnitz, trabalho muito consciencioso e circumspecto devido ao Dr. Kvet, da Bohemia.

Podemos dizel-o incidentemente que este trabalho prova que si Leibnitz era bastante rico de saber para não ter necessidade de recorrer ao autor, todavia elle o conhecia, o estimava, achava-se de accordo com suas vistas pedagogicas, reconhecia a profundeza das suas idéas e lamentava que as mais das vezes elle não entrasse em sufficientes detalhes.

Comênius pede na sua *Via lucis* uma academia universal, uma academia das sciencias, um *Collegium Universale*, é a idéa do *Collegium Didactum* desenvolvida.

« Os povos de todos os paizes, de todas as linguas devem, diz elle, tendo em vista o progresso do bem publico, fazer-se representar por homens que sejam a elite do universo; que sejam não sómente intelligentes (ingeniosi), como tambem tenham a alma na altura da intelligencia, sejam piedosos, amigos ardentes do bem, dispostos a se associarem, a se succederem uns aos outros, para abraçarem pela união de suas forças todo o dominio do saber, para vellar em commum a salvação de todos.

« Estes homens serão especialmente encarregados de assegurar á Pansophia suas bases, isto é, de um lado estabelecer e aperfeiçoar incessantemente o systema de axiomas nos quaes devem se resumir *todas as verdades racionaes* d'onde deveriam em seguida deduzir-se todas as verdades da mesma ordem; de outro lado, crear e consolidar igualmente o systema dos factos fundamentaes, isto é das leis obtidas pela via de inducção e nas quaes devem se apoiar, as que devem confirmar *todas as verdades experimentaes*. »

Comênius colloca á frente deste collegio um presidente e pede que este chefe, chamado a dirigir uma academia universal, resida em um paiz cuja situação geographica facilite as correspondencias. « Tal é, diz elle, a Inglaterra cuja posição insular e o grande commercio permittem lhe corresponder-se com todos os pontos do mundo. Além disso é a patria do grande pensador encyclopedico Bacon de Verulam. Emfim é (1641) o paiz onde o proprio Comênius esperava ver realisar, em proveito das suas idéas, o sonho do illustre chanceller.

Faremos notar que no momento em que estas idéas verdadeiramente notaveis eram formuladas, nem a Sociedade Real de Londres, que data de 1645, nem a Academia das Sciencias de Paris, que data apenas de 1666, se achavam ainda fundadas. A propria Academia franceza só remonta a 1635.

Quanto ás academias de Berlim, de Vienna, de Dresde, de S. Petersburgo, etc., todas foram fundadas no seculo seguinte devido ao enthusiasmo generoso de Leibnitz, herdeiro das idéas de Comênius e ao qual estava reservada a honra de fazel-as vingar.

A idéa que nós hoje realisamos nas nossas associações scientificas modernas, a de fazer convergir annualmente sobre um mesmo centro todos os trabalhos individuaes e envial-os de novo do mesmo centro para as extremidades, sob a fórma de relatorios periodicos, esta idéa já se achava litteralmente indicada no projecto de Comênius.

« Todos os annos, diz elle, cada um dos membros da Academia Universal deve pelo menos uma vez saudar por meio de carta o presidente do collegio e informal-o do estado das cousas na sua provincia (isto é na sua especialidade)... O presidente do seu lado deve pelo menos uma vez por anno escrever a todos e a cada um dos seus collegas e communicar-lhe as cousas notaveis de que tiver tido conhecimento do exterior ou que se tenha realisado no proprio seio da academia.

(*Continúa*).

PERNAMBUCO

Acta da assembléa geral de installação da Companhia Manufactureira de Pernambuco

Aos 15 dias do mez de Abril do anno de 1891, 3º da Republica dos Estados Unidos do Brazil na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, achando-se presentes no salão da Associação Commercial Beneficente, á rua do Commercio, os accionistas subscriptores para a organisação da Companhia Manufactureira de Pernambuco, representando cinco mil acções, foi acclamado o Sr. Manoel João de Amorim, um dos incorporadores, para presidente da reunião o qual declarou que o livro de presença fazendo certo o comparecimento de todos aquelles que desejavam organisar a Companhia Manufactureira de Pernambuco, em todo capital subscripto, declarava aberta a sessão de assembléa geral de installação da mesma companhia, convidando o Sr. Alberto de Almeida Ramos para servir de secretario.

O Sr. presidente pronunciou algumas palavras de agradecimento aos cavalheiros que concorreram para a organisação dessa Companhia, os quaes prestaram por esse modo, um relevante serviço ao paiz, auxiliando o desenvolvimento industrial, pois as fabricas que iam se montar viriam introduzir novas industrias neste Estado.

Em seguida procedeu-se a leitura dos estatutos, já assignados por todos os accionistas, assim como o certificado de estar depositado no Banco Emissor de Pernambuco a primeira prestação de dez por cento do valor do capital social, attestado pelo fiscal do governo, na forma da lei.

Postos em discussão os estatutos ninguem pedio a palavra, e foram unanimemente approvados.

Submettido ao conhecimento da assembléa todos os actos praticados pelos incorporadores desta companhia, foram elles approvados.

Procedendo-se as eleições dos diversos funccionarios da companhia deu o seguinte resultado:

Directores: os Srs. Manoel João de Amorim, Luiz José da Silva Guimarães e Cecilliano Mamede Alves Ferreira com 125 votos cada um.

Membros do conselho fiscal: os Srs. Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Pedro José Pinto e Isidoro Bastos de Oliveira com 140 votos cada um.

Presidente da assembléa geral o Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, e secretario o Sr. Alberto de Almeida Ramos com 140 votos cada um.

E nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão; e eu, Alberto de Almeida Ramos, servindo de secretario *ad hoc*, escrevi e assigno — Alberto de Almeida Ramos, Manoel João de Amorim, Luiz José da Silva Guimarães, Pedro José Pinto, Isidoro Bastos de Oliveira, José Eustaquio Ferreira Jacobina, Cecilliano Mamede Alves Ferreira, José Vicente Meira de Vasconcellos.

Estatutos da Companhia Manufactureira de Pernambuco

ORGANISAÇÃO

Art. 1.º Fica organisada nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, uma sociedade anonyma sob a denominação de —Companhia Manufactureira de Pernambuco—, que se regerá por estes estatutos.

Art. 2.º O fim da Companhia é a exploração da manufactura textil, fundando e mantendo em funccionamento para esse fim, especialmente, uma fabrica para a fiação de algodão e fazer toda e qualquer especie de tecidos denominados de ponto de meia, e posteriormente montar outras fabricas não só da mesma especie como de chitas e morins.

Art. 3.º A séde da companhia é nesta cidade do Recife, onde tambem é seu fôro juridico.

Art. 4.º A duração é de 50 annos, a contar da data da installação da companhia.

Art. 5.º O anno social decorre de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro.

CAPITAL

Art. 6.º O capital é de 500 contos de réis divididos em 5,000 acções de cem mil réis cada uma.

Art. 7.º A realisação do capital se fará por entradas de 10 %, medindo sempre 30 dias de uma a outra chamada.

Art. 8. O accionista que não realisar as entradas nos prasos determinados pela directoria perderá em beneficio da companhia, as entradas que houver feito anteriormente, salvo justificando caso de força maior no 30 dias subsequentes, pagando porém 2 % pela móra.

As acções cahidas em commisso serão reemittidas.

Fica entendido que o commisso é uma faculdade da directoria, a qual poderá compellir judicialmente o accionista retardatario.

Art. 9º O accionista em móra não poderá fazer parte das assembléas geraes.

Art. 10. Cada acção da direito a uma parte proporcional nos lucros sociaes e na propriedade do capital.

Art. 11. As acções serão nominativas até a integralisação do capital, e transferiveis por endosso e termo lavrado no livro de registro, cujo termo será assignado pelo cedente e cessionario ou por seus legitimos procuradores.

Art. 12. As acções integralisadas serão ao portador, transferiveis por termo lavrado no livro do registro da mesma fórma que as acções nominativas.

Art. 13. Só será reconhecido accionista quem estiver inscripto como tal no livro do registro.

Art. 14. As acções são indivisiveis; e quando pertençam a duas ou mais pessoas, escolherão ellas quem deva exercer os direitos de accionista.

Na disposição deste artigo não se incluem acções pertencentes a companhias, corporações e sociedades, as quaes serão representadas por quem competir de direito.

Art. 15. No caso de desenvolvimento da companhia, poder-se-ha fazer emissão de obrigações preferenciaes ou augmentar o capital social, como deliberar a assembléa geral convocada para esse fim na forma da lei.

§ unico. A subscripção das acções para augmento do capital social será feita entre os accionistas, e sómente aquellas que forem por elles recusadas se poderá dar a terceiros.

DIRECTORIA

Art. 16. A companhia será administrada por uma directoria composta de trez membros accionistas, eleita pela assembléa geral por maioria de votos dos accionistas presentes.

§ unico. Os directores escolherão dentre si um para presidente, outro para secretario, servindo o terceiro de adjunto.

Art. 17. Nenhum director poderá entrar no exercicio das funcções do cargo sem ter caucionado 100 acções da companhia, livres e desembaraçadas, as quaes deverão estar registradas em seu nome, e assim permanecerão até a approvação das contas pela assembléa geral.

§ Unico. O eleito que não tiver prestado a caução e entrado no exercicio do cargo dentre de 30 dias, entende-se não ter aceitado a nomeação.

Art. 18. O mandato da directoria é por 5 annos, podendo qualquer dos directores ou todos serem reeleitos.

Art. 19. O director que durante 3 mezes consecutivos estiver fóra do exercicio do cargo, sem justa causa, entende-se haver resignado.

Art. 20. A directoria poderá deixar de preencher qualquer vaga temporaria ou definitiva até a primeira reunião da assembléa geral ordinaria, quando se fará o preenchimento definitivo. Se porem derem-se duas vagas, se convocará immediatamente a assembléa geral para providenciar a respeito.

Art. 21. O preenchimento das vagas temporarias será feito por escolha dos directores e membros do conselho fiscal.

Art. 22. A directoria reunir-se-ha em sessão ordinaria quinzenalmente, e extraordinariamente todas as vezes que for preciso.

Art. 23. Lavrar-se-ha acta de todas as sessões da directoria, em livro especial, e da qual conste as deliberações tomadas

Art. 24. Quando se tiver de deliberar sobre negocio importante, a directoria poderá consultar o conselho fiscal para emittir sua opinião, e o que se resolver será mencionado em acta assignada pelos que estiverem esta [illegible].

Art. 25. A directoria nomeará um gerente a quem delegará os poderes que entender conveniente para a gestão diaria dos negocios sociaes, podendo a nomeação recahir em qualquer dos directores.

Art. 26. E' da competencia da directoria:

a—Representar a companhia perante os poderes publicos nacionaes ou estrangeiros demandar e ser demandada, constituir advogados e procuradores que por ella compareça em qualquer parte ou tribunal, assim como representar a companhia em todos os actos em que seus direitos e interesses estejam envolvidos.

b—Celebrar contractos tanto com o Governo Federal como com o d'este ou de outro Estado com outras companhias, corporações, sociedades ou particulares.

c—Exercer todos os actos de gestão com livre e geral administração, de accordo com a lei e os presentes estatutos, quer por si quer por meio de prepostos, para o que lhe são conferidos todos os poderes necessarios em direito.

d—Organisar os serviços e deliberar sobre a acquisição de terrenos, edificios ou machinismos construcção, ou sobre as rendas de qualquer especie.

e—Nomear, suspender ou demittir qualquer empregado ou agente.

f—Fixar os vencimentos e fianças de todo o pessoal.

g—Organisar o relatorio, balanços e contas da administração.

h—Marcar o dividendo a ser distribuido no fim de cada semestre.

i—Deliberar sobre as entradas de capital, e julgar do commisso das acções.

j—Dar regulamentos aos serviços da companhia.

k—Convocar a assembléa geral ordinaria na época fixada n'estes estatutos, e extraordinariamente quando julgar conveniente, e nos casos previstos na lei.

l—Assignar os titulos de acções da companhia.

m—Contrahir emprestimos, quer por meio da emissão de obrigações preferenciaes, quer por outro meio diverso, como hypotheca e penhor dos bens sociaes, precedendo autorisação da assembléa geral. Estabelecer as condições da emissão, juros e resgate ou amortisação do emprestimo.

Art. 27. Os directores serão remunerados na razão de 3:000$000 annuaes para cada um, distribuindo-se mais 5 % da renda liquida por todos.

CONSELHO FISCAL

Art. 28. O conselho fiscal compõe-se de tres membros eleitos annualmente pela assembléa geral ordinaria.

ILEGÍVEL

Art. 29. Só pode ser membro do conselho fiscal accionista possuidor de 50 acções.

Art. 30. Cada um dos membros do conselho fiscal receberá a gratificação annual de 300$, depois de ter dado o respectivo parecer.

Art. 31. As attribuições do conselho fiscal são as estabelecidas na lei, e as determinadas n'estes estatutos, especialmente cabendo-lhe:

§ 1.º Tomar conhecimento da gestão dos negocios sociaes na epoca devida, examinar a escripturação e documentos, do que lavrará parecer para ser apresentado á assembléa geral, e emittir, ao mesmo tempo, a sua opinião a respeito.

§ 2.º Dar sua opinião quando for consultado pela directoria.

§ 3.º Convocar a assembléa geral ordinaria quando o não tenha sido pela directoria na epocha legal, e extraordinariamente quando entender conveniente aos interesses sociaes, motivando sempre seu procedimento tanto na convocação como perante a assembléa geral.

LUCROS

Art. 32. Denomina-se lucros liquidos o saldo da receita e despeza ordinaria do custeio e manutenção da companhia; e dos resultados obtidos das operações effectuadas e terminadas em cada semestre, se dará a applicação seguinte:

a) 5 % para fundo de reserva até que este attinja a 100:000$, continuando a deducção para esse fim quando houver qualquer desfalque.

b) 5 % para a depreciação dos apparelhos e machinismos, e despezas de renovação.

c) 5 % de commissão a directoria.

d) Dividendo aos accionistas, distribuidos semestralmente.

Art. 33. A directoria poderá empregar o fundo de reserva em titulos que offereçam garantia.

Art. 34. O fundo de reserva é destinado ás despezas que não constituem custeio nem despeza ordinaria, assim como ao augmento da fabrica, ou estabelecimento de outras, ou para acquisição de bens sociaes necessarios ao seu fim.

ASSEMBLÉA GERAL

Art. 35. A assembléa geral é a reunião dos accionistas da companhia, legalmente convocados, e cujas acções estejam devidamente registradas com antecedencia de 30 dias.

Art. 36. As reuniões da assembléa geral só podem ter lugar na séde social.

Art. 37. A assembléa geral é o poder soberano para conhecer e resolver todos os negocios sociaes, observadas as prescripções legaes, obrigando suas deliberações a todos os accionistas.

Art. 38. Tem direito de votar o accionista possuidor de dez ou mais acções, contando-se um voto por dez acções até o maximo de 20 votos.

Art. 39. As deliberações ou resoluções da assembléa geral serão tomadas *per-capita*, excepto quando reclamarem, por escripto, tres ou mais accionistas para que o seja pela representação das acções, em cujo caso correrá a votação por escrutinio secreto.

Art. 40. Os accionistas ausentes ou impedidos poderão se fazer representar por outros accionistas, na forma da lei.

Art. 41. O accionista sem direito de votar póde comtudo, comparecer as assembléas geraes e tomar parte nas discussões e propor o que julgar conveniente.

Art. 42. As procurações para representação de accionistas deverão ser entregues no escriptorio da companhia com antecedencia de tres dias, mediante recibo, sob pena de não produzirem effeito.

Art. 43. A caução não retira do accionista o direito de representação nas assembléas geraes.

Art. 44. As convocações das assembléas geraes serão feitas com antecedencia de 15 dias para as reuniões ordinarias, e de 8 dias para as extraordinarias.

Art. 45. No decurso do mez de Março de cada anno haverá uma reunião ordinaria da assembléa geral não só para a tomada de contas da gestão dos negocios sociaes, eleições, como para tratar de qualquer assumpto que não exija convocação especial.

Art. 46. A assembléa geral ordinaria só terá lugar se comparecerem pelo menos tres accionistas que representem a quarta parte do capital social.

Se não effectuar se a reunião, far se ha segunda convocação, tendo então lugar a reunião com qualquer numero de accionistas presentes.

Art. 47. Na Assembléa Geral ordinaria será apresentado o relatorio da directoria, parecer do conselho fiscal, balanços e contas.

Art. 48. As assembléas geraes extraordinarias terão sempre lugar quando occorrer qualquer facto que deva ser immediatamente sujeito a deliberação dos accionistas, quando a directoria ou conselho fiscal assim julgar conveniente ou a requerimento de accionistas que representem um quinto do capital social.

Art. 49. As convocações das assembléas geraes extraordinarias serão sempre motivadas, e n'ellas não se poderá tratar de assumpto alheio á materia da convocação.

Art. 50. Os trabalhos das assembléas geraes serão dirigidos por um presidente eleito annualmente na Assembléa Geral ordinaria anterior; e as actas serão escriptas por um secretario tambem eleito como o presidente.

Em cada uma das reuniões o presidente convidará um dos accionistas presentes para servir de segundo secretario.

Art. 51. A approvação do balanço e das contas annuaes imposta a extincção da responsabilidade da directoria.

Os direitos de exame dos accionistas se exercem por intermedio do conselho fiscal, e nas epocas determinadas na lei e n'estes estatutos.

Art. 52. As eleições para a directoria, conselho fiscal e qualquer outra serão por escrutinio secreto.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 53. Nas disposições d'estes estatutos tambem se comprehende que esta companhia exercerá o commercio de seus productos, quer vendendo-os aqui, ou em qualquer parte por conta propria.

Art. 54. A companhia poderá tambem explorar a manufactura de fitas, cordões, brabante e linha, primeiramente como ensaio, e ao depois então definitivamente.

Recife, 15 de Abril de 1891.

Manoel João de Amorim.
Por procuração de Antonio Ulysses de Carvalho.
Manoel João de Amorim.
Cecilliano Mamede A. Ferreira.
Procurador Manoel João de Amorim Junior.
Idem Genoveva Emilia de Amorim.
Idem Maria Emilia de Amorim.
Idem Genoveva Marques de Amorim.
Manoel João de Amorim.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Pedro José Pinto.
Alberto de Almeida Ramos.
Luiz José da Silva Guimarães.
Izidoro Bastos de Oliveira.
José Vicente Meira de Vasconcellos.

DIRECTORES

Manoel João de Amorim, negociante, morador na rua do Visconde de Goyanna n. 199.

Luiz José da Silva Guimarães, negociante, morador na rua do Cajueiro, Magdalena.

Cecilliano Mamede Alves Ferreira, bacharel em direito, morador a rua do Visconde de Camaragibe n. 51 B

No dia 18 de Abril de 1891 foram archivados na Meretissima Junta Commercial os documentos exigidos por lei para a constituição da Companhia Manufactureira de Pernambuco.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado— Funccionaram hontem as duas Camaras tendo por fim lugar a fusão das mesmas, e a iniciação das sessões preparatorias do Congresso do Estado.

Senado —Effectuou a 3ª sessão preparatoria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, achando-se presentes 10 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario da Camara dos Deputados communicando haverem sido reconhecidos os poderes de todos os seus membros e que aquella Camara aguarda a reunião do Congresso do Estado para proseguir em suas funcções.

Outro do official maior da secretaria do governo remettendo copia das portarias de 10 e 14 do corrente mez, constituindo interinamente a secretaria deste Senado.—Inteirado.

Outro do secretario do governo communicando que o Exm. Sr. desembargador do Estado, fica sciente de se ter constituido a mesa provisoria deste Senado.—Inteirado.

Foi lida e approvada, depois de orarem os Srs. Felippe de Figueirôa, duas vezes, e Gaspar de Drummond, 1º secretario, uma proposta da mesa contendo o quadro e os vencimentos dos empregados da respectiva secretaria.

O Sr. presidente convidou em seguida os Srs senadores a comparecer á sala da Camara dos Srs. Deputados afim de se reunir em sessões preparatorias o Congresso do Estado.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

Camara dos Deputados—Realisou a sua 3ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

A's 11 horas da manhã, presentes 15 Srs. deputados, foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario dando conta do expediente, fez a leitura de um officio do 1º secretario do Senado communicando estarem reconhecidos os poderes de todos os membros dessa camara.

O Sr. presidente declarou que, em vista dessa communicação e estando tambem reconhecidos os poderes de todos os deputados, nomeava os Srs. Witruvio Pinto Bandeira, Rodrigues Lima e Faustino Porto para convidar os senadores a comparecerem no recinto da Camara, por ser o lugar designado para os trabalhos do Congresso Constituinte do Estado.

Cumprindo á commissão a incumbencia que tivera, ao regressar á sala das sessões, deu conta do resultado declarando que os senadores se achavam na ante-sala para entrar.

O Sr. presidente declarou então que ficava levantada a sessão da Camara para ser aberta a 1ª preparatoria do Congresso.

— Era meio dia quando aos 15 deputados presentes reuniram se 10 dos senadores reconhecidos.

No recinto da Camara e ainda occupando o lugar de presidente, o Exm Sr. Dr. José Maria felicitou os illustres membros do Senado, entregando a cadeira que occupava ao Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, acclamado presidente provisorio do Congresso.

A convite do mesmo presidente, occupou a cadeira de 1º secretario o Exm. Sr. Dr. José Maria e a de 2º o Exm. Sr. Dr. Estevão de Oliveira.

Assim organisada a mesa, procedeu-se á eleição de uma commissão, incumbida de organisar o regimento interno do Congresso, sendo escolhidos os Exms. Srs. Gaspar de Drummond, Luiz de Andrada, Francisco Cornelio, José Marcelino e Constantino Braga,

Depois d'isto foi levantada a sessão, marcando o Sr. presidente o dia 22 do corrente para a seguinte.

Guarda local—Por portaria do desembargador governador do Estado de 17 do corrente, foi exonerado Télemaco de Senna e Sá do posto de sub-commissario da guarda local do municipio de Igarassú, e nomeado para substituil-o o cidadão José Joaquim Alves.

21 de Abril — Depois de amanhã, 21 de Abril, é feriado nacional. Commemora se os precursores da Independencia Brazileira.

Fazem 99 annos que, como consequencia da inconfidencia mineira, foi enforcado o patriota Joaquim José da Silva Xavier—o Tira-dentes.

Club Republicano Frei Caneca — Hoje ás 11 horas do dia, em sua séde á rua estreita do Rosario n. 10 (3º andar) devem reunir-se os membros d'essa associação.

Festividade religiosa — A confraria de S. José d'Agonia erecta no convento do Carmo do Recife celebra hoje a festa do seu padroeiro.

O programma em outra secção publicado, consta do seguinte: missa resada ás 5 horas da manhã, ás 11, missa solemne, pregando ao evangelho o Revm. Frei Augusto da Immaculada Conceição; procissão ás 4 horas da tarde, e *Te Deum* ás 7 da noite.

A procissão percorrerá as seguintes ruas: pateo e Cambôa do Carmo, ruas das Flores, Barão da Victoria, Larangeiras, Estreita e Larga do Rosario, Paraiso, S. Francisco, e Imperador, becco do Ouvidor, ruas do Duque de Caxias e Rangel, travessa e rua de Pedro Affonso pateo e rua da Penha, pateo do Livramento, rua de Marcilio Dias, pateo do Terço, becco de S. João e rua do Coronel Suassuna.

Cavalheiros de Malta—Hoje ás 4 horas da tarde e em sua sede á rua de Henrique Dias n. 10 realisa essa sociedade uma sessão extraordinaria.

Fallecimento—Victima de padecimentos chronicos falleceu hontem o conhecido e habil typographo José Castriciano de Figueiredo Britto que em tempos remotos, foi empregado nas nossas officinas deste *Diario*

Homem honrado e zeloso no cumprimento dos trabalhos que lhe eram confiados elle era geralmente estimado por todos os seus companheiros.

Deixa na classe typographica de Pernambuco um claro sensivel.

Congresso Carnavalesco—Hoje, ás 5 horas da tarde, reune-se esta associação para tratar de interesses seus em sua séde provisoria.

Escola publica— A escola regida pelo professor Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, está funccionando no predio n. 60 da rua Oitenta e Nove.

Santa Casa de Misericordia—Sendo feriado o dia 21 do corrente, terça-feira, a sessão da junta da Santa Casa de Misericordia effectuar-se ha a 22.

Club Republicano Martins Junior —Em sessão extraordinaria funcciona esta associação á 22 do corrente, no 3º andar do predio n. 10 da rua Estreita do Rosario, pelas 7 horas da noite.

Assassinato — A' noite do dia 12 do corrente foi assassinado, no sitio Frecheiras de Palmeira de Garanhuns, Francelino Pinto Teixeira por um individuo chamado José Abreu, que após a perpetração do crime poz se em fuga.

Fallecimento — Ante-hontem ao anoitecer rendeu alma ao Creador o coronel Joaquim Custodio Duarte de Azevedo, em consequencia de uma hernia estrangulada, cuja reducção não se poude conseguir e assim lhe produzio a morte, quasi que de repente.

Cidadão respeitavel, tinha se dedicado por ultimo a vida agricola e como rendeiro e como senhor explorava o engenho Massangana, do municipio do Cabo, d'onde no mesmo dia em que succumbio viera para a cidade, cheio de vida e mal contando que horas depois esta se lhe extinguiria, deixando a familia desolada e os amigos justamente consternados.

Nossas condolencias a sua familia.

Reunião social — Em assembléa geral reune-se hoje a Sociedade Recreativa Treze de Janeiro.

Monte Pio Portuguez—Essa associação beneficente realisa hoje uma reunião extraordinaria para discutir o relatorio e eleger os corpos gerentes.

A sessão começará ao meio dia.

Casamento civil— Foram hontem affixados editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes no 2.º districto:

Segundos proclamas

Sebastião Lins Wanderley e Rosa Maria da Conceição, moradores na freguezia da Varzea.

Manoel Francisco de Albuquerque e Maria Mathilde da Conceição, moradores na freguezia da Varzea.

Antonio Muniz Machado, morador na freguezia da Boa-Vista, e Helena Maria de Lacerda, moradora na freguezia da Graça.

Primeiros proclamas

Joaquim Carneiro de Araujo e Victalina Maria de Araujo, moradores na freguezia da Varzea

Ladislão de Andrade Couto e Candida Amelia de Andrade Couto moradores na freguezia do Poço da Panella.

Antonio Asterio da Silva Franco, morador na freguezia da Boa-Vista, e Maria Thereza Pereira da Silva, moradora em Olinda e educanda do collegio de Santa Thereza.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem não houve julgamento neste tribunal, á falta de jurados.

A's 11 horas da manhã procedeu se a verificação das cedulas e chamada geral a que apenas responderam 34 jurados.

Foram multados em 20$000 os jurados que sem causa justificada deixaram de comparecer, e sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia de Santo Antonio

José Pedro da Cruz Neves.
Felicio José Vaz de Oliveira.
Manoel Leite Pereira Bastos.
Henrique Rodrigues de Souza.
Manoel Pardal Garcia.
José Soares de Albuquerque.
Jorge do Rego Baptista.
José da Silva Pereira.
Joaquim Ferreira de Souza.

Freguezia de S. José

José Gomes de Oliveira Piedade Junior.
Ildefonso Lucio Monteiro da Franca.

Freguezia da Boa-Vista

Antonio Joaquim Machado.

Freguezia da Graça

Dr. José Francisco Ribeiro Machado.

Freguezia de Afogados

Christovão de Barros Gomes Porto.

A sessão ficou adiada para amanhã ás 10 horas.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão major Glasio, e faz a ronda de visita o Sr. alferes Prazeres.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Faz dia ao quartel general o cadete Carlos Vaz.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o cidadão major Claudino, e fará a ronda de visita o Sr. alferes Odorico.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Vital.

Uniforme n. 5.

Inspectoria dos Portos e Obras Publicas Federaes em Pernambuco

Recife 17 de Abril de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	26º.8	756.89	19.85	75
9	28 0	758.51	19,71	70
12	28º,2	757.62	20,21	71
3 t	28º,2	756.18	20.21	71
6 t	27º.4	756.58	20.02	73

Temperatura minima—26º,25.
Dita maxima—28º,75
Chuva 0m,2.

Direcção do vento: SE de meia noite até 2 horas e 12 minutos da manhã; SSE até 3 horas e 22 minutos; SE e ESE alternados até 9 horas e 6 minutos; SSE até 1 hora e 6 minutos da tarde; SE até 2 horas e 21 minutos; SSE com pequenas interrupções de S até 8 horas e 51 minutos; SE até 11 horas e 6 minutos; SSE até meia noite.

Velocidade media do vento—5m40 por segundo.

Nebulosidade media—0.28

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
P. M.	17 de Abril	0 09 da tarde	1m,88
B. M.	17 » »	6—32 da tarde	0m,81
P. M	18 » »	1—16 da manhã	1m,84

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua da Aurora n. 131, mobilias de gosto, piano, espelhos e muitos outros objectos.

— Terça feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, a rua do Visconde de Goyanna n. 129, de moveis, louças, vidros, espelhos, etc.

Pelo agente Gusmão, as 11 horas, á rua do Commercio n. 17, de bons moveis, espelhos, etc., etc.

Pelo agente Hepple, ás 11 horas, á rua do Commercio n. 17, de 400 saccos com feijão avariado.

Pelo agente Britto, as 10 3/4, á rua Bella n. 33, de moveis e variados objectos de uso de casa de familia.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A' 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Eulalia Leopoldina Estima Leite; ás 7 horas, na mesma matriz, pela alma de Antonio José de Souza Leandro; ás 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de Manoel de Medeiros Rocha; ás 7 1/2 horas, na capella de Santo Amaro, pela alma de D. Rita Maria Pinto Fragoso; ás 7 1/2 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de José Joaquim Pereira de Mendonça.

— Terça-feira:

A's 6 1/2 horas, na igreja do Rosario, de Santo Antonio, pela alma de Antonio José de Santa Anna do Espirito Santo; as 7 1/2 horas, no convento da Gloria, pela alma de Pedro Ernesto de Athayde; as 7 horas, na igreja de S. José de Riba-mar, pela alma de Antonio Lourenço Ferreira da Luz.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento do dia 17 de Abril	712$297
Saldo anterior	38:870$834
	39 583$131
Despendeu-se no dia 17	1:262$100
	38:321$031
Em poder do procurador	8:321$031
No Banco de Pernambuco	30:000$000
	38:321$031

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 17 de Abril de 1891.

Existiam 481, entraram 8, sahiram 14, existem 475

A saber:

Nacionaes 444, mulheres 16, estrangeiros 15
— Total 475.
Arraçoados 391
Sãos 367
Doentes 17.
Loucos 5.
Loucas 2.
— Total 391.

Movimento da enfermaria

Teve alta:

Eloy, conhecido por Liborio.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 5ª parte da 45.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 18 de Abril de 1891, recebido pela Casa do Ouro:

8111	120:000$000
5431	30:000$000
2094	12:000$000
17725	6:000$000
3716	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

3667 13149 17468

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

1086 6936 8607 17888 18756 19461

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

927 2702 6820 10484 15013
1597 5078 [illegible]944 11205 19671

APPROXIMAÇÕES

8110	1:500$000
8112	1:500$000
5430	600$000
5432	600$000
2093	150$000
2095	150$000

Os numeros de 8111 a 8120 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 5431 a 5440 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.

Os numeros de 8101 a 8200 estão premiados com 90$000.

Os numeros de 5401 a 5500 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 11 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 31 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 1 e 2 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 11 e 31.

A seguinte loteria corre no dia 25 de Abril de 1891 com o plano de 250:000$000.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 17 de Abril foi o seguinte:

Entraram	9
Sahiram	6
Falleceram	0
Existem	551

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4
Cysneiro ás 10.
Barros Sobrinho ás 6 3/4.
Berardo ás 11 1/4.
Malaquias ás 9 1/2.
Pontual ás 9 1/2.
Vieira da Cunha as 9 1/2.
Simões Barbosa ás 10.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio as 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 5 da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará — A 6ª serie da 45ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 25 de Abril (sabbado).

Loteria do Estado de Pernambuco — A 8ª serie da 3ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 21 de Abril (terça feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do [illegible] de Santo Antonio.

Loteria do Maranhão — A 24ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 22 de Abril (quarta-feira).

Cemiterio Publico — Obituario do dia 17 do corrente.

Atalá, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; enterite.

Isabel da Cunha Pereira, Pernambuco, 77 annos, solteira, S. José; enterite.

Amelia, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Olindina Augusta de M., Pernambuco, 33 annos, solteira, Graça; congestão pulmonar.

Ludgero, Pernambuco, 12 dias, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Francisco Thomaz Monteiro, Portugal, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 3 horas, S. José; inviabilidade.

Uma creança do sexo masculino, Pernambuco, Graça; ao nascer.

Um preto, Africa, S. José; encontrado morto pela policia.

COMMUNICADOS

A imprensa opposicionista perante a historia

II

Reatemos o interrompido fio das considerações relativas ao assumpto de que nos estamos occupando.

Incontestavelmente o 15 de Novembro e a proclamação da republica constituem dous factos profundamente distinctos que explicam-se por motivos differentes, apezar de prenderem-se, na ordem da sua successão historica, com as apparencias dos laços que prendem o consequente logico ao seu antecedente.

Estudemos separadamente o merecimento historico de um e outro.

O exercito nacional impellido por humilhações e ameaças por parte do ministerio, aconselhado pelas suggestões do seu proprio brio, dignidade e honra e, vivamente estimulado pelos republicanos que, *prô domo sua*, sustentavam na imprensa brazileira a campanha do descredito contra a monarchia, fez o inaudito 15 de Novembro cobrindo-se de todas as responsabilidades do seu heroico procedimento e de todas as glorias da mais rapida, incruenta e pasmosa victoria!

Pertence-lhe exclusivamente esta pagina admiravel da nossa historia, onde se registra igualmente a queda da monarchia brazileira!

Segundo o testemunho de pessoas competentes e insuspeitas a jornada de 15 de Novembro foi antecipada, contra a espectativa do proprio heroe, cujo nome symbolisava a victoria da revolução. Isto, porque: os republicanos civis, ávidos como estavam de se aproveitarem á todo preço da revolução militar para uma transformação das nossas instituições politicas, deram curso a embustes que tornavam o ministerio ainda mais odioso aos militares e que produziram a precipitação do desfeche revolucionario!

Elles conheciam o valor da carta que iam jogar, porque se haviam insinuado nos conciliabulos militares, acoroçoavam vigorosamente a revolução e delineavam antecipadamente planos de governo!

Nada havia nisto de extraordinario porque entre os republicanos mais activos, contavam-se militares respeitaveis, como Benjamin Constant e outros que serviam de ponto de união entre o procedimento dos companheiros descontentes e o dos republicanos civis que, em todos os tons pregavam a republica ao mesmo tempo que desacreditavam a monarchia nas columnas de certos jornaes. A maioria do elemento militar, porém, era alheia a conspiração republicana que germinou á sombra da revolução militar!

Temos como certo que o encontro do dia 15 foi premeditamente combinado e rivalisado, sem que o honrado marechal Manoel Deodoro da Fonseca e a maioria do exercito tivessem o intuito deliberado de destbronar e banir o venerando monarcha D. Pedro de Alcantara. Pelo menos o fim declarado e aceito com que o maior numero dos militares filiaram-se ao movimento conspirador foi tão somente a substituição do ministerio. A proclamação da republica, para todos, tinha apenas o merecimento de uma hypothese possivel mas, não provavel!

Passa como certo que se, melhor aconselhado, o imperador se houvesse mostrado ao exercito victorioso na manhã do dia 15 de Novembro, disposto a ouvir-lhe as queixas e attendel-as, como fosse de justiça, os republicanos teriam perdido totalmente a partida!

Isto comprehende-se porque o imperador não tinha desaffeições e menos inimigos no seio do exercito e da marinha que só fizeram causa commum depois da victoria do exercito.

Todos estimavam o imperador; e o modo respeitoso porque o trataram no dia 15 e o consideram ainda, na ausencia, é prova daquillo que passa como certo.

Os republicanos não ignoravam, isto e, portanto, apressaram-se a tirar todo partido possivel da victoria do exercito e da ausencia do imperador. Estimularam por todos os modos o brio militar!!...

A immediata proclamação da republica impunha-se, na opinião de Benjamin Constant, como a solução mais logica, mais gloriosa e mais completa daquella pasmosa jornada! Companheiros de armas o applaudiam! Os republicanos civis, electrisados, não sabiam mesmo conceber outra solução digna daquella victoria do marechal Deodoro. O plano de organisação do governo provisorio estava previsto pelos republicanos. E, até o decreto da proclamação de uma republica federativa já estava combinado!...

Neste momento solemne porém... o honrado marechal Deodoro, instado por seus amigos, reflectia rapidamente com toda a clarividencia de sua grande alma!

Não eram mais os destinos do ministerio prisioneiro, eram os destinos da patria que estavam em causa!...

O imperador amigo, a monarchia e a patria... eis a synthese provavel das suas reflexões!....

O que cumpria lhe fazer? Os resultados praticos da constituição nacional fielmente observada pelo imperador e pelos seus ministerios tinham, com ou sem razão, desacreditado a monarchia no animo da grande maioria do paiz; e os dias dessa monarchia eram contados pelos annos do venerando imperador!

Salval-a: era simplesmente um impossivel n'aquelle momento!

O seu nobre coração angustiado achou-se, portanto, entre duas imagens cada qual mais querida!

De um lado, o Imperador amigo, patriota sincero e nobremente bem intencionado, porém alquebrado pela idade, pelo estudo e pela doença, e, já sem forças para governar! Do outro lado a patria descontente, empobrecida e ameaçada de ser amesquinhada, em sua honra, em sua liberdade e em seus destinos pela politica funesta do ministerio!

N'aquelle momento a ausencia do Imperador impossibilitava que o marechal Deodoro podesse conciliar a sua causa com a da patria! A opinião publica não dava signal de si. O movimento das ruas não se alterava. Nem o Imperador chegava de Petropolis.

Entretanto, as acclamações do heróe do dia augmentavam! Os republicanos redobravam de esforços! E, os vivas pela Republica já começavam a apparecer na Camara Municipal, na Escola Militar e no Campo de Sant'Anna.

Tudo ficou concluido!.. Os republicanos ganharam a partida.

Em face da historia, portanto, a deposição do ministerio não póde deixar de ser o termo das responsabilidades exclusivas do exercito; do mesmo modo que a proclamação da Republica não póde deixar de ser o começo das responsabilidades dos republicanos.

Esse concurso de circumstancias que deram logar a que, em nome do exercito e da armada nacionaes, fosse proclamada a Republica para cujo governo provisorio deu o elemento militar o presidente e dous ministros representantes do exercito e da armada, dando os republicanos civis cinco ministros que os representassem.

Pelo simples facto de proclamar-se a Republica em taes circumstancias, verificou-se implicitamente uma alliança tacita entre o elemento militar e o republicano. N'esse momento precisamente unificaram se as responsabilidades dos elementos alliados, e só d'ahi em diante surgio perante a historia a responsabilidade commum pelos destinos da patria!

D'ahi em diante nada mais se póde imputar exclusivamente ao elemento militar.

Tudo quanto se fez, desde a deposição e banimento do Imperador até o derradeiro acto do primeiro ministerio da Republica, foi sob a responsabilidade exclusiva dos republicanos representado pelo seu governo provisorio. Tudo tem o sello da *«verdadeira orientação republicana»*—*«do verdadeiro ideal republicano»*—*«dos verdadeiros dogmas republicanos»*—*«e da verdadeira comprehensão republicana»* de que tanto se orgulha a imprensa opposicionista republicana!

Sem se condemnarem a si mesmos, os pretendidos historicos não podem renegar as glorias e a responsabilidade historica d'esse ministerio formados dos proprios progenitores da Republica: Benjamin Constant e seus companheiros—os mais puros, mais genuinos, mais illustrados e mais proeminentes interpretes da verdadeira concepção da Republica—tal qual a sonhou o immortal general de brigada!

Não queremos lembrar agora que á esse ministerio nunca faltou a cumplicidade tacita ou manifesta, d'essa mesma imprensa republicana que renunciando inculcados fóros de sinceridade, de patriotismo e coherencia scientifico-politica, renega o seu passado, condemna os seus idolos de hontem e, diante do segundo ministerio da Republica, mostra-se hoje contradictoriamente opposicionista!

Como procederam o honrado marechal Deodoro e o primeiro ministerio da Republica? E' cedo para respondermos.

Antes d'isto, convém deixar bem clara e evidente a verdade historica de cousas importantissimas que se filiam ás origens do republicanismo, e das quaes não se póde prescindir para julgar se com justiça, quer o procedimento adoptado criteriosamente pelo marechal Deodoro, quer o procedimento do ministerio genuinamente republicano que reformou a nossa velha constituição.

Lancemos um golpe de vista sobre a constituição monarchica do Brazil e os seus resultados logicos, constitutivos dos nossos maiores males sociaes, e vejamos como a Republica os procurou remediar. (*)

(Continuaremos.)

Ignotus Civis.

(*) O nosso primeiro artigo, veio tão cheio de erros difficeis de supprir, que não podemos deixar de reclamar da illustrada redacção do *Diario*, uma revisão mais cuidadosa.

A troca da palavra *pacto* pela palavra *facto* é intoleravel. Como este, muitos outros descuidos!

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 9 DE ABRIL DE 1891

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario, Sr. Dr. Benedicto Palha

A's 10 horas da manhã, declarou se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados: Beltrão, Figueiredo, Paula Lopes e supplente Moreira Dias.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, bem como a declaração de não ter havido sessão em 2 do corrente.

Procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 10 de Março, da Junta Commercial da Capital Federal, remettendo a relação dos commerciantes matriculados em Fevereiro ultimo.—Accuse-se a recepção e archive-se.

De 23 de Março, da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim das cotações realisadas de 16 a 23 do mesmo mez.—Para o archivo.

Da mesma junta, de 30 de Março, remettendo o boletim das cotações realisadas de 23 a 28 do mesmo mez.—Archive-se.

Da mesma junta e igual data, apresentando a relação do numero das cotações effectuadas pelos corretores durante o mez de Março.—Para o archivo.

Da mesma junta, de 18 de Março, enviando copia da acta da sessão do mesmo dia, para que esta junta resolva sobre seu conteúdo.—Archive-se.

Da mesma junta, de 23 de Março, reclamando contra o modo illegal por que o gerente do Banco da Bolsa apregôa os titulos publicos, indo assim de encontro ás instrucções emanadas desta junta.—Haja vista o Dr. secretario.

Do Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães, de 30 de Março, communicando ter deixado, nesse dia, o exercicio do cargo de secretario desta junta, por ter sido aposentado pelo governo federal, e pedindo para que seja o seu officio incluido na acta da primeira sessão.—Accuse-se o recebimento e inclua se o officio na acta.

Dos gerentes das companhias Amphitrite, de 2 de Abril; Beberibe, Ferro Carril de Pernambuco, English Bank of Rio de Janeiro Limited, Indemnisadora, de 4; Auxiliadora da Agricultura, Bernet & C., de 7; London and Brazilian Bank Limited, de 3; The Great Western of Brazil Railway Company Pernambuco, de 6 e Banco Emissor de 9, respondendo os officios que foram dirigidos por esta junta em 21 de Março passado.—A' secretaria, para os devidos fins.

Da junta dos corretores desta praça, de 6 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes realisadas de 30 de Março a 4 deste mez.—Para o archivo.

Dous exemplares dos decretos e avisos do governo provisorio, expedidos nos mezes de Julho a Agosto.—Archivem-se.

Relatorio do Banco de Credito Real de Pernambuco, apresentado á assembléa geral dos accionistas em 23 de Março ultimo, e remettidos pela directoria do mesmo Banco.—Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 67 a 88, além do n. 54 que contém a Constituição Federal.—Para o archivo.

O Sr. presidente deu sciencia á junta de ter, em data de 6 do corrente levantado a suspensão do agente de leilões José Jacintho Silveira, visto haver provado ter pago o imposto do seu officio, correspondente ao presente exercicio, por cuja falta havia sido suspenso por portaria de 19 de Março ultimo.—Inteirada.

Declarou ainda o Sr. presidente que, em vista da urgencia allegada, deferio as petições de Muller & C. e Rodrigues Lima & C., pedindo o registro de suas firmas sociaes e de Pedro Augusto da Silva Prós pedindo para se fazer as competentes notas na carta de matricula do lugar nacional *Zequinha*, visto tel-o comprado a José da Silva Loyo Junior.—Inteirada.

Foi assignada a carta de matricula do commerciante Suitberto de Siqueira Barbosa Arco Verde.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Copiadores de Manoel Marques de Oliveira, de Wilson Sons & C., Limited, de Guerra Fernando & C., do London and Brazilian Bank Limited e de Luiz da Cruz Mesquita.

Diarios de Guerra Fernando & C., de Rodrigues Lima & C. e da Companhia Pernambucana.

Livro de transferencia de acções da Companhia Industria de Chapéos, de registro de accionistas e de termos de caução da mesma companhia.

Livro de registro dos accionistas do Banco da Bolsa e de transferencias do mesmo Banco.

DESPACHOS

Petições:

De Augusto Cesar Hepple, agente de leilões desta praça, pedindo que se lhe permitta que Antonio de Pinho Borges, pessoa de sua confiança, o substitua no seu cargo durante o tempo de sua enfermidade, sob fiança do supplicante.—Adiado.

De Luiz da Cruz Mesquita, com caldeiraria á rua do Barão do Triumpho n. 66, pedindo o registro de sua firma individual.—Registre se.

De Amorim Irmãos & C., pedindo o registro de sua firma social.—Vista ao Dr. secretario.

De Marques Baylon & C., para que se registre, com o segredo recommendado na lei, o contracto social em commandita que celebraram, para o commercio de compra e venda de fazendas e fabrico de roupas, no estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 30, com o capital de 6.000$—Seja archivado.

De J. Fernando da Silva Pinto, estabelecido á rua do Duque de Caxias n. 73, submettendo a registro sua firma individual.—Como requer.

De Antonio José da Costa Araujo, pedindo para que se registre a procuração em que José da Silva Moraes lhe constitue seu procurador.—Como requer.

De Thomaz Ellis, gerente do English Bank of Rio de Janeiro Limited, pedindo o registro da procuração que apresenta por copia, bem como o termo de substabelecimento feito ao supplicante, afim de produzir seus effeitos.—Como requer.

De A. Vieira & C., pedindo o registro da procuração bastante que apresentam.—Como requerem.

De Vasconcellos Santos & C., pedindo o registro da marca «Os trez bemóes», que adoptaram para os cigarros de seu commercio, na fabrica Americana, á rua Direita n. 9.—Registre-se na forma da lei.

De Clementino de Faria Tavares Gonçalves, responsavel da firma Gonçalves Cunha & C., para que seja registrada a mesma firma.—Vista ao Dr. secretario.

De Antonio Gomes Miranda Leal e José Gomes Leal, socios componentes da firma Leal & Irmão para que seja registrada a mesma firma.—Vista ao Dr. secretario.

De Jorge Agostinho dos Santos e Antonio Gonçalves de Oliveira, socios componentes da firma Agostinho Santos & C., requerendo o registro de sua firma social.—Como requerem.

De Campos & Ferreira, tendo dissolvido a sociedade que tinham no estabelecimento á rua 15 de Novembro n. 54, pedem para que seja archivado o distracto que apresentam.—Archive-se.

De José Soares do Amaral Junior, Virginio Soares do Amaral e Antonio Farias de Albuquerque, pedindo o registro do contracto social que celebraram, em nome collectivo, para o commercio de compra e venda em grosso e a retalho de generos de estiva nacionaes e estrangeiros, á rua do Visconde de Inhauma n. 46, sob a razão social Amaral & Irmão e capital de 34:537$360.—Archive-se.

De Adriano Maia & Rodrigues, para que seja archivado o contracto social que celebraram, em nome collectivo, para o commercio de generos nacionaes e estrangeiros, á rua do Imperador n. 28, com o capital de 4:487$670.—Archive-se.

Do bacharel João Lopes de Siqueira Santos, capitão Antonio Lopes de Siqueira Santos e tenente-coronel Pompeo de Carvalho Soares Brandão, para que se registre o contracto social, em nome collectivo, que celebraram, sob a firma Santos Brandão & Siqueira, para a exploração de uma usina de fabricar assucar e alcool denominada Estelliana, com o capital de 150:000$—Registre-se no livro avulso.

De Antonio Joaquim Barbosa Vianna, Domingos José de Castro e Silva e Casimiro José da Silva, socios componentes da firma Vianna Castro & C., apresentando para ser archivado o seu distracto social, pela retirada do socio commanditario Casimiro José da Silva.—Como requerem.

De Rodrigo Carvalho da Cunha, para que se registre a escriptura ante-nupcial que celebrara com D. Elvira Martins Gomes de Araujo Pereira.—Junte procuração.

De Jorge Agostinho dos Santos e Antonio Gonçalves de Oliveira, pedindo o registro do contracto social, em nome collectivo, que celebraram, para o commercio de fazendas em grosso, á rua 15 de Novembro n. 63 sob a razão social Agostinho Santos & C., com o capital de... 129:91[illegible]$240. Como requerem.

De Machado & Pereira, pedindo para ser archivado o contracto social, em nome collectivo que celebraram para o commercio de importação de fazendas do estrangeiro e das fabricas do paiz e venda das mesmas fazendas em seu armazem á rua 15 de Novembro n. 57, com o capital de 400:000$000.—Archive-se.

De William Halliday & C., pedindo o archivamento de seu destracto social, afim de produzir seus devidos effeitos.—Seja archivado.—Não tomou parte o Sr. presidente Olinto Bastos.

De William Kiley Halliday e Carlos Augusto Halliday, requerendo o archivamento do contracto social que celebraram em nome collectivo sob a firma William Halliday & C. para o commercio de ferragens á rua do Marquez de Olinda n. 14.—Archive-se.

Do Banco Emissor de Pernambuco, como encorporador do Banco Popular, reclamando contra a creação de um outro Banco da mesma denominação, cujos estatutos foram apresentados á registro, pedindo para que não se conceda semelhante registro.—Adiado, exigindo-se novas informações da secretaria.

De Francisco Maria de Souza Gouveia, reclamando contra a opposição que faz o Banco Emissor ao registro dos estatutos do Banco Popular e pedindo para que se registrem os documentos que apresenta.—Adiado, exigindo se novas informações da secretaria.

De Castro Irmão & C., replicando da decisão desta junta, exarada em 9 do corrente, em sua petição, solicitando o registro do destracto social de sua firma.—Adiado.

D. Joaquim da Silva Carneiro & C., pedindo

ILEGÍVEL

o registro da nomeação de seu caixeiro Adolpho Cesar da Silva.—Como requerem.

De Albino Gonçalves de Azevedo e Bento Luiz de Aguiar, socios da firma Bento & C., pedindo para que seja registrada a marca que adoptaram para seu estabelecimento de fazendas á rua Duque de Caxias n. 81, denominada «Au Bon Marché».—Vista ao Dr. secretario.

Dr. Joaquim Luiz Teixeira & C., pedindo para que se registre a marca que apresentam, para servir de distico ao seu estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 56. Vista ao Dr. secretario.

Dos mesmos e para identico fim, com relação ao seu armazem á rua Duque de Caxias n. 58.—Vista ao Dr. secretario.

De Vasconcellos Santos & C., para que seja registrada a marca denominada «Americanos» que adoptaram para os cigarros de seu commercio, á rua Direita n. 9.—Vista ao Dr. secretario.

Dos mesmos, pedindo o registro da marca que adoptaram, para os cigarros de seu commercio denominados «Amor das Flores», á rua Direita n. 9.—Vista ao Dr. secretario.

De Pitta de Carvalho & C., pedindo o registro da marca que adoptaram, denominada «Cyclos» para os cigarros de seu commercio, na fabrica do pateo do Paraizo n. 20.—Vista ao Dr. secretario.

De Graciliano Martins & C., pedindo para que se registre a marca que adoptaram para o seu preparado denominado «Tonico Juá Mutamba», na pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.—Vista ao Dr. secretario.

De Couto & Aurelio, pedindo para que seja archivado o contracto social que celebraram, em nome collectivo, para fabricação de assucar, distillação de aguardente e alcool, na cidade de Goyanna, com o capital de 30:000$000. — Vista ao Dr. secretario.

Nada mais havendo a despachar, o cidadão presidente encerrou a sessão ás 2 horas da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

GRANDE PREMIO FERRO CARRIL

Na corrida que hoje tem logar no prado do Lucca disputa-se esse grande premio.

Os parelheiros que fazem parte desse pareo, a exclusão de combinações, a certeza portanto de real competencia, são condições que garantem uma corrida de verdadeira attracção.

Além disso, os demais pareos estão constituidos de modo que convida igualmente a concurrencia que hoje deve abrilhantar o prado do Lucca, que a seu turno tambem offerece ao nosso publico um divertimento completo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' tire d'alle

O *Jornal do Recife* de hontem, na secção acima epigraphada diz o seguinte a meu respeito:

« O Dr. Miguel Pernambuco, caracter sisudo, e que entrou *por entrar*, na chapa governista, deu ante-hontem uma demonstração eloquente de que não se submetterá, de cabeça baixa, ás imposições que lhe quizerem fazer.

« Ha de reagir, esperamol-o.

« Tratava-se do reconhecimento dos poderes dos senadores e da sua collocação para se saber quaes os senadores renovaveis no fim do 1º periodo.

O senador Drummond, que havia, pela apuração feita na Intendencia ficado na 2ª turma havia sido elevado até o 4º lugar da 1ª.

Aquelle honrado cidadão a que nos referimos não desejando roubar tempo ao Senado, requereu que se reconhecessem os poderes, mas que se reservasse a collocação dos candidatos para outra occasião, visto como esse adiamento temporario não prejudicaria o funccionamento do Senado.

Era uma medida que, não disperdiçando tempo, dava aos senadores ensejo de apreciar devidamente a questão.

Mas, como era de esperar, essa proposta foi rejeitada e o senador Drummond foi guindado dos ultimos lugares da lista para o 4º ou 5º lugar. »

— Não é exacto e nem tem razão o *Jornal*.

Pela apuração, feita na Intendencia, meu nome não ficou na 2ª turma, mas sim na 1ª e em 4º lugar.

Eis a lista dos quatro primeiros votados, pela apuração da Intendencia:

Dr. José Soriano	26 814
Dr. J. M. da Rosa e Silva	26 739
Barão de Cazará	26 6 9
Dr. G. de Drummond	26 412

Como, pois, o *Jornal* assegura que meu nome segundo aquella apuração, estava na 2ª turma?

Accresce ainda a seguinte consideração: A Intendencia deixou de contar-me 310 votos com que fui suffragado meu nome no municipio do Rio Formoso, por ter havido omissão dos votos a mim dados, na authentica, que a Intendencia do Rio Formoso remetteu a este municipio.

Verificado o engano pelo presidente daquella Intendencia; esse officiou ao ta Intendencia da capital remettendo nova authentica, corrigindo o engano, e officiou-lhe chamando a attenção para a omissão.

Não obstante, não me foram contados aquelles votos, por isso que a apuração já se achava feita.

Fiz, então, minha reclamação perante a commissão verificadora do Senado, que mandou contar-me os alludidos votos.

Mas, fossem ou não contados elles, minha collocação não pode ia ser inferior a que eu havia obtido na apuração da Intendencia.

Ainda não é exacto que o Dr. Miguel Pernambuco, impugnasse aquella collocação. Nem por parte delle, nem de nenhum outro, houve impugnação a meu respeito.

Portanto, o *Jornal do Recife* faltou inteiramente a verdade; e para convencel-o disto fica á disposição do *Jornal*, na typographia do *Estado de Pernambuco* a apuração feita pela Intendencia desta capital e que constou do diploma que por ella me foi enviado.

O senador *G. de Drummond*.

Ao commercio

Os abaixo assignados communicam ao commercio, ao publico, a seus amigos e freguezes, que formaram uma nova sociedade, admittindo para seus socios solidarios os seus amigos e interessados, os Srs. Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva e Constantino Nunes de Souza Campos, continuando a mesma firma—Nunes, Fonseca & C., sob a responsabilidade dos socios solidarios Alexandre da Fonseca Fernandes, Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva e Constantino Nunes de Souza Campos e o socio Manoel Nunes da Fonseca, em commandita; tudo de accordo com o contracto que vai ser registrado na Junta Commercial desta praça.

Recife, 18 de Abril de 1891.

Alexandre da Fonseca Fernandes.
Manoel Nunes da Fonseca.

Uma lagrima na sepultura de meu filho João Jacome Martins Pereira, no setimo mez de seu passamento.

Escuta, ó filho, da mansão celeste,
O soluçar de tua mãi que chora;
Escuta qu'ouvirás tambem agora
O pranto de teu pai, amargo, agreste...

Tambem de teu irmão, livr'em que leste
Sempre aquella amizade doce e pura;
Escuta qu'ouvirás á sepultura
O pranto desse irmão que estremeceste.

De joelhos por ti á Divindade
Nós pedimos, ó filho estremecido,
Alma cheia de luz e caridade!

Oh! vem buscar tua mãi, filho querido,
Por amor de teu pai... a eternidade
N'é mais longa qu'a dôr de meu gemido!...

20 de Abril de 1891.

Carolina Dutra Martins Pereira.

O lindo chalet do Exm. Sr. commendador João José Rodrigues Mendes, á Ponte d'Uchoa.

« Não ha crime, quando não ha intenção de o praticar ». Tendo-nos enthusiasmado pela pintura do chalet do Sr. commendador Mendes, procuramos indagar quem era o mestre que fazia aquella obra de tanto merecimento artistico, e informaram-nos que era o Sr. De Lassay, decorador francez e não Larry dourador, como por erro typographico sahio no *Diario*. Fazendo o merecido elogio, como fizemos á pintura, e o confirmamos de novo, creio que todo o merito pertence ao Sr. Matheus Ramos da Cruz, cidadão brasileiro, a quem folgamos de apertar a mão e reconhecer o seu grande merecimento como decorador.

Temos ainda de accrescentar que alguem nos informou que o Sr. De Lassay era quem estava pintando a casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, no Entroncamento e não o Sr. Cruz. Ficamos certos disso e quando alguem inculcar que é outro que não o Sr. Cruz tera em mim um defensor. Como artista brasileiro não consentirei que o estrangeiro *faça figura* á custa do trabalho do artista brasileiro, sempre depreciado por aquelles que não enxergam merito senão no estrangeiro, que entretanto ás mais das vezes servem-se do trabalho do artista brasileiro para inculcarem-se, e sem elle talvez nada podessem fazer.

Creio que assim fica restituida a justiça completa e perfeita ao Sr. Matheus Ramos da Cruz, a quem desde já abraçamos como um artista muito habil e talentoso; e o Sr. De Lassay que nos perdôe ter attribuido a si aquellas glorias que não lhe pertencem.

Penso que assim ficarão satisfeitos os que assignaram a contestação de hoje exarada no *Diario de Pernambuco*.

Recife, 18 de Abril.

Syrius.

Escola publica

A do sexo femenino regida pela professora Lusia Steple está funccionando á rua Formoza n. 33.

PROTESTO

O abaixo assignado tendo lido em um edital do Juizo dos Feitos da Fazenda, para venda da casa n. 23 A, no Encanamento, freguezia do Poço da Panella, pertencente a José Felippe de Hollanda Cavalcanti, no qual se diz ser dita casa edificada em *terreno proprio*, apressa-se em declarar que a casa pertencente ao referido José Felippe de Hollanda Cavalcante tem o n. 25 A, e é edificada em terreno arrendado ao mesmo abaixo assignado que protesta fazer valer o seu direito contra quem arrematar a mencionada casa.

João Joaquim da Costa Leite.

Declaração

João Francisco da Costa verificando que ha outros de igual nome, resolve assignar se d'ora em diante João Pereira da Costa Pinto. Recife, 17 de Abril de 1891.

O vinho do Dr. Johanno de Paris reune na combinação mais proficua e agradavel, os elementos reconstituintes e febrifuges prescriptos pelos medicos do mundo inteiro.

Declaração

O abaixo assignado, procurador de José Alvares de Souza Soares, previne a quem possa interessar, que os bens do Antonio Bruno da Silva Maia e sua mulher Affon

se Augusto de Brito Taborda, e D. Annunciada de Brito Taborda acham-se sugeitos ao pagamento da quantia de...... 13:222$170, juros e custas, em que foram condemnados por sentença proferida pelo Tribunal da Relação de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, acerca do que, corre presentemente uma acção no juiso commercial desta capital.

E para que ninguem invoque ignorancia ao que tem occorrido, faço a presente declaração.

Pernambuco, 8 de Janeiro de 189

Antenor Barcellos de Amorim

Advogado Oliveira Fonseca

Mudou seu escriptorio para o sobrado n. 4 da praça de Pedro II.

Na botica e Pharmacia da Natureza.—Se encontram especificos para a cura de todas as molestias, se por acaso podessem ser descobertos.

Porém ao menos um foi descoberto.

O Peitoral de Anacohuita tirado e extrahido d'uma arvore balsamica, é indubitavelmente o Antidoto natural contra todos os desarranjos e molestias da garganta e dos orgãos pulmonares.

A efficacia de seus simples effeitos seriam em si mais que sufficientes para dissipar toda a incredulidade se por acaso já não estivesse altamente reconhecidos pelo testemunho unanime de milhares de pessoas.

A historia de suas extraordinarias curas se acha inscriptas e transladada com as innumeraveis certidões e attestações enviadas de todas as partes do mundo habitavel: entre esta grande agglomeração de testemunhos, se comprehende cartas de eminentes medicos clerigos, legisladores oradores publicos, mecanicos, advogados e letrados, n'uma palavra de pessoas pertencentes á todas as classes e profissões da vida.

Todos falam em substancia, que a tosse, as constipações, os bronchites, as esquinencias e a asthma, etc., se alliviam e curam mediante o uso deste admiravel e prodigioso remedio, d'um modo infallivel prompto e radical.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

O Juiz de direito João Baptista Guarana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs. agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante modica retribuição; pode ser procuado a rua do Barão de S. Borja n. 46.

AS VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso. approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti-febril Cardoso. applicado em multissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor e completamente os moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes & C.ª Rosario largo n. 31.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que dos attestados a que damos publicidade foram curados 651 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio á sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1:155.

N. 111

Recife, 17 de Abril de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. — Attesto sob juramento, que achando-me seriamente atacado de uma febre fortissima, acompanhada de dores de cabeça e em todo o corpo; fiz uzo do seu preparado denominado ante-febril, a conselho de um amigo, cujas melhoras fui logo encontrando horas depois do uzo do medicamento.

Affirmo lhe de que 6 horas depois já não sentia mais dores de cabeça para provar lhe a efficacia do seu medicamento 12 horas mais ou menos depois, estava já sem febre e promptamente cumprindo com minhas obrigações.

Portanto venho agradecer lhe por meio desta declaração e ao mesmo tempo affirmar-lhe de que seu preparado é de uma efficacia admiravel.

Sou de Vmc. um criado grato José Emiliano de Oliveira Prates.

N. 112

Attesto que achando-se meu filho Miguel, de 7 annos de idade, accommettido de febre, empreguei para debelal-a o—Elixir anti-febril de Manoel Cardoso—conseguindo com o emprego tão poderoso medicamento vel-o hoje restabelecido completamente.

A conselhos de um amigo, que me forneceu um pouco daquelle elixir, devo ter o empregado e, portanto ter experimentado o seu benefico salutar effeito.

Por ser verdade firmo o presente attestado e ucarei se preciso for.

Recife, 22 de Maio de 1889 — Sylvestre Silvano Nunes Sette.

N. 113

Recife, 20 de Junho de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior —Attesto affirmativamente que achando-se atacado de uma febre cuja causa os symptomas ignoro, fiz uzo de seu valioso medicamento denominado—Anti febril—cujas melhoras fui encontrando pouco depois de ter uzado, e acho-me perfeitamente restabelecido.

Portanto affirmo-lhe que a ter occasião de precisar não procurarei outro remedio, assim como alguem que possa soffrer do mesmo mal farei minha recommendação.

Sou de Vmc. criado e respeitador—José Augusto da Silva Mendonça.

N. 114

Attesto que tendo meu filho João da Silva Cabral sido accommettido de uma febre que o prostou de cama por espaço de mais de um mez, e sendo medicado por diversos facultativos, sem obter resultado satisfactorio, veio afinal á melhorar e ficar completamente restabelecido com o uso que fez do preparado do Sr. Manoel Cardoso, a quem, não offendendo a sua modestia peço licença para reiterar-lhe os protestos mais sinceros de gratidão e reconhecimento.

Recife, 5 de Julho de 1889 —Alexandre José da Silva Cabral.

N. 115

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior —Estando eu ameaçado com a erysipella e estando com grande febre, fiz uzo do elixir anti-febril do Sr. Manoel Cardoso, chegando apenas a tomar quatro dozes, desapparecendo de um todo a febre; dias depois, adoecendo meu filhinho com 7 annos tambem com muita febre, recorri-me ao elixir, chegando apenas a lhe dar tres dozes

Approveitando a opportunidade para agradecer ao Sr. Manoel Cardoso a sua grande descoberta que tão favoravel para mim e minha familia tem sido util e para as pessoas que tenho relações de amisade informando a elle.

Podendo o Sr. Manoel Cardoso Junior fazer desta o uzo que lhe convier e como sempre Sou de Vmc. attento, criado e grato—João Ezequiel de Jesus.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do autor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de Abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

Instituto 19 de Abril

Collegio fundado em 1885

Rua Sete de Setembro, 13

O DIRECTOR
LUIZ Porto Carreiro.

Dr. Freitas Guimarães especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 á 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

EDITAES

2ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 16 de Abril de 1891.

De ordem do Desembargador Governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o provimento dos officios de 1· e 2· tabelliães e mais annexos do termo de Amaragy.

O secretario,
Francisco de Assis Pereira Rocha.

EDITAL

O Dr. Marcionillo da Rocha Ferraz, juiz municipal supplente em exercicio pleno do termo de Amaragy, comarca da Escada, em virtude da lei etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem e a quem interessar possa que acha-se aberto o concurso para provimento vitalicio dos officios de 1· e 2· tabelliães do publico judicial e notas deste termo, servindo o 1· os officios de escrivão de orphãos e da provedoria de capellas e residuos e o 2· o de execuções civeis, creados por Decreto de 30 de Janeiro de 1834, por ter sido elevado a villa e municipio com fôro civil pela lei provincial datada de 9 de Novembro de 1889, n. 2137, e acto do Governo deste Estado com data de 24 de Setembro de 1890.

Os pretendentes deverão apresentar suas petições instruidas com exame de sufficiencia e as demais provas de habilitação exigidas pelos arts. 180, 210 e 211 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente, na fórma das disposições em vigor.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico desta villa, e publicado na capital do Estado.

Dado e passado nesta villa de Amaragy, aos 3 de Abril de 1891.

Eu José Themoteo Pereira de Bastos, escrivão interino o escrevi

Estava assignado o juiz municipal com a assignatura seguinte Marcionillo da Rocha Ferraz.

Nada mais se continha em dito edital que fielmente copiado por mim escrivão interino, do proprio original e dou fé.

Amaragy, 4 de Abril de 1891.

O escrivão interino José Themoteo Pereiro de Bastos.

Certifico que nesta data affixei o presente edital na porta da Intendencia municipal desta villa, aos 4 dias do corrente mez.

Dou fé. Amaragy, 4 de Abril de 1891.

O official de justiça.—João Marcellino Rodrigues da Silva.

O Dr. Tobias Gabriel de Oliveira, juiz municipal e do commercio do termo de Goyanna do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia de Maio do corrente anno, ás 11 horas do dia em a casa das audiencias deste juizo, vão á praça para ser arrematados, por quem mais der, o — CANAL DE GOYANNA, suas bemfeitorias e draga, avaliados em 800:000$000, ficando o arrematante subrogado em todos os direitos e obrigações que competiam aos executados, como sejam: a construcção de um caes nas docas do Canal, o alargamento e prolongamento da docka, obras de conservação da ponte sobre o rio Morto orçadas pela repartição das Obras Publicas em 6:000 000, uma eclusa para conservar agua na docka na baixa mar devendo todas essas obras acharem-se promptas em Outubro do corrente anno, como tudo consta do contracto lavrado entre o emprezario do Canal e o Governo deste Estado e portarias do mesmo Governo bens estes que vão á praça para pagamento da execução que move o Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro contra Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo e outros.

E para que chegue a noticia a todos mandou passar o presente que será lido e affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna em 10 de Abril de 1891.

Eu Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, escrivão o escrevi.

Tobias Gabriel de Oliveira.

5.ª secção. Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 16 de Abril de 1891.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o desembargador governador do Estado, proferio hoje, nos autos de aviventação com medição da posse S. José do Sertãosinho e a requerimento do respectivo posseiro Antonio José Baptista da Silva, a seguinte sentença:

« Vistos estes autos de aviventação e medição da posse S. José do Sertãosinho, e attendendo a que foram respeitados os direitos dos indios Clara Maria Lima e Silvino Francisco Calú e intima a Fazenda Publica na passoa do collector geral do municipio de Agua Preta, resolvo confirmar a sentença de folhas 9, proferida pelo respectivo juiz commissario, para que produza seus effeitos. »

O secretario,
Francisco de Assis P. da Rocha.

1.ª Secção — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 18 de Abril de 1891.

Faço publico, a quem interessar que n'esta Repartição acham-se as patentes de Guarda Nacional do Governo Federal reformando os seguintes cidadãos

Manoel da Rocha Lins, no posto de Tenente-Coronel.

Antonio Servulo Pessôa de Lacerda, no de major.

Felippe Paes de Oliveira, no de major.

João Victor Alves Matheus, no de major.

Barão de Tracunhãem, no de Coronel Commandante superior.

Carlos Leitão de Albuquerque, no de Tenente Coronel.

José Januario Pereira de Queiroz, no de major.

José Tavares de Araujo Dornellas, no de Coronel.

Domingos Gomes de Arruda, no de major.

João de Sequeira Barbosa Arco-Verde, no de Tenente-Coronel.

José Cornelio de Vasconcellos, no de Tenente-Coronel.

José Piauhylino Gomes de Mello, no de Tenente Coronel.

Antonio Gomes Corrêa da Cruz, no de Tenente-Coronel.

João de Sá Cavalcante Lins, no de Tenente-Coronel.

Herculano Cavalcante de Albuquerque, no de Tenente-Coronel.

O Secretario,
Francisco de Assis P. Rocha.

DECLARAÇÕES

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

Em vista das resoluções tomadas na ultima assembléa geral ordinaria, em 15 do corrente mez, são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 27 deste mez ao meio dia, no escriptorio desta companhia no Forte do Mattos para tratarem do seguinte:

1.º Discutir e votar a reforma dos estatutos e augmento do capital nominal.

2.º Tomar as providencias necessarias para bom exito da transformação da companhia.

3.º Deliberar sobre a organisação da empreza navegação fluvial do baixo S. Francisco, e incorporando-a a esta companhia.

Recife, 18 de Abril de 1891.

Manoel João Amorim
Cecilliano Mamede A. Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 18 DE ABRIL DE 1891.

O movimento na praça limitou-se a transacções no mercado de cambios

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 18 de Abril de 1891

Cambio sobre o Rio de Janeiro 20 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.

O presidente,
Antonio M. d'Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

O mercado abrio um pouco frouxo a 17 3/4 bancario nominal, saccando, porém, o London a 17 7/8 para quantias limitadas

Em papel particular houveram transacções a 18 1/8 e 18.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Cotaram 17 3/4 bancario nominal, apparacendo poucos tomadores a 17 7/8

Banco da Bolsa

RECIFE, 18 DE ABRIL DE 1891.

Offereceram	Vender	Comprar
50 Apolices Provinciaes do valor de 1.000$ juros de 7 %, emittidas em 17 de Janeiro ultimo	1.050$000	
55 Acções da Companhia Industrial valor realisado de 60$000	80$000	
10 Ditas do Derby Club	1.000$000	
20 Obrigações preferenciaes da Fabrica de Fiação e Tecidos	205$000	203$000
15 Acções da Companhia de Santa Thereza	45$000	
0 Ditas da Companhia de Seguros Amphitrite	210$000	210$000
15 Ditas da Companhia Industrial de chapéos valor realisado de 80$000	90$000	
50 Ditas do Banco de Pernambuco	55$000	50$000
100 Ditas da Fabrica de Fiação e Tecidos	110$000	102$000
50 Ditas do Banco de Pernambuco		50$000

Algodão

Não houve negocio.

Os vendedores pediram 8$700 para o de 1ª sorte do sertão; mas não obstante o cambio ter baixado, parece não effectuar-se negocio a cotação superior a 8$600.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 17, constou de 655 107 kilos, sendo.... 432.489 para o exterior e 222.618 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje, sobem a 9 607, saccas, sendo por:

Barcaças	1.810	Saccas
Vapores	901	»
Animaes	1.610	»
Via-ferrea de Caruarú	566	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.509	»
Via-ferrea do Limoeiro	3.211	»
Somma	9 607	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes

Safra nova

Brancos	2$700 a 3$200
Somenos	2$100 a 2$300
Mascavados	1$800
Brutos	1$800 a 2$000
Retame	1$300 a 1$50
Usinas	3$200 á 3$500

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 17, constou de 6 947 359 kilos, sendo.. 3 920.985 para o exterior e 3.026.374 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje, sobem 103.238 saccos, sendo por:

Barcaças	39.017	»
Vapores	...	
Animaes	5.564	»
Via ferrea de Caruarú	7.920	»
Via ferrea de S. Francisco	46 007	»
Via ferrea do Limoeiro	4.730	»
Somma	103 238	Saccos

Couros

Couros salgados 420 réis, e os verdes a 300 réis.

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 180$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros

Navios á descarga

Barca norueguense *Johanne*, carvão.
Barca norueguense, *Jorgen Lorentzen*, carvão
Barca norueguense *Boreas*, carvão.
Barca norueguense *Columbas*, carvão.
Barca norueguense *Ocean*, carvão.
Barca ingleza *Junak* arroz.
Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Brigue portuguez *Boa Sorte* varios generos.
Lugar inglez *Sidonian*, carvão.
Lugar inglez *Reigate*, carvão.
Patacho norueguense *Harda*, xarque.
Patacho norueguense *Jasva*, sebo.
Patacho nacional *Penedo*, varios generos.
Patacho norueguense *Suzana*, varios generos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 a 18 DE ABRIL DE 1891

Alcool (litro)	355
Algodão em rama (kilo)	520
Aguardente	1 9
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	230
Assucar branco (kilo)	198
Assucar mascavado (kilo)	120
Bagas de mamonas (kilo)	133
Borracha (kilo)	1$333
Couros seccos espichados (kilo)	438
Couros seccos salgados (kilo)	378
Couros verdes (kilo)	220
Caroços de algodão (kilo)	24
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	22$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Carnaúba (kilo)	523
Farinha de mandioca (litro)	66
Genebra (litro)	340
Graxa (sebo)	520
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	83
Páo Brasil (kilo)	30
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	3$250
Tatajuba (kilo)	20
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Exportação

RECIFE 17 DE ABRIL DE 1891

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para o Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 100 saccos com 6,000 kilos de milho e 75 barris com 7,200 litros de aguardente.

Para Manáos, carregaram:

M. F. Martins, 50 barricas com 2 838 kilos de assucar branco.

F. Pinto & C., 40 barris com 3,600 litros de aguardente.

J. L. Ferreira, 100 barricas com 3,507 kilos de assucar branco.

J. Borges, 30 barricas com 2,220 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 65 barris com 6,249 litros de aguardente e 150 volumes com 3,405 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Victoria*, para Macáo, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 3 barricas com 286 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Aurora de Macáo*, para Macáo, carregaram:

A. D. Simões & C., 4 caixas e 6 garrafões com 128 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1891

Alfandega

Renda geral	
Do dia 1 a 17	507 356$300
Idem de 18	36.090$900
	543.447$200
Renda do Estado de Pernambuco	
Do dia 1 a 17	109 489$982
Idem de 18	11 042$595
	120.532$577
Somma total	663:979$777

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Abril de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
Vulpiano C. de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 17	14:566$277
Idem de 18	778$171
	15:344$448

Recife Drainage

Do dia 1 a 17	7:359$786
Idem de 18	45$304
	7 405$090

Movimento do porto

Navio entrado no dia 18

Rio de Janeiro—7 dias, vapor inglez «Lancaster», de 394 toneladas, commandante L. Han, equipagem 16, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Baltico—Barca norueguense «Hindoo», capitão H Oynen, carga algodão.

Macáo – Hiate nacional «Aurora de Macáo», mestre Francisco F. de Araujo, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 17 de Abril foi o seguinte: Entraram:

35 bois pesando 5,290 kilos.	
906 kilos de peixe a 20 réis	18$120
21 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	4$300
4 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$200
1 cargas com gallinhas a 600 rs.	$600
3 cassuás com gallinhas a 400 rs.	1$200
30 columnas a 600 rs.	18$000
6 suinos a 200 rs.	1$20
24 taboleiros a 200 rs. escriptorio a 300 rs.	4$800
64 compartimentos com farinha a 500	32$000
31 ditos de comidas a 500 rs.	15$500
108 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	43$200
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
16 ditos de camarões a 200 rs.	3$200
38 talhos a 2$	76$000
	235$920
Rendimento de 1 a 16 do corrente	3:609$440
	3:845$360

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.
Suinos de 360 a 640 reis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 280 a 360 réis a cuia
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 1$ idem.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Sul	*Espirito Santo*	19
Sul	*Sergipe*	19
Europa	*Zichy*	20
Sul	*Beberibe*	21
Norte	*Una*	22
Sul	*Aconcagua*	24
Norte	*Maranhense*	24
Liverpool	*Phidias*	25
Sul	*Thames*	25
Europa	*Clyde*	25
Sul	*Maranhão*	25
Sul	*Brazil*	25
Sul	*Jaboatão*	26

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Norte	*Espirito Santo*	19	as 5 h
Southampton	*Thames*	25	as 12 h
Buenos Ayres	*Clyde*	25	as 12 h
Norte	*Brazil*	26	as 5 h
Sul	*Maranhão*	26	as 5 h

ILEGÍVEL

COMPANHIA MANUFACTUREIRA
DE
PERNAMBUCO

Capital Rs. .00:000$000

Dividido em .,000 acções do valor de 100$000 cada uma

Fim Social

Montar uma ou m is fabricas especialmente para explorar fiação do algodão e manufacturar todos os tecidos de ponto de meia, e ao depois manufacturar chit s, morins, linhas, cordões e. cadarços.

Directoria

Manoel João de Amorim, Presidente.

Secretarios:

Luiz José da Silva Guimarães.

Ceciliano Mame le Alves Ferreira.

Conselho Fiscal

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Pedro José Pinto.

Izidoro Bastos de Oliveira.

Assembléa Geral

Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, Presidente.

Alberto de Almeida Ramos, Secretario.

Gerente

Antonio Ulysses de Carvalho.

Installada n dia 15 de Abril de 1891.

BANCO EMISSOR
DE
PERNAMBUCO

RUA DO COMMERCIO N. 38

Capital subscripto 20:000:000$000

Realisado 4:000:000$000

Effectua todas as transacções bancarias.

Compra e vende saque sobre todas as praças da Republica.

Carteira hypothecaria será brevemente iniciada.

Empresta sob garantias de quaesquer effeitos que representem valor real.

Recebe dinheiros em deposito por letra a prazo fixo ou em conta corrente de movimento, ás seguintes taxas:

Em conta de movimento	2 %
A prazo de 3 á 5 mezes	4 %
A prazo de 6 á 12 mezes	5 %

Recife, 14 de Março de 1891.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n. 2 esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA
De 1 a 2 da tarde

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiros a dinheiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarrega se de incorporações de Emprezas.
Levanta emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

Recife, 20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Companhia Santa Thereza

Emprezaria de abastecimento d'agua e gaz da cidade de Olinda

Assembléa, geral extraordinaria

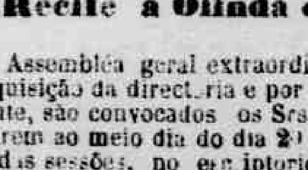
3ª e ultima convocação

Não se tendo ainda hoje reunido numero legal de accionistas, é convocada para o dia 2. do corrente a assembléa geral que funccionará no escriptorio da Companhia Trilhos Urbanos (salão das sessões), ao meio dia em ponto, com o numero de accionistas que comparecer.

Tem por fim a assembléa geral, tomar conhecimento da autorisação pedida pela directoria para emittir 40.000$000 em debentures por conta do emprestimo de 100.000$; resolve igualmente sobre a distribuição dos votos dividendos em suspenso; e considerar as hypotheses de venda da Companhia e de emissão das acções disponiveis.

Escriptorio do gerente da Companhia, 14 de Abril de 1891.

O gerente da companhia,
Antonio Pereira Simões



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

A' requisição da directoria e por ordem do Sr. presidente, são convocados os Srs accionistas a se reunirem ao meio dia do dia 2. do corrente, na sala das sessões, no escriptorio da rua da Aurora (entrada pela rua da União) afim de serem scientificados dos resultados da incumbencia que lhe foi dada de levantar um emprestimo interno para resgate e conversão do typo de debentures já emittidas e ser julgada e resolvida uma proposta de reorganisação da companhia, por venda ou com augmento de capital, e ampliamento de exploração, tornando-se possivel a reducção sensivel dos preços das passagens de 2ª classe.

Escriptorio do gerente da companhia, 3 de Abril de 1891.—*Antonio Pereira Simões.*

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 6.ª corrida á realizar-se no dia 26 de Abril de 1891

1.º PAREO — CONSOLAÇÃO — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — ESTADO DE PERNAMBUCO — **1.300 metros.** Animaes pungas. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO — PROSPERIDADE — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — PRADO DA ESTANCIA — **1.400 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue que já tenham corrido no Derby. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO — PROGRESSO — **1 200 metros** — Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro

6.º PAREO — INTERNACIONAL — **1.500 metros.** Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo, e 50$000 ao terceiro.

7.º PAREO — EXPERIENCIA — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos ultimos seis mezes. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO — EMULAÇÃO — **1,000 metros** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife, até 30 de Novembro ultimo. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

OBSERVAÇOES

Nenhum pareo se realisará sem que pelo menos se inscrevam e corram cinco animaes de tres proprietarios differentes.

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não serão admittidos á inscripção no pareo Prado da Estancia os animaes Veloz e Granada, e no pareo Progresso, Maurity.

A inscripção encerrar-se-ha TERÇA-FEIRA 21 de Abril de 1891, na Secretaria do Derby.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 16 de Abril de 1891.

SERVINDO DE SECRETARIO,
M. J. de Andrade.

Monte Pio Portuguez

Pelo presente são convidados os senhores socios a se reunirem no logar do costume, em assembléa geral, domingo 19 do corrente, ao meio dia afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria e parecer de contas do anno social de 1890, e proceder-se a eleição dos funccionarios que teem de administrar o Monte Pio durante o corrente anno. A assembléa funccionará uma hora depois, com qualquer numero de socios presentes; roga-se, pois, o obsequio de comparecerem.

Presidencia da assembléa geral, 14 de Abril de 1891.

Francisco A. Correia Cardoso.

Celestial confraria da SS. Trindade

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem, paramentados de seus habitos, pelas 3 horas da tarde do dia 19 do corrente, para encorporados, acompanharmos a procissão de S. José d'Agonia, para o que fomos convidados.

Consistorio, 16 de Abril de 1891.

O secretario interino,
Antonio Gomes de Oliveira.

Irmandade DE N. S. da Conceição dos Militares

De ordem do irmão presidente, convido a todos os irmãos a comparecerem no consistorio desta irmandade na proxima segunda-feira 20 do corrente, afim de eleger se a mesa regedora e tratar-se de assumpto de grande interesse.

Consistorio da igreja de N. S. da Conceição dos Militares, 17 de Abril de 1891

O thesoureiro,
Hermes Dias Fernandes.

Club Internacional do Recife

Sarão familiar

Em a noite de 25 do corrente haverá sarão familiar.

O director do mez pede aos senhores socios e suas Exmas. familias para abrilhantarem com suas presenças.

Não have á convites especiaes para os senhores socios.

Trem para Apipucos e bond para Magdalena.

Emil Durler.

Hippodromo do Campo Grande

Nesta secretaria a rua do Imperador n. 55, se paga os juros dos debentures vencidos em 31 de Dezembro de 1890, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

O thesoureiro,
Manoel Lopes Vieira

Confraria DO Senhor Bom Jesus da Viasacra da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora desta confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nossa igreja paramentados de seus habitos, no domingo 19 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporada a confraria, irmos acompanhar a procissão de S. José d'Agonia, que tem de sahir do convento de N. S. do Carmo, para a qual tivemos o honroso convite da mesma irmandade.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, 16 de Abril de 1891.

O escrivão,
J. Vieira.

Colonia Orphanalogica de Santa Isabel

De ordem desta directoria são avisados os pais e protectores dos menores que obtiveram despachos para recolher seus filhos ou protegidos nesta colonia, cujos nomes vão na relação que segue, que até o fim deste mez, devem apresentar na mesma colonia os ditos menores, sob pena de não o fazendo perderem o direito e serem substituidos por outros.

Relação

Marcello José Leonor, filho de Silveria Ignacia das Neves. Despachado em 1. de Julho de 1888.

Um filho de Juvencio Bispo Machado, preso e recolhido a Casa de Detenção. Despachado em 7 de Dezembro de 1888.

Eduardo, filho de Maria Joanna de Araujo Despachado em 13 de Junho de 1889.

João, filho de Joanna de Jesus. Despachado em 13 de Junho de 1889.

João Manoel da Costa, filho da fallecida Maria Rosa, protegido por Maria Joaquina. Despachado em 13 de Junho de 1889.

Colonia de Santa Isabel, 5 de Março de 1891.

O secretario,
Francisco das Chagas Cavalcante Campello.

Hippodromo do Campo Grande

Na secretaria do Hippodromo do Campo Graqde até 30 do corrente mez das 11 a 1 hora da tarde, paga-se os juros de debentures correspondente ao 2.º semestre de 1890.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 17 de Abril de 1891

O secretario
H. E. de Figueiredo.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente desta associação, convido aos socios da mesma para se reunirem em assembléa geral, na respectiva séde, ás 10 horas do dia 22 do corrente, afim de ouvirem a leitura do relatorio e procederem a eleição da directoria para o proximo anno social.

Secretaria da Associação Commercial Agricola de Pernambuco, aos 15 de Abril de 1891.

B. de S. Pontual,
1 secretario.

THEATRO SANTA ISABEL
Domingo, 19 de Abril de 1891

BENEFICIO DO ACTOR

Augusto Peres

Depois da ouvertura pela orchestra, subirá a scena o drama de grande espectaculo em quatro actos

O PODER DO OURO

Terminará com a linda comedia em um acto

OS IRMÃOS DAS ALMAS

Principiará ás 8 horas.

Uma banda de musica tocará durante os intervallos.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Rua do Dr. Ivo Miguilino, casa terrea n. 15	10$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Lapa n. 2	12$000
Quadro da Detenção n. 4	6$000
Rua Imperial casa terrea n. 151	25$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Amorim n. 47	58$330
Palma n. 34	50$000
Pateo do Paraizo n. 29 2º andar	20$000
Coronel Suassuna, sobrado n. 43	20$000
Padre Floriano casa terrea nº 43	15$000
Rua Imperial loja n. 159	10$000
Rua do Amorim armazem. n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11.	30$000
Travessa de S. Pedro sobrado n. 2	30$000
Rua do Bom Jesus n. 29 2.º andar.	20$000
Rua de Duarte Coelho, em Olinda casa terra n. 7	5$000
Rua de Mathias Ferreira em Olinda n. 32	10$000
Rua Nova n. 10 idem	6$000

— De ordem do cidadão Dr. inspector deste Thesouro, e em virtude da autorisação do cidadão governador deste Estado, faço publico que no dia 23 do corrente, a junta de Fazenda reunida nesse mesmo dia em sessão, receberá propostas para a arrematação de duzentos revolvers imitação de Smith et Wirson, azulados com cabo de madeira, e cano com onze centimetros de extenção, vinte seis mil balas do fabricante Eley, e duzentas e sessenta capas de couro para os mesmos revolvers, com porta balas, servindo de base para cada um o valor de 1 $.

Os concurrentes deverão se habilitar na sessão da junta desse mesmo dia, na fórma do regulamento em vigor, mediante a exhibição de carta de abono, firmada por dous commerciantes e reconhecidas as firmas destes.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 18 de Abril de 1891.

Servindo de secretario,
José Anastacio da S. Guimarães.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 14ª CORRIDA
QUE SE REALIZARÁ
Domingo, 19 de Abril

1º pareo—**Consolação**—1,000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife e eguas d'este Estado. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Zestera	5	Rodado	Pernamb.	52	Cinzento e azul	M. Uchôa
2	Mirzador	5	Castanho	»	54	Azul e ouro	Se aph m A. dos A
3	Tude é	5	Baio	»	54	Ouro preto e enc.	A. F. Costa.
4	Tiberio	5	Rod. verm.	»	54	Azul e branco	E. F. de Paiva.
5	Benina		Zaina	»	46	Azul ouro e violeta.	C. P. Santos.
6	Venturoso	5	Castanho	»	54	Encarnado e ouro	Coudelaria S. Jorge.
7	G lã	5	Alazão	»	54	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
8	Nyctheroy	5	Castanho	»	54	Azul e grenat	Adolpho Taques.

2º pareo—**Conciliação**—1,200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 20 $ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Village	5	Baio	Pernamb.	58	Enc. preto e ouro	Antonio F. da Costa.
2	Talispher	5	Rodado	»	52	Azul e branco	José N. da Silva.
3	Piramon	5	Castanho	»	54	Amarello e branco	Coud. B-Vista.
4	Cauby	5	«	»	54	Ouro preto e azul	A. Marques.
5	Colosso	5	Rodado	»	52	Preto e bonet encar	Coud. Republicana.
6	Sans-souci	5	Baio	»	52	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos.

3º pareo—**19 de Abril**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios até o fim de 1890. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sedy	5	Baio	Pernamb.	56	Violeta e ouro	S. Dantas.
2	Pão Brazil	5	Rosilho	»	54	Preto e ouro	Henriquinte A. Babia.
3	Tiberio	5	Rod. verm.	»	54	Azul e branco	E. F. Paiva.
4	Vingador	5	Rodado	»	56	Enc. bone e laço pr	Coud 1º de Junho.
5	Galã	5	Alazão	»	54	Amarello e branco.	C ud. B Vista.
6	Ally	5	Castanho	»	54	Azul, ouro e preto.	Luiz Lins.
7	Yambo	5	«	«	56	Encarn. e bonet preto	Coud 1º de Junho.

4.º pareo—**Progresso**—1100 metros.—Animaes pungas Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2 e 20$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pinhairo	5	Alazão	Pernamb.	56	Enc. bra. azul e fach	O. Cavalcante.
2	Faceira	4	Rodado	«	52	Encar., branco e azul	Coudelaria Cruzeiro
3	Supitanga	5	Russo pedrez	«	56	Ouro	J. J. Dias.
4	Moema	5	Zaina	«	54	Azul e encarnado.	J. F. de Albuquerque
5	Delegado	5	Castanho	«	56	Grenat	J. M. Mariz.

5.º pareo—**Ordem**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em distancia de 900 metros. Premios 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Telegramma	5	Russo	Pernamb.	56	Verde e encarnado	Coud. 24 de Maio.
2	Pyrilampo	5	Tordilho	«	56	Preto e ouro	Joaquim E. Ferreira
3	Malange	5	Russo	«	56	Verde e encarnado	Coud. 24 de Maio.
4	Lucifer	5	Rodado	«	58	Cinzento e azul	A. Uchôa.
5	Hercules	5	«	«	56	Encarnado e verde	José [illegible]
6	Vivaz	5	Castanho	«	60	Grenat, e ouro	F. R. Ramos.
7	Dublin	5	Cardão	«	54	Branco e azul	Manoel de Miranda.
8	Humilde	5	Rodado	«	56	Azul e ouro	A. F. dos Santos.
9	Vingador	5	«	«	56	Enc., e bonet preto	Coud. 1º de Junho.
10	Colosso	5	«	«	58	Preto e bonet verm.	Coud. Republicana.

6.º pareo—**Grande Premio Ferro Carril** 1 800 metros.—Animaes até meio sangue. Premios 1:500$ ao 1.º, 300$ 2.º e 120$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Attila	5	Tordilho neg.	S. Paulo	56	Enc., bra., azul e laço	F. C. S. dos Santos.
2	Gaulez	5	Alazão	«	56	Azul e ouro	Coud. Internacional.
3	Veloz	5	Castanho	Rio de Jan.	54	« « «	« «
4	Siroco	4	«	«	54	« « «	« «
5	Cora	5	Zaina	S. Paulo	54	Preto escarlate	Coud. Temeraria.
6	Torpedo	5	Castanho	«	56	Azul enc. e branco	Coud. Cruseiro.
7	Theresopolis.	5	«	Paraná	54	Ouro e preto	A. Marques.
8	Granada	5	Pampa	S. Paulo	54	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
9	Gallileu	5	Alazão	«	56	« «	«

7.º pareo **Estimulo**—1,050 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes ultimos 4 mezes Premios 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy	5	Baio	Pernamb.	52	Azul e encarnado	Francisco C. Resende.
2	Village	5		«	52	Enc. preto e ouro	A. F. Costa.
3	Hercules	5	Rodado	«	52	Verde e encarnado	José C. Pinto.
4	Potosi	5	Castanho	«	52	Azul e branco	C. F. de Paiva.
5	Bonaparte	5	Rodado	«	52	Azul e grenat	U. L. da Silveira.
6	Florete	5	Castanho	«	52	Encarnado e branco	F Freire.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 18 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se os Senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—Rua Duque de Caxias n. 70. 1.º andar

Recife, 16 de Abril de 1891.

PELO SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

— De ordem do cidadão Dr. inspector deste Thesouro, e em virtude de determinação do cidadão governador deste Estado, faço publico que no dia 23 do corrente irá á praça a arrematação para fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da casa de Detenção deste Estado, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno servindo de base para a arrematação o preço de 440 rs. por cada ração.

Os concurrentes se deverão habilitar perante a junta de Fazenda deste Thesouro, reunida em sessão em dito dia, na fórma do regulamento em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 18 de Abril de 1891

Servindo secretario,
José Anastacio da S. Guimarães.

London & Brazilian Bank Limited

O London & Brazilian Bank Limited avisa ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que do 1º de Abril proximo futuro em diante, so abonará os juros de 2 % ao anno, em contas correntes de movimento quando a quantia depositada não for menor a 2:000$ e por tempo superior a 30 dias, pelo que os saldos inferiores a esta quantia, não terão direito a juros. Outro sim, os juros de 2 0/0 ao anno só serão abonados sobre o minimo das quantias que as contas mostrarem durante o mez.

Pernambuco, 17 de Março de 1891.

W. H. Bilton, gerente

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL Rs. 16,000:000$000

AGENTES BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 2—Rua do Bom Jesus—N. 2

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

ILEGIVEL

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. Drusina & C.
13-Rua Marquez de Olinda-13

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual :		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

MARITIMOS

Pará

Para o porto acima segue com brevidade o brigue portuguez *Boa Sorte*, por ter parte do carregamento engajado : para o resto da carga trata se com os consignatarios Mendes Lima & Companhia.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação :

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um vapor a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o vapor de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

—

Todos os vapores são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um vapor.

Os vapores que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos vapores modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O vapor empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

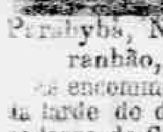
Outrosim, a companhia expedirá vapores extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um vapor.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado do sul até o dia 20 de Abril e depois da demora necessaria seguirá para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

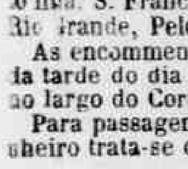
Para carga, passagens e valores : trata-se com os AGENTES.

—

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos de

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

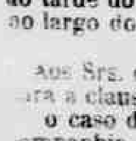
Para passagens, fretes e encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

—

PORTOS DO SUL

O vapor Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Abril seguindo depois da demora necessaria para a

Parabyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é o caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro

(Directamente)

O vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde em viagem directa ao Rio de Janeiro.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
no *Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua

Espera-se dos portos do sul até o dia 24 de Abril e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Clyde

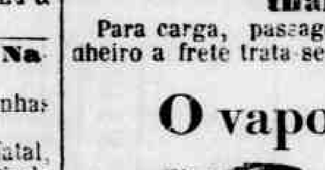
Espera-se da Europa até o dia 23 de Abril, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete:, trata-se com os AGENTES.

—

O vapor Thames



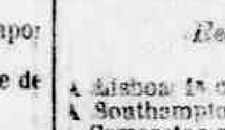
E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente e depois da demora indispensavel seguirá para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os AGENTES.

—

O vapor Tamar



E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Maio vindouro seguindo depois da demora do costume para

Lisboa, Vigo e Santhampton

—

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

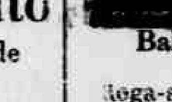
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Commandante Richard



E' esperado da Europa até o dia 23 de Abril seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarás qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

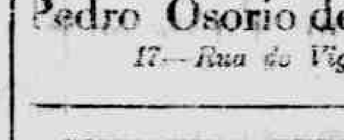
AGENTE
Auguste Labille
8—RUA DO COMMERCIO—8

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Rebello



Seguirá para os portos acima indicados no dia 21 de Abril, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 23 de Abril, ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
no *Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

LEILÕES

Leilão

De 163 barris e 30 caixas com polvora avariada d'agua do mar, vindas a bordo do navio *Susana*.

Segunda-feira, 20 do corrente
A's 10 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão dos barris e caixas com polvora avariada acima mencionada, podendo os pretendentes examinar a mesma polvora no deposito da Imberibeira.

Grande e importante leilão

De lindas mobilias estufadas, douradas, mogno, jacarandá e nogueira, piano, espelhos, quadros, jarros japonezes, bronze, porcellanas, cristaes, electro-plate, trem de cosinha e ferramentas para jardim.

Segunda-feira, 20 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS

No sobrado sito á rua da Aurora n. 131

Constando :

Sala de visita

De 1 linda mobilia estufada com 1 sofá, 2 poltronas, 2 cadeiras e 1 rico dunkerque com pedra e bronze dourado, 1 dito com pedra, 4 cadeiras estufadas com dourados, 2 ditas de ditos, 6 ditas douradas com encosto de palha, 2 jardineiras com lindos jarros de porcellana, 4 columnas com 4 importantes jarros japonezes, 1 importante figura de bronze D. Quixote, 1 importante cachorro dogue de louça, 1 mesa para centro, 1 excellente piano do fabricante—G VEAU—1 importante porta-cartões e jarro, 2 jarros finos com flores artificiaes, 4 jarros japonezes, 2 figuras de bronze, 2 lindos jarros de bronze, 2 bustos de biscuit com pedestraes de bronze, 4 jarrinhos chinezes, 2 amphoras de terra cota, 1 bule, 1 chicara e 1 porta extracto chinez, 2 figuras de biscuit, 1 porta-cartão de bronze dourado, 2 jarros chinezes, 4 leques grandes para parede, 4 quadros chinezes, 2 ditos menores, 3 lanças com cortinados de cores, 1 mesa de columna, 3 bouquets, 1 grupo de biscuit.

1ª alcova

Um excellente lavatorio com pedra, 1 sofá, 2 banquinhas com pedra, cadeiras de junco, 1 espelho pequeno oval, 1 cadeira para criança, diversos objectos para lavatorio, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia de porcellana, 1 lampazina, 1 banco de columna e 1 quadro.

2º quarto

Uma cama de jacarandá para casal, 1 cupula, 1 commoda pequena e quadro.

3º quarto

Uma cama de ferro para solteiro, 1 cama de amarello para solteiro, 1 cabide e 1 banquinha.

Sala da estada da familia

Uma linda mobilia de mogno com 1 sofá, 4 poltronas, 2 cadeiras de guarnição e 2 dunkerques com pedra, 2 etageres, ou estantes torneadas, 2 quadros, 1 importante quadro com moldura dourada, 3 cortinados, 1 mesa com pés torneados, 4 castiçaes com lanterna e pingentes, 2 jarros chinezes, 2 jarros de metal e porcellana, 2 porta-cartões, 1 relogio pequeno, 2 etageres com jarros, 2 cantoneiras com jarros chinezes, 2 jarros de louça para flores, 1 jarro de metal, 9 tapetes e capachos de côco, 2 cestas de contas e diversos objectos miudos.

4ª alcova

Duas camas de amarello para solteiro 1 colxão, 1 cama pequena, 2 castiçaes de metal, 1 quadrinho, 1 commoda e 1 jardineira.

Gabinete

Meia commoda de amarello, 1 guarda vestido de amarello, 1 jarro para agua, 1 cama de ferro para solteiro, 1 cabide, 1 escarradeira de louça, 1 mesa com gaveta.

Andar terreo, sala da frente

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 consolos e 1 mesa redonda com pedra, 2 estantes envidraçadas, cantoneira de jacarandá, 1 filtro com torneira, 2 escarradeiras de agata, 1 tapete, 2 jarrinhos e 1 mesa com pedra.

2ª Salla

Um guarda-roupa de jacarandá, 1 mesa de escriptorio, 2 excellentes estantes abertas, duas ditas pequenas, 1 banca com gaveta, 1 lavatorio de ferro com espelho e guarnição para o mesmo, 1 mesa quadrada, para centro, 1 relogio pequeno cuco, 1 estante, 1 cabide e 1 espingarda de 2 canos.

Sala de jantar

Uma rica mobilia de carvalho constando de 1 mesa elastica, 12 cadeiras, 1 guarda louça, e guardas-vidros, 1 importante relogio, 2 etageres entalhados, 2 velocipedes, cadeiros de junco, ditas para menino, 2 machinas para costura para pé e mão, diversos quadros, 1 cabide para chapéos de sol, 1 guarda-comida, 1 toilette austriaco, 1 lavatorio de junco com bacia, 1 mesa para jogo, 2 importantes figuras, 2 pratos chinezes, 2 ricas cantoneiras fingindo toscos, 2 bustos de madeira, apparelhos de porcelana para jantar, ditos para chá, compoteiras garrafas, copos e calices de crystal, de cores e brancos, fructeiras, diversos lotes de porcelanas avulsas, louças de faiance, garfos e facas, colheres, salvas e bandejas de electro-plate.

Saletas

Um aparador, 1 mesa, 1 jarrão, 1 escada, 1 mesa, 1 lavatorio e bacia, prateleiras, taboa para engommado, cestas para roupa, banheiro, 1 moinho para café, bacias, bandeijas, 1 cama de ferro, 6 finos jarros para jardim, trem de cozinha, 96 garrafas com vinho Collares, ferramentas para jardim e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo procurador do Illm. Sr. Dr. Antonio de Souza Pinto que se acha no Rio de Janeiro com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

A's 10 horas e 20 minutos have á um bond especial que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

Leilão

De moveis, louças, vidros, quadros e espelho

A saber :

Uma mobilia com 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 1 cadeira de balanço, 1 tapete de sofá, 1 espelho oval grande, todo de crystal até mesmo a guarnição, 1 piano forte e 4 jarros para flores.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 lavatorio com pedra e espelho, 2 camas para meninos com balaustres, colchões e 1 cama estrangeira.

Uma mesa de jantar, 1 aparador, 6 cadeiras de junco, 1 dita alta para criança, 1 mesa de cozinha, 1 jarra, louça para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, quartinhas, taboa de engommar com cavalletes e outros objectos de casa de familia.

Terça-feira, 22 do corrente

Na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 129

O Dr. Antonio de Salles Nunes Belfort, em mudança para o Estado de S. Paulo, faz leilão, por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa em que residio á rua do Visconde de Goyanna n. 129.

A's 11 horas

Leilão

De bons moveis, espelhos, quadros, louças e vidros

Constando

Sala de visita

Uma linda mobilia de mogno com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos, 2 espelhos ovaes, moldura dourada, 4 quadros, 6 etageres, escarradeiras, jarros e tapetes.

1º quarto

Um lavatorio, 1 toilette, 1 espelho, 1 cabide e 1 mesinha.

2º quarto

Um guarda-vestidos, 1 guarda-roupa, 1 cama franceza, 1 banca cabeceira de cama, 1 mesa com estante, 1 cabide e 1 cama.

3º quarto

Um sanguinario, 1 cama grande, 1 espelho, 1 mesa e 1 cabide.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 sofá de junco, 1 dito de amarello, 3 aparadores, 2 consolos, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 1 mesa com gaveta, 1 candieiro, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, louças para almoço e jantar e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça-feira, 21 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Nilo José da Silva Pereira, que retira se com sua Exma. familia para o Estado de S. Paulo, fará leilão dos objectos acima mencionados, existentes no 2º andar do sobrado á rua do Commercio n. 17, por cima do telegrapho nacional, casa de sua residencia.

Leilão

Agente Britto

De uma mobilia importante de páo carga preta, entalhada, uma cama franceza nova moderna 2 cadeiras de balanço, de junco, 12 cadeiras de junco, 1 sofá, 2 consollos, 12 cadeiras de amarello, 2 aparadores, uma mesa elastica de 4 taboas, 1 cabide guarda-roupa, 2 cabides de columna, 1 guarda louça, 1 lavatoaio de ferro, 2 marquezões, uma commoda de amarello, duas banquinhas, bonitos quadros, jarros, candieiros para kerosene, louça para almoço e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas facas, colheres, uma mesa para cosinha, jarra, trem de cosinha e muitos outros objectos pertencentes a uma Exma familia que se retira para a Bahia.

Terça-feira, 21 do corrente
A's 10 3/4 horas

Rua Bella n. 33

Leilão

Agente Stepple

De 400 saccos com feijão, proprio para animaes, de 60 kilos cada um sacco

Terça-feira 21 do corrente
A's 11 horas

No trapiche da Companhia largo do Corpo Santo n. 19

O agente acima, bastantemente autorisado e por conta e risco de quem pertencer, levará a leilão os referidos saccos com feijão, em um ou maio lotes, á vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua de S. João n. 17, precisa-se de uma ama que cosinhe, lave e engomme, para duas pessoas e que durma em casa dos patrões.

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 85 ; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de uma ama para o serviço domestico : a tratar na rua da Imperatriz n. 8, 1º andar.

— Aluga se o sobrado n. 40 a rua do Paysandú, com commodos para grande familia ; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Precisa-se alugar uma casa com bem sitio e que tenha agua, n'um dos arrabaldes desta cidade : quem tiver pode dirigir-se á rua Nova n. 52, primeiro andar, que achará com quem tratar.

— Será possivel Sr. Manoel Torquato Araujo Saldanha que o senhor prometta á viuva todos os dias sanar o mal e até hoje nada ? Não tem razão.

— Aluga-se ou vende se a casa terrea n. 99 da rua de Marcilio Dias ; a tratar na rua da Aurora n. 61, pavimento terreo.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

MOSQUITEIROS
AMERICANOS

A 14$000 e 16$000
VENDEM-SE
Na Loja das Listras Azues
A
Rua Duque de Caxias n. 61

RETRATOS A OLEO

Com ricas molduras douradas em alto relevo e cordões por 25$000 e mais preços.

Retratos a crayon

De tamanho natural ricas molduras douradas.

Para todos os preços

Estão em exposição muitos retractos de pessoas muito conhecidas desta cidade para o publico vêr, e fazer encommendas

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato, em cartão de visita não importa que seja antigo, é bastante dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

As encommendas são feitas

Ao agente nesta cidade
JOSE' AUGUSTO DIAS.
Rua Duque de Caxias n. 61
LOJA DAS LISTRAS AZUES

NÃO HA MAIS **ASTHMA** *Oppressão, Catarro*, com o **PÓ CLÉRY.** — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

Lopes & Araujo
Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber ;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Eulalia Leopoldina Estima Leite

João Joaquim da Costa Leite Junior, Leopoldina dos Santos Estima e suas filhas, João Joaquim da Costa Leite e Josepha Guilhermina de Mesquita Leite, esposo, mãe, sogro, sogra e irmãs da desditosa Eulalia Leopoldina Estima Leite, fallecida na cidade do Limoeiro, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que hão de ser celebradas na segunda-feira 20 do corrente pelas 7 horas da manhã na igreja matriz da Bôa-Vista, e desde já agradecem a todos aquelles que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade.

José Joaquim Pereira de Mendonça

Adolpho Pereira de Mendonça, José Tavares Pinheiro, Laurentino Pires de Carvalho, Pedro Augusto de Oliveira, Olivia de Mendonça Correia, convidam os parentes e amigos do seu sempre pranteado pai e sogro, para assistirem as missas que mandam celebrar na ordem 3.ª de S. Francisco, setimo dia do seu passamento, no dia 20 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã. Como tambem agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes á sua ultima morada.

Antonio José de Sant'Anna do Espirito Santo

Antonio Lourenço do Espirito Santo e Quiteria Maria do Espirito Santo e seus filhos, mandam rezar uma missa na igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio, pelas 6 1/2 horas da manhã do dia 21 do corrente mez, trigesimo do passamento de seu nunca esquecido filho, esposo e pai, convidando para esse acto de religião e caridade a todos os parentes e amigos seus e do finado.

Manoel de Medeiros Rocha

Maria das Dores de Medeiros Rocha convida a todos os amigos do seu sempre lembrado esposo, Manoel de Medeiros Rocha, para assistirem a uma missa que manda celebrar na igreja da Soledade, no dia 20 do corrente, ás 7 horas da manhã, e desde já confessa-se eternamente grata aos que concorrerem a este acto de religião.

Antonio José de Souza Leandro

Augusto Souza, sua mulher, madrasta e irmãos (ausentes) transidos da mais profunda dor pelo prematuro passamento de seu prezado pai, sogro e marido, Antonio José de Souza Leandro, fallecido no Estado da Parahyba a 13 do corrente mez, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na igreja matriz da Boa Vista ás 7 horas da manhã do dia 20 do fluente, confessando se desde já gratos por semelhante acto de caridade e religião.

Pedro Ernesto de Athayde

Francisco Ernesto de Athayde, Altina Fernande de Athayde, Gertrudes Candida de Athayde Carlota Augusta de Athayde e Carlota Ignes de Jesus, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado irmão, filho e neto, Pedro Ernesto de Athayde, fallecido a 15 do corrente, e de novo convidam a seus amigos e parentes do fallecido, para as missas de setimo dia, no convento da Gloria, ás 7 1/2 horas da manhã do dia terça-feira 21 do corrente.

Antonio Lourenço Ferreira da Luz

Alguns amigos de Antonio Lourenço Ferreira da Luz mandam celebrar missas no dia 21 do corrente, pelas 7 horas na igreja de S. José de Riba Mar, pelo trigesimo dia de seu fallecimento, e para este acto de religião e caridade convidam aos parentes e amigos do finado, declarando-se de de já agradecidos.

BARATISSIMO

Guardanapos a 1$200 a duzia.
Idem com franjas a 1$800 a dita.
Toalhas superiores para mesa a 4$000 e 5$000.
Idem para mãos a 2$600 a duzia.
Velbutinas bordadas e lizas a 800 rs. o covado.
Meias casemiras de cores, 2 larguras a 1$000 o covado.
Casemiras pretas, diagonal a 1$800 o covado.
Cheviots azul e preto superiores.
Pannos para mesa a 1$200 o covado.
Atoalhados adamascados a 700 rs. o metro
Colchas superiores a 2$000, 3$000 e 4$
Cobertas de ganga 2 pannos a 2$600.
Cortinados bordados a 7$000 o par.
Setins brancos para noivas a 1$ e 1$200
Sedas idem para noiva a 1$200.

Todos os artigos acima encontram-se na rua Duque de Caxias n. 59.

Loja de Pereira & Magalhães

DOENÇA DO ESTOMAGO E DO FIGADO

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Ama para cosinhar

Na rua do Imperador n. 14, 2º andar, precisa se de uma ama para cosinhar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para crianças : em Fernandes Vieira numero 60.

Ama

Precisa se de uma ama para serviço interno de casa de familia e engommar, que abone a sua conducta e durma em casa : a tratar no Caminho Novo n. 163, perto á estação.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua Duque de Caxias n. 83.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia ; na rua do Livramento n. 21, primeiro andar.

Ama para cozinhar, precisa-se de uma na rua da Concordia n. 107.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, para uma casa de pouca familia e que durma em casa ; a tratar na rua Imperial n. 82.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com criança ; a tratar na rua Formosa n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cosinhar com perfeição ; na rua Pedro Affonso n. 66 (antiga da Praia), armazem.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite ; na rua Visconde de Inhaúma n. 19, antiga do Rangel.

Ama e criado

Precisa se de uma ama e um menino (até 10 annos) para servir de criado ; a tratar na rua Marquez de Herval n. 34, 1º andar.

Cozinheira

Precisa se de uma cosinheira para casa de familia, que cosinhe bem e durma em casa ; a tratar no Caminho Novo numero 163, junto a estação.

Criados

Precisa-se de dous criados de boa conducta para copeiro e mais trabalhos de loja ; a tratar na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias numero 56.

Sitio

Vende-se na campina da Casa Forte n. 10, livre e desembaraçado, com cinco casinhas, bem arborisado, com bastante terreno ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 23.

Moveis austriacos

Acaba de chegar explendido sortimento desses moveis em todas as cores e gostos, de varios preços, prevenindo-se a todos que fornecerem notas do pedidos que venham ou mandem buscal-os, pois que se acham taes artigos a sua disposição. Armasem importador á rua Marquez de Olinda n. 54.

Boa casa para estabelecimento

Aluga se a casa n. 31-A da rua de Bemfica, na Magdalena, propria para qualquer estabelecimento, com agua e gaz encanados, cambôa para embarque e desembarque, sotéa e grande quintal murado ; a tratar na mesma casa.

Aluguel

Na rua Direita n. 45, sobrado, alugam-se as duas seguintes casas :

Em Fóra de Portas a de n. 4 á travessa da Fundição, e a de n. 20 á travessa do Corpo Santo, com pequeno sotão. Na mesma casa precisa-se de uma ama para serviço de uma só pessoa, que seja matriculada e diligente paga-se bem.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta ; a tratar no Caminho Novo n. 79.

2.º andar

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 4, da rua do Vigario Thenorio ; está caiado e pintado de novo, á tratar na typographia do *Diario*.

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na rua de Santa Thereza n. 50, tendo em sua companhia tres moças solteiras, orphãs, achando-se na maior indigencia, sem recursos para manter-se, vem recorrer ás almas caridosas que a socorram e auxiliem-na pelo amor de Deus, visto como não enchergo mais cousa alguma.

Precisa-se

De officiaes de cigarreiros, ao pateo do Paraiso n. 20, Fabrica Cybele.

Attenção

Precisa se de uma mulher para fazer angú de milho e cuscus e vender na rua, e tambem de mais alguma pessoa para tomar por vendagem, preferindo se mulher ; no Paço da Patria n. 7.

Aluga-se

Na praça da Independencia n. 2, um armazem que se presta para deposito de qualquer mercadoria : a tratar no mesmo.

Aluga-se barato

A loja do sobrado n. 67 á rua do Bartholomeo, propria para qualquer estabelecimento, está livre de impostos atrasados : a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, 1º andar.

ILLEGIVEL

THEO. JUST. *tendo transferido sua casa de Agencias* e *Commissões para o predio* **n. 62 a rua do BOM-JESUS,** *alli continúa á disposição dos seus numerosos freguezes e amigos, encarregando-se de pedidos para todos* os paizes da Europa e para os **Estados Unidos da America do Norte, para fazendas, miudezas, ferragens, papel, louça, vidro, porcellana, moveis, relogios, joias de ouro e douradas, farinha de trigo, cerveja, vinhos, cognac, licores, todos os generos de estiva, perfumarias, objectos de arte, quadros, machinas para todos os misteres, industriaes, artisticos e agriculturaes, material fixo e rodante para pequenas e grandes estradas de ferro, installações de usinas e destilações, pontes e edificios metallicos, bombas balanças e em geral de todos os artigos produzidos n'aquelles paizes; habilitado para isso com um esplendido sortimento de amostras, desenhos e catalogos.**

62—RUA DO BOM-JESUS—62

O
XAROPE DE PAGLIANO
Depurativo e Regenerador do Sangue
Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO
Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença
VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)
A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possue todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor :
ERNESTO PAGLIANO.
Depositos em *Pernambuco* : FRAN^{co} M. da SILVA & C^{ia}
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

LOJA DO GLOBO

Pela attenção ao publico, para o sortimento de fazenzendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó novidade.
B[illegible] de [illegible] e [illegible]
[illegible] de algodão, [illegible] e [illegible] chic.
Mer[illegible] [illegible] [illegible] e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichús pretos, de cores e pintados.
Azas de [illegible], lindos padrões.
Fustões brancos e de cores
Mariposas de cores, barato.
[illegible] Victoria e transparente.
Crepes [illegible], novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vestuarios de Jersey para crianças.

As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem-se por preços razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER
A LOJA DO GLOBO
55 — Rua Duque de Caxias — 55
Antonio Fernandes de Azevedo

VINHO MARIANI
DE COCA DO PERU
O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias** e **Enfraquecimento do orgão vocal.**
Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.
E' o Reparador das Perturbações digestivas
e o **FORTIFICANTE** por **EXCELLENCIA**
O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE
Snr. **MARIANI,** Ph^{co} **Pariz,** 41, boulevard Haussmann; **New-York,** 19, East, 16th, Street.
Depositarios em *Pernambuco* : FRAN^{co} M. da SILVA e C^{a}.

Valiosa Recommendação

O conceituado clinico Sr. Dr. Araujo Filho, estabelecido em Anta, Estado de Rio de Janeiro, recommenda pela eloquente fórma o apreciadissimo medicamento rio-grandense Peitoral de Cambará:

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. Dr. J. Alvares de Souza Soares, nos casos de molestias broncho pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios

« Posso mesmo, em virtude d'esses bons resultados, garantir o efficacia d'esse medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade — Dr. *J. de Araujo Filho.* »

(A firma está reconhecida.)

O Peitoral de Cambará vende-se 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios neste Estado

Francisco M. da Silva & C.

23—Rua Marquez de Olinda—23

PHOSPHATINA FALIÈRES
— ALIMENTO —
dos mais agradaveis e de facil digestão.
Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de* **5 a 6** *mezes,* e mórmente no momento do desmama-los. — ***Facilita a dentição. — Assegura a bôa formação dos ossos.***
Previne ou detem os defeitos do crescença.
Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
J. DA SILVA & C.
76—Rua Brigadeiro Tobias—76
S. PAULO

Recebem á consignação todo e qualquer genero nacional ou estrangeiro.

Fazem liberaes adiantamentos sobre generos consignados á sua casa.

Descontam e pagam à vista o liquido de suas contas de vendas.

Fazem pagamentos em S Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

Mandam vir por commissão qualquer encommenda de qualquer procedencia.

ENDEREÇO POSTAL: CAIXA 97, TELEGRAPHO: AVLIS
76—RUA BRIGADEIRO TOBIAS—76
S. PAULO
BANQUEIROS DA CASA:
Banco de S. Paulo
Banco Commercial e Industrial
Banco Constructor e Agricola
Companhia Mercantil de Obras Publicas: Secção Bancaria

Oleo de Figado de Bacalhao
DO
DOUTOR DUCOUX
Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.
Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.
os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao **OLEO de FIGADO de BACALHÃO do D^{r} DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga,** porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente ***tonico*** e ***corroborante.***
Deposito geral : 7, Boulevard Denain, em PARIS
Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do **Universo.**
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

TRES GENTIL
Chapéos e capotas o que de mais novidade se usa presentemente em Paris recebeu.

Au Paradis des dames

CRÊME DE BISMUTH QUESNEVILLE
MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA :
DIARRHEA, DYSENTERIA, DYSPEPSIA, ULCERAS DO ESTOMAGO MÁS DIGESTÕES, CHOLERINA, DESARRANJOS DE VENTRE
Nota. — Exigir o nome do D^{r} QUESNEVILLE sobre a verdadeira Caixa de CRÊME DE BISMUTHO
Venda por atacado, 12, rue de Buci, Paris e nas principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO GRAEL
ALLANPATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: As **Affecções Rheumaticas** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso,** as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o **Rheumatismo, a Gotta e as Dores.**

1123 *Umá explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & C^{ie}, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Aluga-se
Um armazem na rua das Trincheiras n. 4; tratar junto, na loja de sirgueiro.

Cosinheiro e copeiro
Precisa-se; na rua do Paysandú n. 19.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira: á rua Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Gloria, n. 127

Casa na Soledade
Aluga-se a casa n. 149 no Caminho Novo, perto da estação com commodos para familia, bom quintal, portão ao lado, e agua: a tratar no Recife, rua Marquez de Olinda n. 3-A.

ALCATRÃO de GUYOT
Licor concentrado, que foi experimentado com um exito extraordinario em sete grandes *Hospitaes de Pariz,* contra as *constipações,* as *bronchites,* a *asthma,* os *catarrhos* dos *bronchios* e da *bexiga,* as *affecções* da *pelle* e a *eczema.*

Por sua composição, o **Alcatrão de Guyot** participa das propriedades da *Agua de Vichy,* sendo no entanto mais tonico. E' a razão porque é de uma notavel efficacia contra as *molestias do estomago.* Durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue.

« ***É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada.*** »

Professor BAZIN,
Medico do Hospital S. Luiz.

O verdadeiro alcatrão Guyot é preparado á rua Jacob, nº 19, em Paris.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.
No. CURA
1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Acumulações fluidas
26. **Enjôo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou a

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em
PERNAMBUCO
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

XAROPE
DE
Rábaõ-Iodado
do D^{r} **J. Buci**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás *Creanças doentes* os mais relevantes serviços, para combater ***Glandulas do pescoço, Rachitismo, Pallidez, Engorgitamentos escrofulosos, Molestias da pelle, Crostas lacteas, etc.***

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um *fluidificante,* tambem é ***depurativo energico.***

PARIS, 19 E 22, RUE DROUOT

ATKINSON'S
WHITE ROSE
O mais suave de todos os perfumes suaves
A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.
ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

E' em Itabayana
Muita attenção
Paulino H. de Miranda conhecido por Palú vende seu estabelecimento, com todos ou parte dos generos, a vontade do comprador, sobre quasquer condições que possam ajustar, visto ter de retirar-se para o Recife onde pretende estabelecer-se.

Aluga-se
O 2· andar do sobrado á rua larga do Rosario n. 34, tem bons commodos agua e gaz; a tratar no andar terreo botica.

Aluga-se
A casa da rua do Rosario da Boa Vista n. 58, pela quantia de 25$000 mensaes; na secretaria da Santa Casa.

Modista
D. Leonor Porto
Continúa a executar os mais difficultosos figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Capital Federal. Prima em perfeição de costura, em brevidade, em preços e fino gosto; na rua do Hospicio n. 58.
Telephone—147

Medico
O Dr. Barros Sobrinho mudou a sua residencia para a rua do Cajueiro (entrada para o Hospital Portuguez) n. 6.

AVISO

Participamos ao publico e aos nossos freguezes que resolvemos desta data em diante collocar sobre todos os productos sahidos de nossa casa, a marca registrada, conforme o desenho acima. Aquelles que não levarem esta marca, poderão ser considerados, como não sahidos da **Botica Franceza.**

22- Rua da Cruz -22

Fabrica Caxias
Devido aos preços que estão custando os fumos finos e o augmento de salario aos operarios : Os preços dos cigarros de nossa fabrica, serão os da tabella abaixo, com o desconto de 10 °/₀ até 25 milheiros, e d'ahi para cima 15 °/₀.

Não se toma nota de menos de um milheiro, as quantidades abaixo só serão vendidas a dinheiro.

Tabella de Preços

Fumo picado	
Caxias	6$000
Flôr das Flores	7$000
Operas	6$000
Daniel	6$000
Operetas	5$000
Japonezes	6$000
Fumo desfiado	
Especiaes	7$500
Aristocraticos	6$500
Mandarins	6$000
Cubanos	6$500
Flôr do Estado	6$500
Caporal	6$000

Cosinheira
precisa-se de uma ama que cosinhe bem; a tratar rua da União n. 5.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.
No. CURA
1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Acumulações fluidas
26. **Enjôo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou a

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

Aluguel barato
Alugam-se as seguintes casas :
Ponte Velha n. 22.
Estrada João de Barros. n. 19.
Rua Visconde Itaparica n. 43 1.º andar.
Visconde Itaparica n. 43,3º. andar
Rua Pedro Affonso n. 46. 1º. andar.
Pedro Affonso, n. 46, armazem.
Rua das Aguazinhas n. 7, em Beberibe.
Rua do Rosario n. 39.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Rua Visconde Goyanna n. 163.
Becco do Campello n. 1, 1.º andar.
A tratar á rua do Commercio n. 5. 1. andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Chumbo de munição
DA
FABRICA DO RIO DE JANEIRO
EMPREZA OBRAS PUBLICAS
Moura Borges & C.
Largo do Corpo-Santo 19
Tem sempre para vender e recebem encommendas pelos preços da fabrica.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro com pratica de padaria; a tratar na rua da Praia n. 12.

Aprendizes
Admitte se aprendizes maiores de 14 annos, ná fabrica da companhia Industria de Chapéos; a tratar na mesma, á rua Visconde de Goyanna n. 147.

Paga-se bem
Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Imperatriz n. 88 2· andar.

Morada
Precisa-se alugar uma casa de um andar, com ou sem sotão, em boa rua das freguezias de Santo Antonio ou Boa Vista, que tenha agua encanada e pequeno quintal, sem morador em baixo: na rua Direita n. 45, sobrado, se dirá para quem é.

Cosinheira
Precisa se de uma boa cosinheira, paga-se bem; na rua do Sebo n. 22.

Declaração
Constantino de Souza Campos declara ao commercio e ao publico, que para fins commerciaes passará a assignar-se Constantino Nunes de Souza Campos.
Recife, 8 de Abril de 1891.

Alugam-se
as casas seguintes :
2· andar da travessa de Domingos José Martins n. 2.
Loja da rua Domingos José Martins n. 128.
Travessa da Concordia n. 8.
A tratar na rua Marquez de Olinda n. 3 A.

Professora
Uma senhora habilitada, offerece se para leccionar em casas particulares o seguinte: portuguez, francez e italiano, theorico e pratico, geographia, geometria, trabalhos d'agulha, flores e piano; a tratar na livraria Contemporanea, rua [illegible] de Março n. 2.

Prata e cobre portuguez
Compra-se com premio coroas e moedas de cobre de 20 réis; na rua Marquez de Olinda numero 3 A

Declaração
Joaquim Rodrigues da Costa e Silva declara ao commercio e ao publico que para fins commerciaes passará a assignar-se Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva.
Recife, 8 de Abril de 1891.

Aluga-se
Um armazem á travessa da Madre de Deus n. 14, proprio para generos de estiva ou para outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua Pedro Affonso n. 36.

Professora de piano
Uma senhora competentemente habilitada e com pratica de ensino de piano, offerece se a leccionar em casas de familia por muito modico preço, e poderá ser procurada para fóra ou dentro desta capital; a tratar na rua Barão da Victoria, armazem de moveis n. 49.

R. DE DRUSINA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 11

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phoenix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889

ILEGÍVEL

VENDAS

Espartilhos de brins e setins para senhoras e meninas recebeu grande variedade
Au Paradis des Dames

— Vendem se latas de ferro vasias de dez galões cada uma proprias para deposito ; a tratar nas Cinco Pontas, officina da Companhia Drainage.

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de ouro de Augusto do Reis & C. rua do Cabuga n. 9.

Vapor "Jaguaribe"

Vende-se este vapor em bom estado de conservação, cuja camara é construida de lindas especiaes madeiras, prestando se elle ainda para viagens que não sejam de longo curso mediante pequenos reparos ; podendo, em caso contrario, ser aproveitado como um excellente pontão, para descarga de navios, etc

As pessoas que pretenderem e quizerem examinal-o, podem dirigir-se á bordo do mesmo e acharão pessoa habilitada a dar-lhes quaesquer explicações ; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 12

Engenho

Vende se o engenho Matapagipe, sito na freguezia do Cabo, distante da cidade uma legua, com excepção de uma decima parte que pertence a outro consenhor, cujo engenho móe com o rio Pirapema, tem obras por demais e terras para safrejar 3.500 pães de assucar annualmente ; mais um terreno coberto de matta virgem de madeiras de primeira qualidade, que da para levantar-se outro engenho, cercado bom e muito grande. Tambem se vende o engenho S. Pedro contiguo ao Matapagipe, o qual tem boas terras, está bem obrado, mó a vapor ; o pretendente dirija se ao engenho Boa-Vista do Cabo

Antiga fabrica de Cajúrubéba

Vende-se os utensilios des à fabrica e seus preparados, como sejam :

Grande quantidade de depositos, machinas para diversos mysteres vasilhame ; grande quantidade de rolhas para frascos e garrafas : um vapor de torça de 4 cavallos, e seus pertences, uma caldeira para coser no vacuo ; uma prensa para enfardar, e grande quantidade de liquidos diversos, prospectos e um folles de 28 a 30 poliegadas, e novo, etc., etc.

A tratar na mesma fabrica com o proprietario que fará qualquer negocio em a mesma, à rua de Luiz do Rego n. 14.

Engenho Larangeiras

Vende se uma parte do engenho Larangeiras sito nas comarcas da Victoria e Jaboatão ; quem pretender dirija se à fundição geral à rua do Brum n. 44.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica

Cofre

Vende-se um grande cofre prova de fogo ; a tratar no sobrado a rua de S. Gonçalo n. 29, das 3 horas da tarde em diante.

Feijão mulatinho

A 800 reis a cuia vendem Neves Pedroza C., a rua da Penha n. 33.

Industria Brasileira

Grande descoberta

Farinha de banana comprida apropriada para papa, em pacotes, e latinhas com bananas seccas, preparadas por

LADISLAO GOMES DO REGO

Deposito no armazem do Lima
Rua Barão da Victoria n. 9
Telephone—323

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armasens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

?

Esplendido sortimento de gravatas chics, retirou da Alfandega.
Au Paradis des Dames
Rua Barão da Victoria n. 38

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas, framboises baunilha, bortelã-pimenta, etc, etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio das as terças e sextas-feiras ; na rua Larga do Rosario n. 40.

Bom emprego de dinheiro

Vende-se o Hotel Maison Moderne á rua Larga do Rozario n. 35. A tratar á rua Estreita do Rozario n 13 Neves & Salgado, ou n. 9 Poças Mendes & C. Bem localisado e garante-se a chave. Aberto das 9 ás 3 da tarde.

Attenção

Vende-se um famoso guarda vestidos, com mais de 9 palmos de frente e mais de 3 de lado, tem duas bonitas gavetas e 30 cabides, serve para uma numerosa familia, e tambem se presta para homem, só com a vista se verá a realidade da obra ; no Paço da Patria n. 9, quarteirão do Jovino Bandeira

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

superior a cal de Lisboa e potassa
Para alvejar e limpar o assucar
Vendem Guimarães & Valente
6—Corpo Santo—6

Vinho Alvaralhão

Acaba de chegar uma nova remessa deste excellente vinho para mesa, puro e agradavel, superior ao mais fino Bordeaux.
UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
6 Corpo Santo 6

Moveis austriacos

Acaba de chegar explendido sortimento d'esses moveis em todas as cores e gostos, de varios preços ; prevenindo-se a todos que forneceram notas de pedidos que venham ou mandem buscal os, pois que se acham taes artigos á sua disposição ;—Armazem importador á rua Marquez de Olinda n. 54.

Vende-se

MAIS BARATO
Na loja das Listras Azues
A rua Duque de Caxias n. 61

VESTIDOS bordados em cartão a 5$000.
VESTIDOS bordados em linho phantazia a 9$000.
MIRINÓS lavrados infestados de todas as cores a 1$000.
FOLAR de seda e Etamines de seda a 1$200.
GORGORÃO preto de seda a 2$500.
CAXEMIRAS pretas lizas e lavradas a 1$000.
VOAILES phantazia largos a 500 reis.
TECIDOS arrendados a 400 reis de todas as cores.
MORIM entrançado para familias a 3$500 a peça.
BRAMANTE de linho com 10 palmos a 1$700.
ATOALHADO adamascado a 1$250.
GUARDANAPOS de bonitos desenhos a 2$000 a duzia.
TOALHAS grandes e para banho a 1$500
CORTINADOS bordados e de crochet a 7$000.
CROCHETS para sofa e cadeiras 5 por 850 0.
ALCATIFA para forro de sallas a 1$200.

CORTINAS de cores, novidade a 1$500 o metro.
ESPARTILHOS de setim branco para noiva a 10$00 0.
ESPARTILHOS de todos os tamanhos desde 4$000.
MEIAS FINAS brancas cruas e de cores todos os preços.
CAMIZAS para homens, meninos e senhoras.
SEROULAS francezas de linho e nacionaes a 4$000.
LEQUES transparentes para noiva.
CAPELLAS com ricos veos para todos os preços.
ENCHOVAES para baptizado desde 6$000
MIUDEZAS tambem se vende mais barato como sejam : fitas, baleias, borrachas para vestidos, ligas, grampos, phantazias, extratos, pentes, escovas para dentes, flores, bicos, rendas, bordados na loja de
José Augusto Dias

Sedas

Surahs de todas as côres, sedas brancas e de côres, recebeu lindo sortimento.
Au Paradis des Dames

Mercearia

Vende se a mercearia da rua da Concordia n. 165 com poucos fundos e propria para principiante ; a tratar na mesma.

Venda de predios e terrenos

Casas terreas sitas á rua Joaquim Nabuco (Capunga) ns. 24, 30 e 32.

Terreno murado, sem portas, com 157 palmos de frente, na mesma rua, ao lado sul.

Dito do lado norte com enorme baixa de capim e abundante coqueiral, medindo 276 palmos de frente.

Casa terrea sita á travessa dos Guararapes n. 2.

Sobrado á rua Domingos José Martins n. 138, com rez do chão, 3 andares e sotéa.

Todos estes predios estão alugados e bem conservados. São todos construidos em chão proprio, acham se livres e desembaraçados e pertencem a ausentes.

A pessoa, porém, devidamente autorisada para effectuar essas vendas, pode ser encontrada á rua Marquez de Olinda n. 54.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES DE DENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia tanto para banho como para lavagem de roupa é desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 46

Cabriolet

Vende se um cabriolet que arma a dous e a quatro assentos, com boas molas, muito leve, com arreios e lanternas, e um bom cavallo para o mesmo : a ver e tratar na cocheira da rua das Cruzes n. 15-A.

Engenho Muricy

Vende se ou troca se por propriedades nesta praça, livre e desembaraçado, o engenho Muricy, moente e corrente, na Escada, perto da estação ; a tratar na rua Duque de Caxias n 30. padaria.

Gaz

Vende-se por preço commodo, garantindo o bom estado em caixas e latas, não só commum como inexplosivo ; trata se na rua de Hortas n 15 onde se entregará limitada quantidade, ou se dará ordem para qualquer porção.

Antiga agencia de moveis

54—Rua do Barão da Victoria—54

Recebeu completo sortimento de moveis austriacos, como sejam : cadeiras, sofás, consolos e mobilias completas de differentes desenhos bem como tem completo sortimento de moveis nacionaes.

COMPANHIA PASTORIL PERNAMBUCANA

CAPITAL 1.200:000$000

Divididos em 6,000 acções de 200$000 podendo ser elevado ao duplo quando convier

ENTRADAS

Vinte por cento no acto da subscripção e as mais de dez por cento com intervallo nunca menor de 30 dias. Completos 50 por cento a Companhia se utilisará, devidamente autorisada, dos recursos de credito, que são facultados ás sociedades anonymas.

FINS

1.° Promover por todos os meios o incremento e auxiliar o desenvolvimento da industria pastoril neste Estado.

2° Melhorar as especies actuas de gado de creação pela importação e cruzamento de especies melhores.

3° Fundar uma fazenda modelo á que se possam adoptar todos os possiveis melhoramentos.

4° Explorar em alta escala a solta de gado em terrenos apropriados.

5° Por á disposição do mercado para consumo diario gado gordo e descançado.

6° Fazer charqueadas quando parecer conveniente.

7° Explorar qualquer industria connexa ou derivada da industria pastoril em qualquer das especies de gado vaccum, cavallar, muar, lanigero, etc., etc.

DIRECTORIA

Dr. Manoel Gomes de Mattos, presidente.
Coronel Augusto Octaviano de Souza, thesoureiro.
Alexandre de Souza Nogueira, gerente.

INCORPORADÓRES

Alexandre de Souza Nogueira.
Ernesto Arcelino de Barros Franco.
José Faustino Porto.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.

BANQUEIRO

O BANCO DE PERNAMBUCO, onde se fará a inscripção, logo que for annunciado.

A Florida

Acaba de receber directamente.
Espartilhos para 5 e 6$.
Idem finos bordados a seda frouxa a 8$ e 9$000.
Luvas de seda e de peilica para Sras. e meninas.
Bicos de seda e de algodão brancos e de cores.
Idem pretos de lã e de seda, sem e com vidrilhos.
Galões, palmas, pingentes e guarnição de vidrilho.
Leques de gaze, setim e papel para Sras., meninas e mocinhas.
Bolsas do chagrin, couro da Russia, velludo e palha para Sras. e meninas.
Bolças de couro e de palha, proprias para viagem.
Sintos de couro e de seluloide.
Sapatos e toucas para baptisado.
Sapatinhos de setim, merinó e lã para baptisado.
Pulseiras, anneis e brincos finos de plaquê americano, com e sem pedras.
Grande sortimento de bordados brancos e de cores.
Perfumarias dos melhores fabricantes, agua dentrifices, oleos e pastas.
Grande sortimento de fitas modernas de n. 5 á 80.
Mantas Regatas e Plastrons, de gastos modernos.
Lindas caixas de perfumarias para presentes de 2$, 3$, 1$, 5$ e 6$000.
Porta joias pellucia e de lectoplata.
Costureira de pellucia.
Caixas com musica para prezentes de 7$, 8$, 9$ 10$ e 12$000.
Grande sortimento de botões modernos para vestido.
Caixas de linha de côr para crochet a 1$000.
A RUA DUQME DE CAXIAS N. 103.

Alfafa

De superior qualidade: vende-se no pateo da antiga assembléa armazem n. 21.

Doce de Cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na Ladeira da Ribeira sobrado n. 26 na cidade de Olinda.

Taverna

Vende se uma taverna bem afreguezada, propria para principiante por depender de pequeno capital, sita no largo da Assembléa n. 11 (Forte do Mattos) tornando-se recommendavel a boa localidade. O motivo da venda é por seu dono ter de retirar-se para a Europa ; quem a pretender póde dirigir-se á mesma, que achará com quem tratar.

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

SEGUNDA PARTE

FELICIDADE COMPLETA

(Continuação do n 86)

I

MUDANÇA ACCIDENTADA

— Olha, vai procurar o Sr. Démentières e dize-lhe que desejo apresentar-lhe as minhas despedidas.

Fédar reflectio por espaço de um instante

— Levarás os cavallos para o pateo, sellados e promptos, e arranjarás as cousas de modo que elles trotem, saltem, relinchem... Se, por acaso um d'elles te fugir das mãos, tratarás de agarral o, soltando ruidosas exclamações.

Tim poz-se a rir sem ruido e respondeu simplesmente :

— Será obdecido, Sr. conde.

A' noticia d'aquella partida precipitada, o castellão acudio com as mãos estendidas, soltando exclamações desoladas, que desmentiam-lhe o rosto radiante e a perversa alegria que brilhava-lhe nos olhos.

— Como! então deixa nos já, Sr. conde! Oh ! isso é máo, é muito máo de sua parte... Parece que a hospitalidade do castello de Boursac não lhe agradou. Fique ao menos para o almoço, peço lhe.

O conde desculpou-se.

Os Srs. de Treycourt deviam estar muito inquietos com a sua ausencia, desejava tranquillisal-os o mais cedo possivel.

— Mas, continuou elle, não terei a honra de apresentar os meus respeitos á Sra. Démentières.

A custa de violento esforço, o castellão extinguio o feroz relampago que acabava de acender-se-lhe nas pupillas.

— V. Exc, desculpará, estou certo, Sr. conde, a Sra. Démentières não póde ainda tomar os habitos do campo, Acorda sempre muito tarde. Além disso, deve recordar-se, ella estava ligeiramente incommodada honte á noite.

Esta conversação era trocada mesmo no pateo.

Nesse instante um dos cavallos de caça fugio das mãos de Tim.

O *groom* amarrou os dous outros animaes a umas argolas e poz se a perseguir o que saltava alegremente.

— Oh! Oh! vem cá! está quieto! Oh! Oh!...

Estas exclamações eram soltadas com tal energia, que o cavallo, excitado, pozse a pular desesperadamente e a relinchar, fazendo brotar da calçada do pateo milhares de faiscas.

Mal tinha o Sr. Démentières acabado de desculpar a mulher, esta appareceu no patamar da escada exterior.

O estratagema havia produsido o melhor effeito.

A moça, prevenida d'aquelles preparativos de partida, queria saber da sua sentença, affrontando desta vez a colera do seu tyranno.

Ao avistar a Sra Démentières, o rosto do marido tornara-se livido.

O furor de que se possuio, fez-lhe ranger os dentes.

Avançou para ella de mãos estendidas.

— Quem lhe permittio ?... rosnou elle com voz enturecida

O conde, porém, havia-lhe tomado a dianteira, subira rapidamente os degráos da escada e inclinara-se respeitosamente diante da moça, levando a sua mão aos labios.

N'essa posição, dava as costas ao marido, que acudia.

— Farei *tudo!* murmurou elle tão baixo que só ella póde ouvil o.

Depois em voz alta !

— Obrigado, minha senhora, mil vezes obrigado por ter permittido que lhe apresentasse os meus respeitos.

— Vai resfriar-se !... entre, entre ! gritou o Sr. Démentères, cuja colera tocava os limites do paroxysmo. Entre, ordeno lhe !

Se o conde podesse ter acreditado em um exagero da parte da moça, esta curta scena de brutal violencia, ter lhe-hia dissipado a persuasão.

Voltou-se bruscamente, e elle e o Sr. Démentières acharam se face a face.

— Que tem, meu caro senhor ? perguntou Fédar, ou antes, o que é que lhe aconteceu ? Terá sido accommettido de alguma indisposição subita ?

Havia tanta malicia altiva e mordente nestas palavras, que a raiva do marido tornou se mais violenta ainda.

Não respondeu, porém os dentes a rangerem-lhe e as suas mãos tremulas demonstraram a é que grão de baixeza podia chegar o miseravel.

O conde, lesto, costumado a todos os exercicios de destreza e dispondo de irresistivel vigor, devia ser para elle invencivel adversario.

Fédar esperava o ataque, e, nas suas pupillas limpidas, brilhava o desejo que experimentava de anniquillar o monstro.

O Sr. Démentières voltou-se então para a mulher :

— Ordeno-lhe que entre ? disse-lhe bruscamente, está ouvindo?!

Antes de obdecer, a Sra. Démentières correspondeu ao ultimo cumprimento do joven fidalgo.

A expressão desolada do seu rosto tinha sido substituida por um raio de esperança, e aquelle rosto angelico era illuminado por um sorriso que não o contrahia havia muito tempo,

Fédar estava já montado.

Esperou um instante, para permittir que o Sr. Démentières lhe dirigisse a palavra.

Cumprimentou depois friamente com um secco movimento de cabeça, e, tendo o portão gyrado sobre os gonzos diante d'elle, penetrou na avenida.

Um grande ruido de ferros fez-se ouvir atrás d'elle.

O porteiro mettia as trancas no portão e fechava-o solidamente.

— E' demasiadamente tarde ! murmurou o mancebo, não podendo reprimir uma risada. Tudo isso não passa de precauções inuteis... Levo comnigo o segredo da pobre reclusa, e a minha vida tão ociosa, tão inutil até aqui, vai ter agora em mira um fim... Eis-me metamorphoseado em cavalleiro errante. Dir-se-hia que eu tinha o presentimento disso. Vamos, aviemo nos, não ha tempo a perder, porque quanto mais depressa libertar a pobre senhora, melhor será, e até lá o que não soffrerá ella?

A tempestade tinha-se dissipado, o tempo estava claro, e o sol mostrava se de novo

A's onze horas da manhã o conde Stroganoff parou em Allonguy, onde almoçou, na hospedaria, dois ovos quentes, e seguiu viagem depois de ter proporcionado um pouco de repouso aos animaes.

Tinha dito a verdade : estavam muito inquietos com a sua ausencia no castello de Treycourt, onde o duque e alguns dos convidados haviam-se recolhido muito tarde.

Outros tinham ido pedir hospitalidade a amigos das vizinhanças, que experimentaram grande satisfação em offerecer-lh'a.

Expediram se proprios a cavallo para todas as direcções e elles voltaram naturalmente sem noticias do conde

A chegada deste foi, pois, saudada com alegres acclamações.

Estas extinguiram-se dentro em pouco quando, depois de ter respondido a todas as perguntas depois de ter comtado que encontrára abrigo n'uma herdade, cujo nome ignorava até, elle annunciou a sua brusca partida.

— Mas você prometteu-nos passar a semana comnosco, disse o duque, dando ás suas palavras sincera expressão de pezar.

— Estou muito pouco satisfeito com os meus animaes, replicou Fédar escolhendo o pretexto que lhe apresentava o caso, a não lhes achei energia bastante.

— Com a bréca, primo, olhe que você é difficil de contentar ! retarguio vivamente Luiz de Treycourt.

— Fico com elles pelo preço que lhe custaram, interrompeu o Sr. du Temple

— Pois está feito ! retorquio o conde querendo desviar qualquer suspeita.

Na tarde do mesmo dia tomava o expresso em Theilley e volltava para Pariz.

II

UMA FAMILIA DE PARASITAS

No dia seguinte ás 2 horas da tarde, o *brougham* do conde Stroganoff, tirado por admiravel parelha de trotadores russos, parava no n. 14 da avenida Bousquet.

Fédar olhou

Tinha diante de si um pequeno palacete, confortavel, porém muito pesado, e que, apezar da grade que cercava o vasto jardim, conservava todas as apparencias de uma habitação burgueza.

Tim, de libré, descera da boléa, onde achava-se sentado ao lado do cocheiro, e esperava as ordens do amo.

— Bate, disse lhe o conde, entrega o meu cartão e pergunta se o Sr. Chabrance póde receber-me.

Tim voltou dentro em pouco com resposta affirmativa, e o conde apeiou-se.

Introduziram-n'o n'um salão elegantemente mobiliado, porém correcto, frio, triste e monotono.

Um pouco mais confortavel, é certo, elle fazia comtudo lembrar os aposentos do castello de Boursac.

Abrio se uma porta, que deu passagem ao Sr. Alexandre Chabrance.

Um bello ancião, de porte erecto e distincto. As suas feições tinham os ares de uma effigie de medalha romana. O Sr. Chabrance devia ter sido muito bonito.

Os seus cabellos, de um branco immaculado, eram cortados rente, uma barba muito curta emmoldurava lhe o rosto, deixando ver a bocca de labios frios, delgados, ornada de bellos dentes.

Trazia vestido um *robe de chambre*, que não se dera ao trabalho de dispir, o que indicava supremo desdem pelas cousas mundanas e pelas exigencias da etiqueta.

Correspondeu friamente ao respeitoso cumprimento do conde Stroganoff, designou lhe uma cadeira, sentou-se por seu turno e esperou, olhando para o visitante, o que queria de certo dizer :

— Não tenho a honra de conhecel-o. Queira expor-me o mais promptamente possivel o fim da sua visita

O Sr. Chabrance tinha horror ás palavras inuteis, e bem assim aos importunos.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*— rua Duque de Caxias n. 41